

**Odebrecht:** Acordo encerra litígio entre a empresa, agora Novonor, e seu ex-presidente

PÁGINA 30

Marcelo Odebrecht: Briga finalizada também com familiares

# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

DIÁRIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2022 ANO XLVII - Nº 12.481 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 0,12 - R\$ 5,00

## CORRIDA PELO VOTO

# Governo incluirá até 2 milhões de famílias no auxílio

São 400 mil a mais que a previsão anterior; votação da PEC Eleitoral hoje no Congresso não está garantida

Diante das longas filas formadas por quem tenta obter o direito de receber o Auxílio Brasil, o governo Bolsonaro decidiu estender o benefício a até dois milhões de famílias. Esse é o número de inscritos no programa até o fim do mês estimado pelo Ministério da Cidadania, e que corresponde a 400 mil famílias a mais do que a

previsão inicial. A menos de três meses da eleição, o plano do Planalto é zelar a fila do benefício até agosto. Quem ingressar com o pedido depois desse mês não terá a garantia de ser contemplado. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pôs em dúvida a votação hoje da PEC que amplia o valor do auxílio. PÁGINA 15

## Light recorre à Justiça para evitar redução de tarifa

Distribuidora de energia do Grande Rio, a Light acionou a Justiça para barrar a diminuição da tarifa cobrada ao consumidor, que pode chegar a 6%. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu hoje sobre redução, que pode afetar Light, Enel e mais 12 empresas. PÁGINA 16

## Bolsonaro afirma que compra de diesel russo está 'quase certa'

Presidente diz que combustível seria mais barato, mas analistas observam que despesas como seguro podem encarecer o negócio. PÁGINA 20

**EDITORIAL**  
É URGENTE  
DETERESCALADA  
DE VIOLÊNCIA  
NA ARENA POLÍTICA  
PÁGINA 2

**MERVAL PEREIRA**  
Bolsonaro  
e Lula usam  
retórica violenta  
PÁGINA 2

**MIRIAM LEITÃO**  
Bolsonaro  
estimula  
a violência  
PÁGINA 16

**LEO AVERSA**  
Perguntei  
a Alexa se eu  
era ridículo  
SEGUNDO CADERNO

## Covid diminui taxa de expectativa de vida mundial pela 1ª vez em meio século

Queda no Brasil, de 75,3 anos para 72,8 anos em 2021, foi maior que média mundial, diz ONU, prevendo que essa tendência global será temporária. Planeta chegará a oito bilhões de habitantes em novembro. PÁGINA 21



**Despedida.** A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (de preto), se junta à família de Marcelo Arruda, que era tesoureiro do partido em Foz do Iguaçu, no veldor no passado ontem

## PT pedirá ao TSE punição por incitar violência

O PT e siglas aliadas decidiram pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que puna candidatos que incitem discursos de ódio e violência após o assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda pelo policial penal bolsonarista Jorge Guarani. O autor do crime em Foz do Iguaçu (PR), que também foi baleado, teve a prisão preventiva decretada. O presidente Bolsonaro disse ser contra a violência: "O que eu tenho a ver com esse episódio?". PÁGINA 4 e 6

## Biden é aprovado por apenas 33% dos eleitores

Pesquisa divulgada pelo New York Times ontem, a quatro meses da eleição que definirá a conformação do Congresso americano, mostra que o presidente tem só um terço da aprovação dos eleitores. O desagrado é geral, mesmo entre os democratas: 64% não o querem como candidato à reeleição em 2024. PÁGINA 20

## Crononutrição: como a hora certa de comer afeta a saúde

Campo de pesquisa que vem ganhando relevância mostra que horário de refeições pode ajudar a prevenir e tratar doenças. PÁGINA 23

## Ler mais ficção é uma das dicas para estimular a memória

Além da leitura de romances, neurocientistas americanos também indicam memorizar receitas e listas de mercado. PÁGINA 25

## Filho de ministro intermediou repasses na Saúde

Seis cidades paraibanas receberam R\$ 8,5 milhões do Ministério da Saúde após reuniões intermediadas pelo filho do titular da pasta, Antônio Cristiano Neto, o Queiroguinha, pré-candidato a deputado, relata PATRIK CAMPOREZ. Marcelo Queiroga alegava que eram apenas "visitas" de filho ao trabalho do pai. PÁGINA 10

## Brasil tem número recorde de 66,6 milhões de inadimplentes

No maior contingente da série histórica, 31% da população tem nome negativado, a maioria por dívida com bancos e cartões. PÁGINA 16

## Desistência de Musk leva Twitter a perder US\$ 3,2 bi

Após bilionário recuar de compra, ações da rede caíram 11,3%. Analistas especulam que volta atrás foi tática para baixar oferta. PÁGINA 29

## Em vez do cuidado, o ato de barbárie

Atendimento: Giovanni Quintella Bezerra foi preso domingo por estuprar uma gestante no momento da cesariana, num hospital em São João del-Rei. Enfermeiros filmaram o crime. PÁGINA 26



## BATIDAS EM EVIDÊNCIA Dos bastidores para o ranking de sucessos

Os chamados beatmakers, produtores musicais que criam as batidas de uma composição, como Papatinho, Hitmaker, Gabriel do Borel e Pedro Sampaio, saem das sombras e ganham lugar de destaque ao lado de suas canções gravadas por estrelas. SEGUNDO CADERNO

## CONTRADIÇÕES Doce e bárbaro

Às vésperas dos 80 anos de Caetano Veloso (foto), o livro "Outras palavras", uma "biografia pouco convencional" do cantor e compositor, segundo o autor, Tom Cardoso, rememora as contradições que firmaram o músico como cabeça pensante no Brasil. SEGUNDO CADERNO





**Odebrecht:** Acordo encerra litígio entre a empresa, agora Novonor, e seu ex-presidente

PÁGINA 12

Marcelo  
Odebrecht Brin  
finalizada também  
com famílias

O GLOBO

Ernesto Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

INFORME PUBLICITÁRIO



amazon  
prime day

Hoje é  
Prime Day



Válido para membros Amazon Prime.  
Condição válida para todos os produtos entregues pela Amazon.com.br

# amazon prime day

2 dias de ofertas  
espetaculares com frete grátis.

**Vire membro Prime  
e aproveite.**



Válido para membros Amazon Prime.  
Condição válida para todos os produtos entregues pela Amazon.com.br



## Opinião do GLOBO

É urgente deter  
escalada de violência  
na arena política

Ódio e intolerância na campanha  
tendem a crescer após assassinato  
de petista em Foz de Iguaçu

**É** intolerável — embora fosse previsível — que a escalada de violência, ódio e intolerância na campanha política tenha resultado em morte. Era só questão de tempo. No sábado, o guarda municipal e tesoureiro petista Marcelo Alotrio de Arruda foi assassinado em Foz de Iguaçu (PR), durante a festa de seus 50 anos, cujo tema era a campanha do pré-candidato Lula Inácio da Silva à Presidência. Os tiros foram disparados pelo policial penal federal Jorge Guarani, simpatizante do presidente Jair Bolsonaro. "Aqui é Bolsonaro!", gritou Guarani, segundo relatos. Mesmo calado, antes de morrer o petista disparou contra ele, que continuava ontem em estado grave.

O episódio lamentável aconteceu na sequência de outros que, embora não letais, precisam ser condenados com a mesma veemência. Num comício de Lula no Centro do Rio, um artefato com fezes explodiu perto da multidão. A polícia agiu rápido e autuou em flagrante o responsável. Caso parecido aconteceu no mês passado em Uberlândia (MG). Apoiadores de Lula que aguardavam um comício foram atingidos por fezes lançadas de um drone.

O assassinato do petista, sob investigação da polícia do Paraná, foi repudiado pela classe política. Chamou a atenção a reação fútil do presidente Jair Bolsonaro, ele próprio atingido gravemente por uma facada na campanha de 2018. Bolsonaro republicou uma mensagem afirmando que dispensa "apoio de quem pratica violência contra opositores". Ontem citou o caso como "uma briga entre duas pessoas" e criticou quem se refere ao autor dos disparos como "bolsonarista".

Bolsonaro deveria lembrar as vezes em que ele próprio insultou a intolerância. Depois da invasão do Capitólio nos Estados Unidos, disse que poderia haver no Brasil baderna pior caso fosse derrotado. Na semana passada, em solenidade no interior de São Paulo, repetiu seu discurso beligerante e cobrou dos militares que se preparem para "agressões internas". O bolsonarismo também não economiza esforços para facilitar o acesso a armas e munição, num incentivo tático ao conflito. Horas antes do assassinato em Foz de Iguaçu, seu filho Eduardo Bolsonaro declarou num ato pré-armas: "A esquadilha nunca imaginou que tantas pessoas pudessem vir às ruas para falar

que, sim, eu quero estar armado".

O próprio Lula, que enlutado condenou o assassinato, nem sempre se pauta por discurso que promova a tolerância. No sábado, teve o deslumbre de agradecer ao ex-vereador petista Manoel Eduardo Marinho, preso durante sete meses sob a acusação de tentativa de homicídio, pela agressão, em 2018, ao empresário Carlos Alberto Bettoni, que se manifestava contra o PT. Trata-se de comportamento inaceitável para qualquer um que aspire ao mais alto cargo da República.

Não adianta a classe política condenar o assassinato e depois insultar o ódio em comícios ou nas redes sociais. A campanha política polarizada entre Lula e Bolsonaro é um terreno propício para a explosão dos ânimos. Com o episódio de Foz de Iguaçu, certamente a temperatura subirá mais. É óbvio que cabe à polícia agir nos casos em que a contenda ultrapassa as cordas do ringue. Mais que isso, é preciso que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os políticos superem de forma conjunta e responsável para apaziguar o clima e deter o descalabro. O pior cenário eleitoral é transformar uma disputa política acirrada num sangue-bangue.

## Artigos

artigos.globo.com/opiniao/  
cartaoglobo.com.br

MERVAL  
PEREIRA

lupa@opinioao.globo.com/merval-pereira  
editoria.opinioao@globo.com.br



## Além da retórica

**N**ão há discussão sobre o fato de o presidente Bolsonaro ser responsável direto pelo clima de radicalização que resultou no assassinato de um petista por um simpatizante seu.

—O que tenho a ver com isso? — pergunta, em vez de condenar o uso da violência como argumento político.

Se o próprio presidente diz que é preciso armar a população para se defender "dos comunistas", a partir daí não se controla mais ninguém; abriu-se a porteira para situações como essa.

Tudo porque Bolsonaro é irresponsável, não mede as palavras para atingir seus objetivos. Está querendo criar confusão na campanha eleitoral e não pode se eximir de culpa. Diz que foi apenas mais uma briga de bêbados no fim de semana brasileiro e não só tentou tornar normal assassinatos, mas não assumiu responsabilidade por atos e palavras.

O problema é que o assassino demonstrou apoio político a Bolsonaro de uma maneira agressiva, que como o presidente estimula seguidores contra adversários. É uma tragédia que precisa ser contida, ou teremos outros episódios equivalentes. A retórica política violenta leva a ações desse tipo.

O próprio ex-presidente Lula, que agora acusa a violência bolsonarista, quando começou em seu governo com a política do "nós contra eles", estimulava esse embate, essa radicalização política. Não há como esquecer o discurso do então poderoso José Dirceu proclamando os petistas a bater nos tucanos em São Paulo "nas urnas e nas ruas", originando agressão contra o então governador Mário Covas.

No "ato pela democracia" convocado por partidos de esquerda em Diadema, na Grande São Paulo no sábado, dia do trágico assassinato do petista em Foz de Iguaçu, Lula enalteceu o ex-vereador do PT Manoel Eduardo Marinho, o Maninho do PT, preso após agredir um empresário em abril de 2018. A vítima sofreu trauma craniano, e o militante foi acusado de tentativa de homicídio qualificado, tendo ficado preso por sete meses.

Naquela ocasião, opositores protestavam em frente ao Instituto Lula, em São Paulo, quando o empresário Carlos Alberto Bettoni se aproximou e ofendeu lideranças petistas que deixavam o prédio. Maninho empurrou Bettoni para a rua, e um caminhão o atropelou, provocando traumatismo craniano. Lula afirmou no sábado que o aliado foi preso "porque resolveu não permitir que um cara ficasse me xingando na porta do instituto".

—Então, Maninho, eu quero em teu nome agradecer a toda solidariedade do povo de Diadema. Porque foi o Maninho e o filho dele que tiveram nessa batalha. Obrigado, Maninho. Essa dívida que eu tenho com você, jamais a gente pode pagar em dinheiro, a gente vai pagar em solidariedade, em companheirismo — discurso o ex-presidente.

Nossos líderes políticos precisam ter em mente que não podem estimular esse tipo de atitude, que pode nos levar a uma situação gravíssima de conflito. Bolsonaro deveria ter repudiado veementemente o episódio, em vez de minimizá-lo como se fosse uma briga de rua ou de bêbados. Assim como Lula não poderia elogiar e palanque um militante que quase mata um adversário ou chamar de "meninos" os militantes extremistas da direita latino-americana que sequestraram o empresário Abílio Diniz às vésperas do segundo turno da eleição de 1989, que ele perdeu para Fernando Collor.

Mesmo que o assassinato de Foz de Iguaçu tenha sido ocasionado por uma discussão banal qualquer, como insinuam os bolsonaristas, transformou-se numa disputa política entre um petista, que comemorava seu aniversário com uma glorificação do PT, e um antipetista, que resolveu estragar a festa na base do tio. Bolsonaro tem incentivado esse tipo de ação porque não tem cuidado com as palavras, tem uma retórica política agressiva, como exortara "metralhar essa petralhada", declaração da campanha de 2018.

A insistência com que Bolsonaro e seus seguidores afirmam que Adélio Bispo, que esfaqueou o presidente, foi filiado ao PSOL indica que querem atribuir a um atentado político o que foi definido pelas investigações como ação isolada de um doente mental. Em 2018, a radicalização levou a que o centro democrático fosse imprensado entre extremos políticos.

A candidatura de Simone Tebet como cidadania pode dar a esse eleitorado que se encontra sem candidato uma saída. Esses partidos estão se unindo ao União Brasil em alguns estados, como São Paulo, tentando reviver o acordo político entre PSDB, MDB e PFL que levou adiante o Plano Real. É uma construção delicada, até porque dentro desses partidos há divisões, mas a chance de Tebet virar a tornar-se a candidata da sociedade civil, pois definitivamente não favorece a democracia essa disputa radicalizada que leva à morte.

É preciso desarmar a bomba  
previdenciária dos municípios

Prazo para criar fundo complementar  
já expirou duas vezes, mas a adesão  
das prefeituras continua baixa

**A** reforma da Previdência promulgada em 2019 instituiu um sistema complementar de aposentadoria para servidores que recebem mais que o teto do INSS, atualmente pouco acima de R\$ 7.000. Para evitar retirar do caixa dos municípios o valor além do teto, a lei previu que novos funcionários passassem a contribuir para um fundo complementar. Passados mais de dois anos, quase 1.900 dos 5.770 municípios ainda não cumpriram as regras, como revelou reportagem do GLOBO. Apenas 272 já criaram o tal fundo. É um completo descalço com a lei e as contas públicas.

É certo que a remuneração da maioria dos servidores municipais fica abaixo do teto do INSS. Mas a elite do funcionalismo tem tamanho desprezível, sobretudo nas grandes cidades: algo entre 350 mil e 400 mil, segundo dados da Secretaria da Previdência. É urgente estancar essa fonte de gastos. O déficit total dos municípios, impulsionado por servidores beneficiados

pelas regras antigas e generosas, alcança R\$ 906 bilhões, quando são trazidos a valor presente as despesas de um prazo de 75 anos.

Para desarmar essa bomba, o governo federal precisa atuar em duas frentes. Primeiro, tem de ser firme e punir os municípios atrasados na implementação do regime previdenciário complementar. Sem a ameaça de vedação das transferências voluntárias de recursos da União, a complacência tomará conta. Ao mesmo tempo, é preciso dar mais apoio para que os municípios menores consigam atingir a meta. Dada a complexidade de criar um fundo, sozinhas, muitas prefeituras não conseguirão avançar.

Assegurar o equilíbrio das aposentadorias e pensões no futuro é prioritário. O Brasil já avançou nesse campo. Até 1993, os servidores podiam se aposentar com proventos pagos pelo Erário, tendo ou não efetuado contribuições. Um descalabro. De lá para cá, várias mudanças na lei buscaram chegar ao equi-

librio das contas previdenciárias.

No caso dos municípios, falta cumprir o que foi acertado na reforma de 2019. Ela deu dois anos para que as prefeituras adotassem o regime complementar. O prazo expirou em novembro. Uma nova data foi marcada para março. Era o limite para os prefeitos aprovarem, pelo menos, o projeto da criação do regime. Cerca de 1.700 deram esse primeiro passo. Falta criarem o fundo.

Em sinal de que está cedendo a pressões políticas, o governo federal decidiu atenuar as penalidades para os atrasados. Só restringiu as transferências de recursos a prefeituras que contrataram novos servidores com remuneração acima do teto do INSS. Ao fazer isso, criou mais um incentivo para que as mudanças aconteçam num ritmo lento.

É preciso desarmar com urgência a bomba previdenciária nos municípios. Ela transcende o interesse do funcionalismo. É fator crítico para os investimentos futuros das prefeituras espalhadas por todo o país.

## GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Siqueira  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Nogueira e Roberto Mendes, Eduardo

## O GLOBO

Época e a Editora Globo S.A.

DIRETOR GERAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE MARKETING: Antônio Augusto de

DIRETOR DE VENDAS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

DIRETOR DE LEGAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ARQUIVOS: Antônio Augusto de

Principais editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/jornal>

## DIRETORES

Presidente: Paulo Roberto Siqueira

Vice-Presidentes: José Roberto Nogueira e Roberto Mendes, Eduardo

DIRETOR GERAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE MARKETING: Antônio Augusto de

DIRETOR DE VENDAS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

DIRETOR DE LEGAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ARQUIVOS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

## DIRETORES

Presidente: Paulo Roberto Siqueira

Vice-Presidentes: José Roberto Nogueira e Roberto Mendes, Eduardo

DIRETOR GERAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE MARKETING: Antônio Augusto de

DIRETOR DE VENDAS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

DIRETOR DE LEGAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ARQUIVOS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

## DIRETORES

Presidente: Paulo Roberto Siqueira

Vice-Presidentes: José Roberto Nogueira e Roberto Mendes, Eduardo

DIRETOR GERAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE MARKETING: Antônio Augusto de

DIRETOR DE VENDAS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

DIRETOR DE LEGAL: Antônio Augusto de

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE ARQUIVOS: Antônio Augusto de

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Antônio Augusto de

DIRETOR DE TI: Antônio Augusto de

## AGÊNCIA E GLOBO DE NOTÍCIAS

Agência de Notícias: Avenida da República, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333

Publicidade: Rua da Assembleia, 100 - 25.040-000 Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2534-4333 Fax: (21) 2534-4333



ESSE: Thiago Cabral, Cecília Vignato (quadrado), Miguel de Almeida (quadrado), Hugo Henrique (quadrado), Zilmar (quadrado), GIL: Marcel Pimenta, Carlos Andreazza  
 OBR: Marcel Pimenta, Carlos Andreazza, Ciro Lara (quadrado), GIL: Marcel Pimenta, Carlos Andreazza, Ciro Lara (quadrado), GIL: Marcel Pimenta, Carlos Andreazza, Ciro Lara (quadrado)  
 EDS: Vera Gonçalves, Rômulo Oliveira, Pedro Costa, Bernardo Nolasco, GIL: Carlos Alberto Santarém, Ricardo Afonso, Paulo Cristóvão, OBR: Marcel Pimenta, Cecília Vignato, Bernardo Nolasco

## CARLOS ANDREAZZA



### Mandato pacificador

Não começou no fim de semana. Tampouco foi ocorrência isolada. Aconteceu novamente. Novamente em ano eleitoral. Acontece desde há muito, há quatro anos assassinada Marielle Franco e esquecido Jair Bolsonaro. Há quanto se sopra o apito para cachorro morder? A mordida vem. O assoprador — nenhum mais alto que o presidente da República — não tendo controle sobre quem será o mordido. Acontecerá novamente. O assoprador tendo responsabilidade sobre a forma como mobiliza; a mobilização sendo muito mais fácil sob o cenário de grave pobreza.

O momento é decisivo.

A palavra de governante influi; estimula. Não somente a dele, Bolsonaro, ao mesmo tempo produto e produtor de instabilidade, produto e produtor da degeneração de meios, dita os comandos para o choque. É o que lhe dá existência. Ninguém sendo obrigado a lhe dançar a música. Nenhum mercado eleitoral sendo mais promissor que o do candidato pacificador.

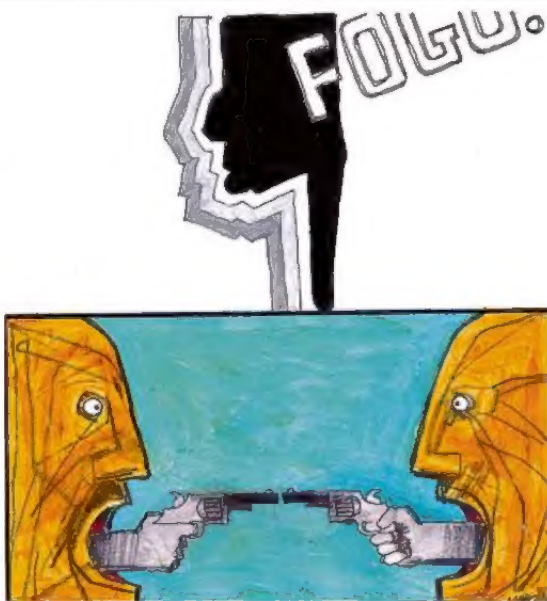
O golpe é hoje. Não está condicionado às eleições. Não é o futuro com tanques nas ruas. Mas o presente em que o Exército — de barriga cheia — não tem outro papel senão legitimar desconfiança contra a Justiça Eleitoral; contra o sistema que endossa os mandatos políticos.

O momento é decisivo. Precisamos do mandato pacificador ou ainda pioraremos longeiramente antes de começarmos a sair da vala. Tudo o mais constante, pioraremos.

Costumo dizer para Marcelle Lourenzetto, minha parceira na rádio CBN, que este será o ano mais desafiador de nossas carreiras. Para além do jornalismo, o desafio de 2022 é para todos os brasileiros. O desafio do equilíbrio; de sermos fiéis ao centro de nós mesmos. Não será fácil. Para muitos, longa viagem de retorno. A radicalização é elemento de nossa realidade. Ninguém está livre. A todos, porém, a chance de botar a bola no chão.

Antes de tudo, penso em termos de linguagem. Os meios importam. Estamos, desde há muito, admitindo e conjugando o território da política como de guerra. Isso nos afastou do razoável. Isso normalizou a ascensão do populismo autocrático. Ninguém precisa pegar em armas — e nunca foi tão fácil fazê-lo — para apertar o gatilho dos autoritarismos.

Quanto de nós esvaziaram relações afetivas — apartaram-se de gentes queridas —



porque pautados pelo filtro das escolhas ideológicas? Desde quando medimos e reformamos nossos gostos, mesmo artísticos, em função de filiações partidárias?

Enfiados e afundados — há década — na depressão política, e sob a doença que deformou o exercício do contraditório no rito de confronto e colisão de que se alimenta o facciosismo dogmático, nunca foi tão propício o solo para que demos vazão ao totalitário que nos tenta.

Isso pode resultar numa família que não se senta mais à mesa tanto quanto no fanatismo para quem o outro, divergente, pode ser eliminado.

Que tipo de imaginação fundamenta e impulsiona um sujeito a atirar contra o adversário? Que imaginação erige a fé autorizativa segundo a qual se está investido para disparar pela morte do que votará diferentemente? Que imaginação será essa, em que a afirmação da identidade consiste na eliminação do outro?

O espírito do tempo se manifesta concretamente. É violento. Violento no campo da política, que ocupou e perverte, transformando a própria natureza da atividade política, transformando mesmo nossa capacidade de identificar a gravidade do assalto.

O bolsonarismo, como sistema de conflito e para o conflito, nos exaure, turvando as percepções, enquanto mira e mina nosso centro, nosso equilíbrio. É uma máquina para a promoção do cansaço; que — via ins-

tabilidade permanente — estimula irritação; que nos empurra ao extremo de nós mesmos. Nunca fomos tão irritados. Nunca aumentamos tanto a superfície para enraizamento de extremismos.

Comecei a escrever este texto a partir e em função do assassinato do ex-premiê japonês Shinzo Abe.

O assassino alegou que não tivera intenções políticas. Isso — essa negativa da motivação política — é importante porque capta o estado da percepção do indivíduo. Matou porque insatisfeito com a economia — assim explicou. Note-se a desconexão, a supressão de qualquer causalidade. Matou por razão política, sem intenção política. Declarou que não tinha motivação política; e assumiu a motivação política.

A insatisfação, o descontentamento, um conjunto que deveria produzir voto, inclusive voto ruim, gerou — por resposta — um balaço às costas. Ressentimento resulta. Uma das mensagens: o voto não me faz representando. Esse ato precisa ser examinado à luz de uma compreensão de mundo que não contempla a mediação da política, que não acredita em filtros institucionais. Exatamente o chão de descrença que o Exército brasileiro ora ajuda a ampliar.

Se não se reconhece a política, jamais se agirá politicamente. E então a barbárie. Sem política, mas com a multiplicação de agentes fanatizados ocupando-lhe os espaços. E então Foz do Iguaçu.

## \* ARTIGO

### O Brasil que a direita não vê

RICARDO PATAH E ENILSON SIMÕES DE MOURA

A nova direita brasileira está incrustada no Estado, é barulhenta e tem rumo. O caminho é apontado no documento "Projeto de Nação: o Brasil em 2035", proposta para construir um cenário para o Brasil feita pelo Instituto Sagres. A publicação é coordenada por um general da reserva. Mas, antes de avaliar o documento, é bom lembrar que, por diversos motivos, surgiu em nosso país, nas últimas décadas, um ideário de direita auto-denominado "liberalismo conservador". Tem repercussões em segmentos da classe média, setores do empresariado, e, especialmente, entre os militares.

A política brasileira, no plano nacional, tem forte peso autoritário numa das instituições mais antigas do Estado: as Forças Armadas e, em particular, o Exército. Aqui é bom lembrar o seguinte: países vizinhos da América do Sul, que atravessaram regimes ditatoriais, tiveram uma transição de justiça entre o fim da ditadura militar e o regime democrático, o que não aconteceu no Brasil.

A famosa e canhestra "anistia ampla, geral e irrestrita" neutralizou qualquer tentativa de apuração e punição dos crimes do terrorismo de Estado, bem como não permitiu esforço sistemático de mudança doutrinária no Exército brasileiro. A direita cresceu também em redes sociais, grupos informais e outros movimentos de formação política. No caso das Forças Armadas e de outras instituições do Estado, são valores e ideias de uma herança autoritária que nunca foi passada a limpo.

A reprodução social do pensamento de direita é um enclave no Estado brasileiro, em que pesem a moderna e social-democrata Constituição de 1988 e o fortalecimento dos movimentos sociais e sindi-

cais após o fim do regime militar. Não podemos nos esquecer da ascensão da direita internacional, que ajudou a fortalecer a direita brasileira. Mas os valores internos pesaram mais.

O projeto da direita brasileira vai até 2035. São 13 anos ainda pela frente. O documento produzido é antiquado. Traz, por exemplo, a enobrecida noção de civismo — Educação Moral e Cívica — dos anos 1960 e 1970.

A ideia de nação é curiosa: segue sendo a simplificação homogênea de massas amorfas e indiferenciadas, ou, simplificando, uma nação sem rosto e sem capacidade de agir coletivamente, sem as suas organizações sociais. Surpreende que, no início do século XXI, com os enormes avanços na produção e conhecimento social e político sobre a realidade brasileira, o "Projeto Nação" não mencione os problemas centrais da nossa sociedade, como racismo, desigualdade em suas várias dimensões, extrema pobreza e outras questões relacionadas à desigualdade de gênero.

No plano econômico, não há uma só palavra sobre a desindustrialização e como revertê-la. O documento ignora também a sociedade civil organizada, com seus movimentos sociais, sindicatos e outras instituições. Temos de ter bem claro que, num país que busca uma democracia sólida, como o é o caso brasileiro, não é possível a existência de enclaves que exaltam doutrinas contrárias ao Estado democrático e fujam do espírito da Constituição.

As eleições estão aí. Essa discussão tem de ser feita. Está na hora de passar o Brasil a limpo.

## \* ARTIGO

### Ciência tem de ser descentralizada

WANDERLEY DE SOUZA



Nos últimos 40 anos, o apoio das agências federais e estaduais às instituições que fazem pesquisa foi responsável pela consolidação da ciência brasileira. Sua eficiência é avaliada pelo número de artigos publicados em revistas científicas de ampla circulação. A relevância da contribuição acadêmica pode ser medida pelo índice de impacto.

O esforço tem sido acompanhado pelo aumento da produção científica. Ocupamos as posições de número 28, 22, 18 e 13 em 1981, 1997, 1998 e 2012, respectivamente. Hoje e continuamos variando entre a 13ª e a 14ª posições.

Como explicar a estagnação da produção científica brasileira? Certamente, há vários fatores. No entanto o que parece mais importante é a forte concentração da atividade nas instituições localizadas nas regiões Sudeste e Sul, apesar de algum crescimento de estados do Nordeste. A participação da Região Norte é ainda pequena, 6,2% da produção nacional, com destaque para o Pará. É de alta prioridade concentrar esfor-

ços, sem deixar de manter o devido apoio às outras regiões, e estimular o trabalho das instituições localizadas na Amazônia Legal, que representa 61% do território do país, com uma rica biodiversidade e constituindo um celeiro de temas de potencial interesse científico, com possibilidades reais de geração de recursos na área da bioeconomia.

A forte concentração nas instituições das regiões Sudeste e Sul provoca estagnação da produção científica no país

A produção científica depende do potencial de recursos humanos disponíveis e do volume de recursos financeiros investidos. É de conhecimento geral que as instituições na Amazônia Legal, com poucas exceções, não têm infraestrutura adequada. Recentemente, visitei várias e constatei que muitos jovens doutores que nelas atuam ficam à espera de oportunidades em centros mais desenvolvidos por não terem condições de continuar os projetos iniciados na fase de formação.

É fundamental fortalecer a infraestrutura científica dessas instituições por meio de um programa arrojado e bem planejado,

com foco nas vocações regionais. O principal programa de infraestrutura científica do país vem sendo conduzido desde 2002 pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), tendo investido cerca de R\$ 8 bilhões. Apenas 5,6% foram para a Região Amazônica, equivalente ao que apenas duas instituições da Região Sudeste receberam.

É essencial haver uma mudança de postura, como proposto recentemente pela Academia Brasileira de Ciências, com investimento elevado na região — conjugado ao apoio das fundações estaduais de amparo à pesquisa dos vários estados — para um usado programa de formação de recursos humanos e atração de lideranças científicas do país e do exterior.

Uma ação coordenada poderá mudar significativamente o cenário científico da região e levar a uma ampliação da atividade no Brasil.

Wanderley de Souza, professor titular da UFPA, é membro da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências e da U.S. National Academy of Sciences

Ricardo Patah é presidente nacional, e Enilson Simões de Moura é vice-presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores





BOMBA COM PEZES EM ATO DE LULA

Preso volta atrás e diz que não jogou artefato

Defesa de André de Brito afirmou que ele estava no Centro do Rio e ficou no comício



ELEIÇÕES 2022

# ESCALADA DA VIOLÊNCIA

## PT vai acionar TSE após crime de Foz do Iguaçu; Justiça decreta prisão de autor dos tiros

CAMELA ZARUB, FERNANDA TRUSOTTO, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, JENIFFER GUILARTE E LOUISE QUEIROGA  
jz@brasil.com.br  
louis@brasil.com.br

O assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR), cometido pelo agente penal bolsonarista Jorge Guarani no último sábado, deflagrou uma campanha para tentar conter o ambiente de escalada de violência que domina o período pré-eleitoral. Autoridades manifestaram repúdio ao ato, que dominou a reunião do conselho político da pré-campanha de Lula, ontem, em São Paulo. O PT e siglas aliadas decidiram pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que instaurasse multa a candidaturas ou partidos que incitem discurso de ódio, e atribuíram a agressividades de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) à retórica agressiva do presidente. Bolsonaro ontem disse ser contra violência e falar em sentido figurado (leia mais na página 6). Dirigentes da coligação petista buscaram um encontro com o ministro Alexandre de Moraes, futuro presidente do TSE, nos próximos dias.

A presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, afirmou que Bolsonaro e seu partido devem responder à Justiça Eleitoral toda vez que o presidente incitar a violência e servir de "gatilho" para atos de violência política contra opositor.

— Ele não pode ficar sem resposta. Estamos estudando para saber como formular (uma ação). Ele não pode ficar dando suas mensagens naquelas lives irresponsáveis e anar pessoas a cometer atos de violência — afirmou a petista, que esteve ontem no velório de Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu.

A Justiça do Paraná determinou ontem a prisão



Despedida. O corpo do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda é velado em Foz do Iguaçu. Justiça do Paraná expediu mandado de prisão preventiva de bolsonarista Jorge Guarani



**"Nós não vivíamos isso no processo eleitoral brasileiro. É o movimento do ódio, da eliminação. O TSE precisa fazer uma campanha alertando para violência política. Ele (Bolsonaro) faz discursos irresponsáveis"**

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

preventiva de Jorge Guarani a pedido do Ministério Público. A decisão afirma que "resta evidenciado que o flagrado colocava em risco a ordem social,

se revelando necessária a contenção cautelar para evitar a reiteração criminosa". Guarani, que foi atingido por tiros disparados por Marcelo Arruda após ser ferido, está internado ainda em estado grave. Ele foi transferido de hospital e segue sedado.

### ORIENTAÇÕES

Na reunião política em São Paulo, Lula avaliou que há uma tendência de aumento da violência política. O petista afirmou, segundo relato de presentes, que a militância não deve se intimidar nem cair em provocações. O partido tem, contudo, reforçado medidas de segurança para apoiadores que desejem comparecer a atos políticos. Hoje, Lula estará num evento aberto ao público em Brasília, e o diretório petista no

Distrito Federal deu recomendações aos militantes. A orientação é para se chegar cedo, não levar mochilas e bolsas grandes ou garrafas de água. Bandeiras só entrarão sem mastro ou cabo. Será exigido documento de identificação na entrada, que terá revista com detector de metal.

A segurança pessoal de Lula já havia sido reforçada pela Polícia Federal antes do seu comício na Cinelândia, na última quinta-feira, quando um artefato caseiro com material semelhante a fezes foi arremessado desde o lado de fora para uma área próxima ao palco e explodiu, sem deixar feridos.

Hoje, o PT e as legendas da coligação também pedirão ao TSE que faça uma campanha por eleições pacíficas. Em nota divulgada

ontem, o Movimento Vamos Juntos pelo Brasil reafirmou que a escalada da violência é "criminosamente estimulada pelas atitudes e pelo discurso de ódio do atual presidente da República contra todos que dele divergem ou lhe fazem oposição" e adiantou que levará ao TSE o que chama de Memorial da Violência Política contra a Oposição no Brasil. No documento, a coalizão lista crimes cometidos por bolsonaristas e lembra episódios recentes em atos de Lula, como o da Cinelândia, do Rio, na semana passada, em que um bomba foi jogada contra o público.

O assassinato do dirigente petista também ecoou no Congresso. Presidentes das Casas Legislativas, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o deputado

Artur Lira (PP-AL) cobraram tolerância no debate político. Pacheco afirmou que cabe a Lula e Bolsonaro criar um ambiente de paz durante a eleição.

— A responsabilidade deles (Lula e Bolsonaro) é muito grande, de ter responsabilidade na fala, na forma de conduzir. Não adianta jogar a culpa um para o outro. Eles têm que repudiar qualquer ato de violência, seja praticado por um lado, seja praticado por outro.

Em nota, Lira (PP-AL) repudiou a morte de Arruda:

"A Câmara dos Deputados repudia qualquer ato de violência, ainda mais decorrente de manifestações políticas. A democracia pressupõe o amplo debate de ideias e a garantia da defesa de posições partidárias, com tolerância e respeito à liberdade de expressão".

## PGR se opõe a federalizar investigação

Secretaria de Segurança do Paraná afasta delegada do comando do caso por publicações contra o PT

MARILIA MUNIZ E CAMILA ZARUB  
pmu@brasil.com.br  
mz@brasil.com.br

Após partidos e lideranças políticas afirmarem que pediriam a federalização da investigação do assassinato do dirigente petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu, como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, a Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu ontem que a competência para analisar o episódio é

da Justiça Estadual, e que o crime deverá ser apurado na primeira instância.

A decisão sobre o pedido de federalização foi tomada ontem durante a reunião do conselho com dirigentes da coligação Lula-Alekmin, em São Paulo, que incluiu os partidos PT, PSB, PCdoB, PSOL, PV, Solidariedade e Rede.

A PGR explicou que a compreensão na cúpula do órgão é que o caso está devidamente documenta-

do e que a federalização somente pode ser solicitada quando houver a comprovação de omissão e negligência para averiguar o crime.

### TROCA DE COMANDO

Arruda foi morto na noite de sábado pelo agente penal Josué da Rocha Guarani, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). O petista comemorava seu aniversário com festa com temática do PT.

— A responsabilidade so-

bre um crime também é de quem o estimula. E isso estamos percebendo com frequência nos discursos de Bolsonaro, que incita a violência a quem é contra o seu discurso de ódio e intolerância. Temos aí a naturalização da barbárie. Algo que não pode ficar impune. Por isso, as instituições precisam dar uma resposta urgente em favor da vida e da paz — disse o senador Raul Gil (Rede), integrante do conselho.

**VIROU MODA**  
**PETISTA QUANDO**  
**NÃO ESTÁ**  
**MENTINDO**  
**ESTÁ ROUBANDO**  
**OU CUSPINDO...**

Por ora, a investigação segue com a Polícia Civil do Paraná, mas ontem a Secretaria de Segurança Pública do estado trocou a delegada pelo caso, Jane Cardoso, em meio à divulgação de que ela

fez diversas postagens anti-PT em suas redes sociais. Agora, a investigação está a cargo da delegada Camila Ceconello, chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Manifestação nos redes. Um dos posts anti-PT publicados por Jane Cardoso

O BTG reconhece você.  
Obrigado por fazer  
o mesmo por nós.

Depois de reconhecidas como as  
melhores em Research e Trading,  
as equipes do BTG Pactual  
também foram eleitas as  
**melhores de Sales e Corporate  
Access da América Latina.**

O ranking produzido pela Institutional Investor é o mais relevante do segmento e permite que todo o mercado financeiro selecione os profissionais por sua excelência analítica e assertividade.

É uma honra e um orgulho receber esse reconhecimento.

**Institutional  
Investor**

Dê um BTG  
na sua vida.  
[btgpactual.com](http://btgpactual.com)

**btg** pactual



# EMPREENDER NA GASTRONOMIA É MAIS DO QUE CRIAR NOVAS RECEITAS.

**RIO  
GASTRO  
NOMIA**

**Santander**

ELEIÇÕES 2022

## ‘O que eu tenho a ver?’, diz Bolsonaro sobre crime

Avaliação na pré-campanha à reeleição  
é que assassinato em Foz do Iguaçu  
dificulta conquista de votos indecisos

DANIEL GULLINO, JUSSARA  
SOARES E FERNANDA ALVES  
publica@oglobo.com.br  
BRASILIA/DF

**A**cusado por lideranças petistas de incitar o ódio, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem não ter “nada” a ver com o assassinato de um militante do partido em Foz do Iguaçu (PR), cometido na noite de sábado por um simpatizante do governo federal. O crime preocupa o núcleo de campanha da reeleição do presidente. A avaliação é que o caso atinge em cheio o discurso de Bolsonaro pró-ordem e reforça a imagem beligerante do titular do Palácio do Planalto, que dificulta que ele consiga furar a bolha de seus apoiadores consolidados e conquistar votos indecisos.

O presidente voltou a dizer que é contra qualquer ato de

violência e a atacar a esquerda, como publicou em suas redes sociais na noite de domingo, após o dia inteiro de silêncio sobre o caso. O debate político havia sido dominado por esse assunto desde a manhã, com lideranças políticas e autoridades do país condenando o ocorrido e manifestando preocupação com a radicalização em ano eleitoral.

— Agora, o que eu tenho a ver com esse episódio de Foz do Iguaçu? Nada — disse Bolsonaro ontem, em entrevista no Palácio do Planalto.

Bolsonaro, mais uma vez, lembrou da facada que sofreu em 2018, durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG), e disse que “o histórico de violência é do lado de lá”. Naquela disputa eleitoral, ele chegou a dizer que ia “fuzilar a petralhada”. Após a repercussão negativa da declaração, a campanha disse



CHETANI/IMAG/17-09-2022



**Resposta.**  
Bolsonaro disse  
ser contra atos  
de violência

**Simboliza.** Trinta  
de aniversário  
de Eduardo  
Bolsonaro com  
a imagem de  
um revólver

que tinha sido “brincadeira”. Para se blindar dos respingos do crime, Bolsonaro foi orientado a repudiar o assassinato ainda no domingo. A publicação feita por ele no Twitter, no entanto, foi considerada aquém do esperado por membros da pré-campanha. Coube ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da pré-campanha,

ser mais contundente. A colunista Bela Megale, do GLOBO, ele classificou o crime como “aberração”.

Ontem, mais cedo, Bolsonaro minimizou o caso, afirmando que houve uma “briga de duas pessoas” e reclamou de quem se refere ao autor do crime como “bolsonarista”.

Em suas redes sociais, o agente penal Jorge Guarunho exibe apoio constante a Bolsonaro. No Twitter, se define como “policial penal federal, conservador e cristão”, cita o presidente e defende armas como método de defesa. A última publicação compartilhada por Guarunho é do ex-presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, associando o PT a criminosos.

Há fotos com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, em estande de tintos, e com produtos em homenagem ao pai.

### REVÓLVER NO BOLO

No domingo, Eduardo comemorou seus 38 anos com um bolo que reproduzia a imagem de um revólver. Na decoração, munições e pentes de armas completavam a composição da mesa.

O parlamentar usou, duran-

te a festa em família, uma camisa com a imagem de um fuzil e um boné com a inscrição “9MM”, que indica o calibre de uma pistola. Eduardo tem como uma de suas principais bandeiras o amplo acesso às armas de fogo. Ele participou no sábado de um ato do Movimento Pró-Armas a Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

O crime em Foz do Iguaçu aumentou a preocupação das pré-campanhas com a segurança. Segundo interlocutores da equipe eleitoral de Bolsonaro, a expectativa é que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) determine alterações desde já, recomendando restrições em lugares públicos. O receio já existia mesmo antes do assassinato no Paraná.

### MOURÃO MINIMIZA

Apesar disso, o vice-presidente Hamilton Mourão disse que o episódio “não é preocupante” e que não tem elementos para classificar o caso como um ato político. Para ele, eventos como esse ocorrem “todo final de semana nas nossas cidades”.

— Evento lamentável. Ocorre todo final de semana em todas as cidades do Brasil, de gente que provavelmente bebe e alucina as coisas. Todos da área policial ali, um era guarda municipal, o outro era agente penal. Vejo de uma forma lamentável isso daí — disse Mourão, ao chegar no Planalto.

Questionado se o caso não traz preocupação, o vice-presidente irritou-se, condenando o que chamou de “exploração política”.



# É VALORIZAR QUEM INCENTIVA TODA A CADEIA GASTRONÔMICA.

O Santander é o banco da gastronomia, apoiando e estimulando toda a rede de empreendedorismo gastronômico a criar sabores, empregos e negócios.

Tudo isso com um cardápio de produtos e serviços que vão desde soluções para o agronegócio até os principais eventos gastronômicos, como o Rio Gastronomia.

Para saborear nosso menu completo de iniciativas, acesse [santander.com.br/gastronomia](https://santander.com.br/gastronomia).

**RIO GASTRONOMIA**



O QUE A GENTE PODE FAZER PELA GASTRONOMIA HOJE?

**Santander**

## ELEIÇÕES 2022

# Em Brasília, Lula terá reunião com Pacheco

Ao lado da bancada do PT, ex-presidente vai se encontrar amanhã com chefe do Senado, que trata compromisso como 'institucional'. Partidos de ambos estão aliados em Minas. Petista fará ainda eventos com empresários e setor da cultura

JENNIFER GULART E  
CAMILA ZABUÏ  
política/registro.com.br

Eleito para o cargo com apoio tanto de petistas quanto do governo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai se reunir amanhã com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou ontem a Brasília e terá uma série de encontros políticos.

Em Minas Gerais, PT e PSD aliam-se em torno da candidatura ao governo do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O senador Alexandre Silveira, um dos principais aliados do presidente do Senado, tentará a reeleição na mesma chapa — Pacheco, por ora, ainda não deu sinais do posicionamento na corrida pelo Palácio do Planalto.

—Ficou pré-agendado o encontro para quarta-feira (amanhã) com a bancada do PT e o ex-presidente Lula, o que, repito, vejo como algo natural, institucional e importante para demonstrar que as instituições desse país conversam, dialogam. Podem não convergir sempre, mas há um ambiente de diálogo e de muito respeito mútuo entre todos — disse Pacheco.

Este será o principal compromisso de Lula na capital federal, onde participará a partir de hoje de encontros políticos, um ato público com a militância e reuniões com entidades empresariais e setores da cultura. Em um desses encontros, ele será recebido na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

### “É A MINHA OBRIGAÇÃO”

O encontro entre Pacheco e o ex-presidente ocorre meses depois de o petista tentar atrair o apoio de Gilberto Kassab, presidente do PSD, para uma aliança. Kassab, contudo, tem adotado a postura de neutralidade na disputa federal, fechando apoios apenas nos estados. O dirigente chegou a defender candidatura própria do partido ao Planalto, mas, por falta de um nome competitivo, optou por priorizar a formação de bancada na Câmara e no Senado.

Na semana passada, em um gesto no sentido oposto aos interesses de Lula, Kassab selou o acordo com a pré-candidatura do ex-ministro Tarciso de Freitas (Republicanos-SP), nome de Bolsonaro ao governo de São Paulo.

—Evidentemente, eu recebo qualquer bancada do Sena-



Companha. Lula terá série de encontros políticos em passagem por Brasília

do, qualquer pré-candidato de qualquer dessas bancadas e ainda mais um ex-presidente da República. É a minha obrigação, como presidente do Senado, receber — acrescentou o presidente do Senado.

Em abril, Pacheco já havia se reunido com o ex-ministro Ciro Gomes, pré-candidato à Presidência pelo PDT, em um almoço que também ocorreu na residência oficial, em Brasília. Na ocasião, o petista dis-



“É algo natural, institucional e importante para demonstrar que as instituições desse país conversam. Podem não convergir sempre, mas há o respeito mútuo”

Rodrigo Pacheco,  
presidente do Senado

se que gostaria de ter o apoio do PSD e negociava com Kalil uma aliança em Minas, o que acabou não se concretizando.

Com a presença de líderes locais e de apoiadores, Lula participará de um ato público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães no fim da tarde de hoje. Antes, o petista terá uma série de encontros políticos em um hotel, onde receberá aliados do Mato Grosso, Amazonas, Amapá e Goiás.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) é um dos que se encontrarão com ex-presidente. Líder da bancada do MDB no Senado, Braga é pré-candidato ao governo do

Amazonas e está trabalhando para o PT ao seu lado. Senador Omar Aziz (PSD-AM), que também já declarou apoio ao petista, afirmou que se reunirá com Lula para tentar costurar uma viagem do ex-presidente ao Amazonas ainda neste mês.

Integrante da bancada ruralista e pré-candidato ao Senado pelo Mato Grosso, o deputado federal Neri Geller (PP-MT), é outro que aproveitará a viagem de Lula a Brasília para negociar apoio eleitoral. Ele disse que articula com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, uma aliança local com a federação formada por PT, PV e PC do B.

No governo Dilma Rousseff, Geller foi ministro da Agricultura e, agora, tem aval da direção nacional do PP para ter o petista no palanque, mesmo com sua sigla fazendo parte da aliança de Bolsonaro. A conversatária participação do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), ex-vice-líder do governo no Senado, e de Geraldo Alckmin (PSB-SP), pré-candidato a vice na chapa de Lula.

—Estou na base do governo mas nunca deixei de reconhecer os avanços na agropecuária no governo Dilma — disse Geller.



## ELEIÇÕES 2022

## Garcia e Castro monopolizam apoios de prefeitos

Em São Paulo e no Rio, governadores que tentam a reeleição caminham para repetir, na esfera municipal, o controle da máquina pública. Alianças partidárias e repasses de recursos consolidam preferência dos chefes do Executivo local

BRANCA GOMES, GABRIEL SABÓIA,  
GUILHERME CARTANO  
e THIAGO PRADO  
paulista@oglobo.com.br  
rio@oglobo.com.br

**P**ré-candidatos à reeleição no Rio e em São Paulo, Cláudio Castro (PL) e Rodrigo Garcia (PSDB) contam com apoios de larga maioria dos prefeitos dos seus estados para permanecer nos governos. De olho na máquina municipal para garantir capilaridade na campanha eleitoral, os dois enaltecem a parceria com os municípios e inauguram obras com a promessa de mais investimentos para as localidades. Um extenso arco de apoios partidários também colaborou para garantir a adesão de muitos prefeitos.

Nas contas das próprias campanhas, ao menos em parte contestadas por adversários, a "goleada" é por ampla margem. Castro quer reunir em um evento na próxima sexta-feira 85 dos 92 prefeitos do Estado do Rio. Depois de fechar aliança com PP e União Brasil, Rodrigo Garcia atualizou sua projeção, e agora estima ter o apoio de 572 (ou 88%) dos 645 municípios paulistas.

Segundo dirigentes paulistas do PSDB, a adesão do União Brasil somou mais 50 municípios ao mapa eleitoral de Garcia no estado. A campanha do tucano também cita que os resultados das últimas pesquisas eleitorais ajudaram. No último levantamento do Datafolha, de 30 de junho, Garcia aparece em quarto lugar, com 10% das intenções de voto. No cenário



Rodrigo Garcia. Tucano já fechou o apoio de dez partidos a sua candidatura

## 572 prefeitos

Dentre as 645 cidades do estado de São Paulo. A projeção da campanha tucana garante ampla vantagem no quesito máquina pública ao governador Rodrigo Garcia (PSDB)

sem o ex-governador Márcio França (PSB), ele sobe para 13%, empatando em segundo lugar com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A expectativa da campanha do sucessor de João Dória é ampliar ainda mais o arco de alianças, que hoje está em dez legendas, e chegar às eleições de outubro com uma coligação numerosa e um generoso tempo de televisão, importante para torná-lo mais co-

nhecido do eleitorado. Até aqui, Garcia deve ter um tempo de TV de 4 minutos e 10 segundos por programa (a projeção é maior que os 3 minutos 40 segundos equivocadamente na edição de ontem).

Na outra ponta da Dutra, Castro acumula ainda mais siglas na sua coligação: são 14 até aqui. Para arregimentar tantas parcerias, o governador se valeu do loteamento do seu secretariado. Além de



Cláudio Castro. O governador fluminense já conta com 14 siglas aliadas

## 85 prefeitos

Dentre as 92 cidades do Estado do Rio. Essa é a contabilidade da campanha de Cláudio Castro (PL). Governador distribui cargos a aliados e recursos estaduais a prefeituras

huição de cargos no primeiro escalão, Castro também lançou mão dos cofres estaduais turbinados pelo leilão da Cedeae. Além de distribuir cheques para que os prefeitos usassem sem destinação específica, o governador cumpriu nos últimos meses uma extensa agenda de inaugurações de obras e outros eventos que têm como objetivo fazer dele um rosto mais popular ao eleitorado. O número de apoios para a sua

candidatura garante a Castro algo em torno de 65% do tempo em rádio e TV.

Para garantir apoios na Baixada Fluminense, onde ficam alguns dos principais colégios eleitorais do estado, Castro formalizou o nome do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB) como vice. Durante a campanha, de acordo com membros da campanha de Castro, Reis será apresentado como uma espécie de "fi-

ador" de um eventual segundo mandato de Castro, no qual não deixará faltar investimentos e diálogo com prefeitos da região.

## ADVERSÁRIOS MINIMIZAM

A campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) minimiza os dados levantados pelo PSDB. Pessoas próximas ao ex-ministro, que contabiliza apoio formal de apenas 27 dos 645 municípios do estado, dizem que não se pode cobrar das gestões municipais apoio explícito a um adversário do governador, já que as cidades dependem de demandas de verbas e obras já encaminhadas à administração estadual. Lembrem, ainda, que o governo de São Paulo turbou a transferência de recursos para investimento livre a prefeitos do interior paulista faltando três meses da eleição, como revelou reportagem do UOL.

Sem apoios das máquinas dos governos estadual ou federal, Fernando Haddad (PT) não tem focado a sua campanha na conquista da adesão de prefeitos, de acordo com aliados. O PT possui apenas quatro prefeituras no estado: Araraquara, Matão, Diadema e Mauá.

No Rio, nas poucas cidades onde Castro não tem apoios, os prefeitos se dividem entre o ex-presidente da OAB, Felipe Santa Cruz (PSD), que tem o prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), como seu padrinho político, e Petrópolis, onde o prefeito Rubens Bontempo (PSB) apoia Marcelo Freixo (PSB). Em Niterói, o prefeito Axel Graef (PDT) faz campanha para o correio-nário Rodrigo Neves.

## ANÁLISE

## Índices de avaliação de governo impõem desafio aos governadores de Rio e SP

THIAGO PRADO [thiago.prado@oglobo.com.br](mailto:thiago.prado@oglobo.com.br)

**A**lém de acumularem ampla maioria no apoio de prefeitos, Cláudio Castro e Rodrigo Garcia têm outra semelhança: números muito parecidos de avaliação de governo na rodada mais recente de pesquisas Datafolha.

Enquanto 23% dos eleitores fluminenses consideram a gestão Castro ótima ou boa, 24% dos paulistas acham o mesmo da administração tucana. Com a resposta ruim e pessimista, há um pouco mais de oscilação nos números (o

governador do Rio marca 21%, enquanto Garcia é reprovado por 15%).

Recém-lançado pelo doutor em Ciência Política Alberto Carlos Almeida, o livro "A mão e a luva" apresenta números que desafiam Castro e Garcia nos próximos meses. Analisando 72 governadores que disputaram a reeleição no Brasil entre 1998 e 2014, Almeida chegou a algumas conclusões: candidatos com ótimo e bom acerto de 46% quase sempre se elegem; políticos que alcançam menos de

33% são derrotados (há casos variados de resultados eleitorais quando o governante da vez marca entre 34% e 45% de aprovação).

A boa notícia para Castro e Garcia é que uma parcela alta do eleitorado considera os seus governos regulares — 46% e 47%, respectivamente. Políticos sentados na cadeira de governador, com a possibilidade de uso da máquina e robusto tempo de TV, tendem a melhorar as suas avaliações ao longo da campanha.

Embora imaginem um

segundo turno com os principais nomes da esquerda de Rio e São Paulo (Marcelo Freixo e Fernando Haddad), Castro e Garcia sabem que vivem circunstâncias diferentes até agora. Castro, filiado ao PL, é o candidato de Jair Bolsonaro, e Garcia se equilibra entre Luciano Bivar, presidencialista pelo União Brasil, e Simone Tebet, do MDB.

O governador do Rio tem trabalhado para impedir as candidaturas de Anthony Garotinho (União Brasil) e Marcelo Crivella (Republicanos). Não quer dividir o cam-

po da direita religiosa com o ex-governador e o ex-prefeito. Já Garcia não tem mais o que fazer nos bastidores. O ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio de Freitas, será candidato a governador de São Paulo e vai disputar espaço em redutos que sempre votaram no PSDB paulista nos últimos 30 anos. Nas redes, Garcia já elegeu Freitas como o seu principal adversário — ataca especialmente o fato de ter nascido em outro estado e não ter experiência para lidar com os problemas de São Paulo.

## Após ato pró-Lula, PDT cobra de Neves eventos com Ciro

Pré-candidato no Rio esteve em evento com discursos críticos ao pedetista

LUCAS MATHIAS  
[lucas.mathias@oglobo.com.br](mailto:lucas.mathias@oglobo.com.br)

**U**ma semana após comparecer a um evento que associava sua imagem à do ex-presidente Lula (PT), o pré-candidato do PDT ao governo do Rio, Rodrigo Neves, foi cobrado por dirigentes do partido no estado a participar de eventos ao lado do presidencialista da si-

gla, Ciro Gomes.

Participantes de uma reunião da legenda, ocorrida ontem e convocada após o ato pró-Lula, relataram que Neves se desculpou e disse que não esperava que a agenda com petistas tomasse proporções tão grandes. O comando estadual do partido, então, decidiu que as agendas reunindo Neves e Ciro serão intensificadas.

Apesar de não ter declarado explicitamente apoio a Lula, a presença de Neves no ato causou incômodo na militância pedetista. Na quarta-feira da semana passada, foi comunicado aos membros do diretório municipal do Rio que os atos da pré-campanha de Neves, que estavam previstos para o último fim de semana, seriam suspensos até a reunião de ontem.



Rodrigo Neves. Ex-prefeito se desculpou, segundo participantes da reunião

Segundo fontes que compareceram ao encontro, Neves afirmou que o evento, no princípio, era apenas de

apoio a ele e que não estavam previstos os ataques com a imagem de Lula, além dos discursos contrários ao pré-candidato do PDT ao

Planalto. Presidente da sigla, Carlos Lupi pregou união entre Neves e Ciro e foi decidido que a convenção local será realizada no dia 23 de julho. A convenção nacional do partido está marcada para três dias antes, em 20 de julho.

Para o próximo sábado, está previsto um ato de apoio a Ciro Gomes no Rio, que terá também a presença de Neves, segundo a assessoria do ex-prefeito de Niterói.

—Ajustamos e superamos difíceis situações para seguir batalhando contra a desidustrialização, o rentismo e o sofrimento do povo. Por isso, Ciro Gomes é fundamental — afirmou Neves, ao fim da reunião.



@bancomasteroficial

# O QUE É SUCESSO PARA VOCÊ?

O sucesso é diferente para cada um. Para alguns  
é ter fama e dinheiro. Para outros, é ter tempo  
de aproveitar as coisas simples da vida.  
Pode ser um carro, uma casa ou uma viagem.  
Se a vida for sua, de o de sucesso

conte com o Banco Master

Um banco ágil, fácil e moderno com:

- Investimentos
  - Câmbio
  - Crédito
- E muito mais.

Saiba mais em

[bancomaster.com.br](https://bancomaster.com.br)

BANCO  
MASTER

SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA





# Queiroguinha intermediou repasses da Saúde

Ministério comandado pelo pai do estudante de medicina liberou R\$ 8,5 milhões a seis prefeituras da Paraíba após reuniões marcadas pelo pré-candidato do PL, que buscará pelo estado uma vaga na Câmara dos Deputados

PATRICK CAMPOS  
FOTO: CARLOS ALBERTO VIEIRA/REUTERS

Em audiência na Câmara dos Deputados, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que as idas do estudante de medicina Antônio Cristóvão Neto, o Queiroguinha, à pasta "não passaram de visitas comuns que um filho faz ao pai no ambiente de trabalho". No entanto, documentos obtidos pelo GLOBO e depoimentos de testemunhas revelam que o jovem universitário de 23 anos esteve em Brasília por outro razão: intermediar a liberação de ao menos R\$ 8,5 milhões de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) para seis municípios da Paraíba, estado pelo qual pretende concorrer a deputado federal pelo PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro.

No dia 9 de março deste ano, às 11h33m, as catracas da entrada privativa do Ministério da Saúde registraram a entrada de Queiroguinha e, na sequência, de três prefeitos da Paraíba. Eles subiram ao quinto andar para serem atendidos no gabinete de Queiroga. Entre os convidados, estava a prefeita de Rá-Hão, Maria da Luz dos Santos Lima (PSDB). — Foi bem proveitosa nossa ida ao Ministério da Saúde. Foi uma vez e gostei. Só não fui mais porque não estou indo para Brasília. O ministro prometeu um micro-ônibus, uma

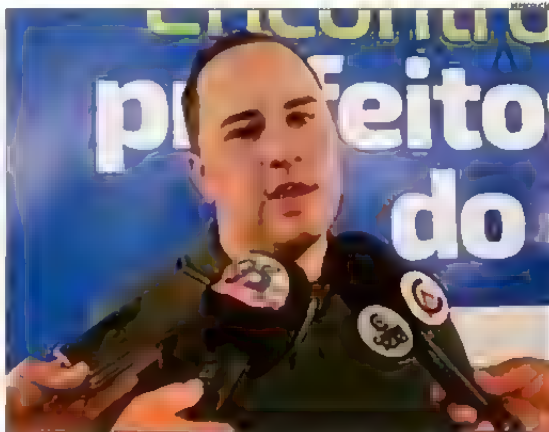
ambulância e também uma emenda para equipamentos de raio-x e ultrassomografia — relata a prefeita.

Menos de um mês após se encontrar, em 6 de abril, o ministro Marcelo Queiroga assinou uma portaria transferindo R\$ 196 mil do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Fundo Municipal de Saúde de Riachão. Esse repasse foi seguido de outras transferências que totalizaram R\$ 1,7 milhão. O FNS administra recursos destinados ao SUS.

Queiroguinha esteve ao menos 30 vezes no Planalto e no Ministério da Saúde no último ano.

No último dia 2 de junho, o prefeito do município paraibano de Marizópolis, Lucas Gonçalves Braga (PSDB), conta que estava num jantar com Queiroguinha em Brasília quando foi levado à sede do Ministério da Saúde para "tirar uma foto com Queiroga".

— A gente estava, então, e eu pedi ao Queiroguinha para tirar uma foto com o ministro. Ele ligou (para Marcelo Queiroga) e disse: "Pai, estou com um prefeito aqui que quer conhecer o senhor". Ele (o ministro) disse: "Claro, meu filho, pode vir aqui no gabinete".



Filho do ministro, Queiroguinha, em uma reunião com a prefeita de Rá-Hão, Maria da Luz dos Santos Lima, e outros prefeitos da Paraíba.

Após esse encontro, o município de Marizópolis foi agraciado com R\$ 1,5 milhão de verbas do FNS.

Se ele (Queiroguinha) ganhar a eleição, claro que é bom para mim. Porque eu tenho um amigo deputado, a quem a gente pode recorrer para qualquer coisa — diz Gonçalves.

## VISITA AO AMBULATÓRIO

O prefeito de Vista Serrana, Sérgio de Levi (MDB), também levou demandas ao ministro Marcelo Queiroga 13 dias após declarar, em 20 de maio, apoio a Queiroguinha para deputado federal.

A visita ao gabinete do ministro aconteceu em 2 de junho. Um mês depois, em 2 de julho, Levi reforçou publicamente o seu apoio ao estudante de medicina. Procurado, Sérgio de Levi não retornou aos contatos. Questionada, a prefeitura de Vista Serrana não explicou qual foi o assunto da reunião no Ministério da Saúde nem respondeu se o prefeito recebeu promessa de recursos antes de declarar apoio a Queiroguinha.

Procurado, o ministro Marcelo Queiroga disse, por meio de nota, que "toda

liberação de recursos orçamentários obedece critérios técnicos, após rigorosa análise das áreas responsáveis, sem nenhuma interferência política" e que "os repasses aconteceram de acordo com a aprovação do Orçamento pelo Congresso Nacional, sem priorizar nenhum estado". Queiroguinha não retornou às tentativas de contato.

Nem todos os prefeitos da Paraíba, contudo, têm acesso ao gabinete do ministro e aos recursos da pasta. O município de Tacima, de 10 mil habitantes, por exemplo, tem escassez de medica-

mentos e equipamentos nos postos de saúde.

— Temos médicos, mas precisamos de medicamentos e aparelhos para fazer exames — afirma o prefeito Luis Rodrigues Sobrinho, do PDT, acrescentando: — É preciso marcar uma reunião para resolver. Eu nunca consegui falar com o ministro.

Em 4 de julho, O GLOBO revelou que Queiroguinha tem acesso exclusivo ao governo. No último ano, ele esteve ao menos 30 vezes no Palácio do Planalto e no Ministério da Saúde. Metade dessas visitas ocorreu a partir de fevereiro, quando ele se filiou ao PL e passou a concorrer a uma vaga na Câmara. Nenhum desses encontros foi registrado em agendas oficiais.

## APURAÇÃO DO MPF

Planilhas obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que, além do acesso ao gabinete do ministro, Queiroguinha circulava por outros setores da pasta, o que foi confirmado por integrantes e ex-funcionários do ministério.

Após O GLOBO revelar a atuação de Queiroguinha na Saúde, o Ministério Público Federal passou a apurar se há tráfico de influência na condução. Além da atuação em Brasília, ele tem participado de eventos do governo na Paraíba, como forma de turbinar a sua pré-campanha.

# Para se tornar mais conhecida, Tebet lidera lista de posts pagos

Nos últimos três meses, MDB impulsionou publicações apresentando a senadora

## ELEIÇÕES 2022

EDUARDO GONÇALVES  
FOTO: CARLOS ALBERTO VIEIRA/REUTERS

Atuaram mais atrás, os aliados da senadora Simone Tebet (MDB-MB) destacavam o fato de ela ainda ser desconhecida — portanto, menos rejeitada — como um ativo diante dos outros candidatos da terceira via. Falhando menos de três meses para as eleições, o que antes era visto como qualidade agora virou sinal de preocupação.

Para reverter essa taxa de anonimato — que chega a 77%, segundo a última pesquisa Datalouha —, o MDB passou a investir de forma agressiva no marketing digital, com anúncios pagos nas redes sociais e propostas feitas sob medida para atrair o eleitorado ainda indeciso ou que pode mudar de voto na última hora.

Não a toa Tebet é a política cujo partido mais investiu em publicidade no Facebook e Instagram nos últimos 90 dias. Segundo dados da plataforma Meta, responsável por gerenciar as redes, o MDB gastou R\$ 355 mil com anúncios nesse período.

Para efeito de comparação, o segundo político que mais gastou foi o governador de São Paulo e pré-candidato à reeleição, Rodrigo Garcia

(PSDB), que também enfrenta o mesmo problema de ser pouco conhecido do eleitorado, com R\$ 134 mil. O período levado em conta vai de 1 de abril a 9 de julho.

A escolha do Facebook não é aleatória. É a plataforma que tem mais penetração nas classes C, D e E — nas quais, segundo as pesquisas, Tebet é mais desconhecida. Já o Instagram e o Twitter, na avaliação da campanha, atingem formadores de opinião.

A equipe da senadora calcula que, desde o início do ano, conseguiu um incremento de 70% de engajamento — o que não significa necessariamente um número maior de seguidores. O engajamento são interações, como comentários e

compartilhamentos, nas postagens da pré-candidata.

Comparada com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tebet fica muito atrás nesse quesito. Enquanto no Facebook ela tem 158 mil seguidores, ela está à última segunda-feira, Bolsonaro e Lula, ostentam 14 milhões e 4,9 milhões, respectivamente.

## SETE VÍDEOS EM UM MÊS

No Twitter, por exemplo, ela conseguiu o maior pico de "followers" na época da CPI da Covid, em julho de 2021 — e ainda não teve o mesmo alcance agora em que se lançou como pré-candidata do chamado "centro democrático".

No investimento no Google, o MDB desembolsou cerca de R\$ 25 mil no último mês para impulsionar sete vídeos em que Tebet se apresenta como a "primeira mulher" a ser prefeita de Três Lagoas, vice-governadora do Mato Grosso do Sul e presidente da CCIJ do Senado. "Eu nasci no interior do interior do Brasil", diz ela na introdução, ao som do dublê de uma viola caipira por trás.

As publicações de Tebet nas redes sociais tem como foco mulheres e jovens. Para dar "match" com esse eleitorado, ela passou a anunciar o "acesso universal à internet" e a defesa da "dignidade mensu-



Foco nos jovens. Para dar "match" Tebet defendeu na rede a inclusão digital



História: Tebet resume, numa postagem sua, trajetória pouco conhecida

al" das merendas na escola.

Ela está segundo a cartilha. O desafio número 1 é ser conhecida. Ela está disputando a eleição com dois presidentes. Para aparecer, a terceira opção tem que ser muito reconhecida como forte e confiável. Avalia o

cientista político Felipe Nunes, sócio fundador da Quaest, que acrescenta: — É já ficou claro que só defendendo a terceira via é pouco para angariar gente. Tem que ter algo a mais, uma agenda alternativa clara que fale diretamente com os proble-

mas econômicos do país.

Para os conselheiros de Tebet, é preciso conseguir, primeiro, o que o marketing empresarial chama de "awareness" — ou o reconhecimento da marca. É despertar sensações positivas para que o público fique familiarizado com o seu slogan, posicionamento e conteúdo — no caso de Tebet, o mantra e insistir que ela é a "esperança" para "reconstruir o Brasil".

Após a primeira etapa do conhecimento, a campanha deve explorar mais o plano de governo, como a promessa de compor um ministério com paridade entre homens e mulheres e a recriação da pasta do Planejamento e da Segurança Pública.

A orientação do momento, no entanto, é não exagerar na divulgação de programas-vitrines e jargões, como tem feito o deputado e presidencialista Luciano Bivar (União Brasil) na proposta do "Imposto único" e como fez o ex-ministro Henrique Meirelles (MDB) no "chama o Meirelles" em 2018. O intuito é evitar que ela se torne uma candidata folclórica — famosa, mas sem validade eleitoral. O caso mais emblemático é o de Levy Fidelix, o "candidato do aerotério", que disputou 13 eleições e não ganhou nenhuma. Fidelix morreu no ano passado.

A situação desafiadora da senadora ficou evidente há duas semanas. Enquanto percorria os corredores do Congresso, foi parada duas vezes por fãs para tirar fotos. Ao ouvir um comentário que eles gostavam muito do trabalho dela, Tebet respondeu com bom humor — Gostei, mas a gente gosta, quero ver se votarei em mim.

R\$ 350

mil investidos nos últimos 90 dias em redes sociais

o que o MDB pagou em publicidade no Facebook e Instagram para popularizar Tebet

158 mil

seguidores até o início desta semana no Facebook.

É o total que Tebet tem em seu perfil bem menor que os de Bolsonaro (14 milhões) e Lula (4,9 milhões)

## ELEIÇÕES 2022

# Possível reabilitação de Arruda embaralha cenário eleitoral no DF

Palanque de Bolsonaro é disputado por Ibaneis e ex-governador, que espera decisão favorável do STF para se tornar elegível

NATÁLIA FORTINARI  
E JESSARA SOARES  
pôde e pôde com a  
matéria

Com o possível retorno do ex-governador José Roberto Arruda (PL) ao páreo eleitoral, o palanque de Jair Bolsonaro no Distrito Federal é disputado por dois grupos políticos do atual governador, Ibaneis Rocha (MDB), e do próprio Arruda, que espera obter uma decisão favorável no Supremo Tribunal Federal (STF) que lhe permita se aventurar nas urnas.

O STF vai julgar no dia 3 de agosto se a nova Lei de Improbidade Administrativa tem efeito retroativo, ou se a se vale para seus condenados antes de outubro do ano passado, quando a nova legislação entrou em vigor, como é o caso de Arruda.

Na semana passada, Arruda conseguiu uma decisão liminar (provisória) do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, que suspendeu as condena-

ções e tornou o ex-governador apto a disputar a eleição.

Ainda que o STF confirme sua elegibilidade, Arruda não decidirá se vai se candidatar ao governo. Pesa nesse cenário o fato de ele contar com mais simpatia de Bolsonaro do que Ibaneis, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO. Hoje, o presidente e o ex-governador são correligionários no PL.

O presidente do partido, Valdemar Costa Neto, no entanto, tem aconselhado Arruda a se candidatar a deputado federal. Seria uma forma de preservar o acordo existente entre Ibaneis e Flávia Arruda, deputada federal e mulher do ex-governador, que quer se candidatar a senadora, com o apoio do atual chefe do Executivo do DF. Nesse cenário, o atual governador e o casal Arruda comporiam o mesmo palanque.

O temor de Costa Neto é de que Arruda não consiga viabilizar sua candidatura ao governo, diante de pendências jurídicas e da força de Ibaneis. A

Interlocutores, o ex-governador tem dito que vem conversando com diversos grupos e que "mais vale o mau acordo do que a boa desistência". Com isso, sinaliza que prefere uma composição que agrade a todos a fixar seu nome.

## EQUAÇÃO DAMARES

Segundo Alberto Fraga (PL), ex-deputado, aliado de Bolsonaro e pré-candidato a deputado federal no DF, a predileção do presidente por Arruda é clara.

— Nas vezes em que falei com o Bolsonaro, ele falou que é simpático à candidatura de Arruda. Nunca senti essa disposição do Bolsonaro com o Ibaneis. A gente sente que ele não tem a mesma empatia — afirma, embora publicamente Bolsonaro e Ibaneis nutram uma boa relação desde que ambos chegaram ao poder, em 2019.

Na vaga ao Senado, o cenário também está indefinido. A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Hum-



Indefinição. Aconselhado pelo presidente de seu partido, Arruda também avalia disputar para deputado federal

nos Damares Alves foi lançada como pré-candidata a senadora pelo Republicanos, com as bênçãos do presidente da República. Mas pessoas próximas a ela dizem que há chance de que Damares desista. Alegam que falta à ex-ministra o apoio de um candidato a governador e salientam que Bolsonaro não tem emoldurado sinais recentes de que a respaldaria na campanha em qualquer circunstância.

Embora Valdemar Costa Neto considere que Damares tem pouca chance de vitória, ela tem o apoio da primeira dama, Michele Bolsonaro. Também pesa a favor da ex-ministra o fato de que, se abandoná-la, o governo pre-

judica sua relação com o Republicanos. Na cúpula do partido, a candidatura dela é tida como irreversível.

Se Arruda conseguir se tornar elegível, nem o destino de sua mulher é certo. Aliados consideram até uma chapa conjunta do casal — ele na disputa a governo, e ela, ao Senado, o que é tido como menos provável.

Caso Arruda dispute o Executivo e Flávia aceite concorrer a deputada novamente, Paulo Octávio, presidente do PSD no DF e ex-senador, é citado como um possível candidato ao Senado na chapa. Ele quer voltar ao Congresso e convivia também com Ibaneis em busca de apoio.

— Se ele (Arruda) me convi-

dar, posso integrar a chapa. Depende da composição disse Paulo Octávio. — Já conversei com o Flávio (Bolsonaro) também. O apoio do Bolsonaro seria muito importante para a chapa.

As condenações suspensas de Arruda envolvem o escândalo conhecido como Mensalão do DEM, que apurou crimes de corrupção e improbidade administrativa no DF. Arruda havia sido condenado por suposta compra de apoio político, com base na antiga lei de improbidade.

Humberto Martins, do STJ, afirmou que a defesa demonstrou que havia um risco caso as condenações não fossem suspensas antes das convenções partidárias.

## "O SENHOR DA ESTRATÉGIA"

Forbes



JANIS BANCAL E JOÃO VIT



# Centrão age por obrigatoriedade do orçamento secreto em 2023

Relator da LDO, senador Marcos do Val admitiu retirar trecho do projeto, mas, sem acordo, votação foi adiada para hoje

CAMILA ZABRUE E FERNANDA TRILSOTTO  
política | Agência de Notícias

Se acordo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou para hoje a votação do projeto que torna obrigatório o pagamento das emendas de relator, que dá base ao orçamento secreto. A medida havia sido incluída pelo relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), senador Marcos do Val (Podemos ES), mas ele recuou e, ontem, admitiu retirar a exigência do texto. Parlamentares de siglas do Centrão, aliados do governo de Jair Bolsonaro e do União Brasil, porém, pressionam para que o trecho seja mantido.

Caso seja aprovado pelo Congresso, o pagamento obrigatório das emendas de relator — identificadas pelo código RP-9 — sinaliza um enfraquecimento do próximo presidente, que terá menos margem para negociar com os parlamentares, pois

não poderá deixar para liberar os recursos depois e nem alterar os beneficiários. No orçamento secreto, o governo contempla deputados e senadores aliados com recursos além do que eles já têm direito. O mecanismo tem sido utilizado por Bolsonaro para angariar apoio em votações importantes numa prática que ficou conhecida no meio político como "tonia lá, dá cá".

Após o recuo de Do Val, a estratégia de parlamentares favoráveis à medida foi pedir mais tempo para negociar a mudança no texto. A obrigatoriedade do orçamento secreto já havia sido aprovada há duas semanas na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

— Caso haja alteração no texto que está disponível no sistema, o União Brasil gosta de solicitar reabertura do prazo para apresentação dos destaques — disse o deputado do Celso Sabino (União Brasil-PA), que preside a CMO. Por outro lado, parlamentares que defendem a retirada



Impasse: Pacheco preside sessão em que foi adiada a votação do projeto que torna obrigatório o pagamento das emendas de relator, base do orçamento secreto

## 99,1%

Taxa de empenho do orçamento secreto em 2021. Em relação ao previsto no Orçamento da União. Em dois anos foram empenhados R\$ 35,4 bi

do do trecho que obriga o pagamento disseram que a mudança no texto feita por Do Val foi uma manobra. Na prática, o governo ainda teria de pagar todo o valor indicado pelo Congresso.

— O senador Marcos do Val não retirou a impositividade. Para retirar a impositividade não basta retirar o (artigo) 81-A, é preciso que se retire também o artigo 13,

onde está dito que o Executivo terá que fazer uma reserva de recursos da ordem de R\$ 16 bilhões para pagar RP-9, então outra forma de colocar a impositividade. A impositividade foi colocada duas vezes — reclamou o senador Orlânio Guimarães (Podemos PR).

Mais cedo, Pacheco afirmou que havia um acordo para suprimir o artigo que torna as emendas do orçamento secreto impositivas. O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO), participou das negociações.

O GLOBO apurou que o presidente do Senado havia exigido que o trecho fosse retirado após declarações

de Do Val, que em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo disse ter recebido recursos via emendas de relator como "agradecimento" por ter votado em Pacheco na disputa pela presidência da Casa, em 2021.

### PREVISÃO VETADA

A medida também sofre resistência do Ministério da Economia, que avalia a obrigatoriedade como mais uma forma de engessar o orçamento federal. No ano passado, o Congresso havia aprovado a impositividade na LDO, mas Bolsonaro vetou essa previsão.

Na prática, entretanto, o Poder Executivo e o Congresso têm atuado de forma con-

junta na liberação do orçamento secreto. Em 2020, o governo federal empenhou 97,9% das emendas de relator. No ano seguinte, a taxa foi ainda maior: 99,1%. Nos últimos dois anos, já foram empenhados R\$ 36,4 bilhões por meio desse mecanismo.

Durante sessão do Congresso de ontem, Pacheco afirmou esperar que os líderes das bancadas entrem em um acordo antes da votação de hoje. — Se a impositividade puder ser algo positivo em algum momento, é preciso que haja antes uma assimilação, melhor dessas emendas de relator assim como aconteceu com emendas individuais, as emendas de bancada — afirmou Pacheco.

## Janones: 'Há raros momentos em que é preciso ser populista'

Pré-candidato ao Planalto defende redução de ICMS da gasolina em podcast do gl

### ELEIÇÕES 2022

ANA FLÁVIA PELAR

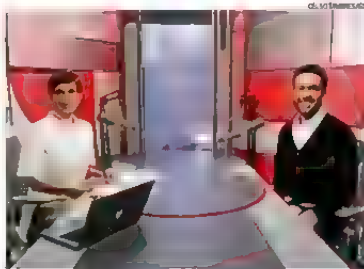
O deputado federal André Janones, pré-candidato do Avante à Presidência da República, afirmou ontem que o Brasil atravessa um dos "raros momentos em que é preciso ser populista". Ao ser questionado sobre seu voto favorável ao projeto de lei que limita a cobrança do ICMS para atenuar o preço dos combustíveis, o parlamentar disse se sentir enganado, mas não arrependido. Em entrevista ao podcast O Assunto, apresentado pela jornalista

Renata Lo Prete no gl, Janones defendeu a taxação de lucros e dividendos, além do imposto sobre grandes fortunas, como forma de custear um novo programa social, nos moldes do que foi o Auxílio Emergencial durante a pandemia de Covid-19.

— Votaria novamente da mesma maneira no projeto de lei que reduz o preço dos combustíveis. Me envergonho porque é uma medida eleitoral, que não resolve o problema, mas não tem outra opção neste momento. Eu não posso dizer para as pessoas que sou contra a redução do preço do combustível porque vai ser melhor a longo prazo — disse Janones afirmou ser contrá-

rio à participação das Forças Armadas na política, acusou o presidente Jair Bolsonaro de aparelhar o movimento dos caminhoneiros e de "sequestrar Deus para si". Segundo ele, ao se pensar em "caminhoneiros, se pensa em golpistas". Ao mesmo tempo, se declarou "filho de fé e evangélico" ao se pensar em Bolsonaro.

— Bolsonaro fez com a religião evangélica o que ele fez com os caminhoneiros. Há duas alas no movimento que levaram à greve em 2018: a primeira é ligada aos sindicatos, a segunda é autônoma. Eu fui porta-voz da segunda. A primeira foi aparelhada e está de baixo do braço do presidente. Na opinião do parlamentar,



O assunto. Janones de longe conversa com Renata Lo Prete, críticas ao governo

Bolsonaro incentiva a violência política, como o episódio que levou o petista Marcelo Arruda à morte, no Paraná, e incitar o discurso do ódio.

— Há um simbolismo de você estar na Presidência da República fazendo armadilha toda hora, dizendo que bandido bom é bandido morto, defendendo que as pessoas possam andar com arma na cintura para se defender, em um país que sequer investe em

saúde mental — criticou.

Evitando declarar apoio explícito a Lula (PT) em um possível segundo turno entre o petista e Bolsonaro, Janones disse que vai estar do lado contrário ao presidente — desde que o outro candidato se comprometa com as pautas que considera mais caras, como a reforma tributária.

A mesma justificativa usada para defender o projeto de redução do ICMS embasa o voto

de Janones a favor da PEC Eleitoral, que ganhou esse apelido por estabelecer um estado de emergência para liberação de cerca de R\$40 bilhões em gastos públicos a menos de três meses das eleições.

### "EXATAMENTE O QUE PRECISAMOS"

Para o deputado, a medida é um estelionato eleitoral. Segundo ele, "não por ser com cedida agora, mas por ter data limite que coincide com a chegada de um novo presidente ao Planalto ou com o início de um eventual novo mandato de Bolsonaro.

— As pessoas estão precisando. Mas elas já estavam precisando há dois meses e vão continuar precisando em janeiro. Eu não teno colocado esse benefício para terminar em 2023, buscamos os recursos numa reforma tributária. Eu dizia e mostrei com números que a gente podia pagar um auxílio de R\$600. De forma estranha, há três meses da eleição, Bolsonaro resolveu compartilhar comigo — afirmou.

## STF nega suspensão de ação contra delegado do caso MEC

Rosa Weber rejeitou pedido sobre sindicância da PF sobre conduta de Bruno Calandrin, que denunciou benefícios a Milton Ribeiro

ELISA MARTINS E ISADORA PERON  
política | Agência de Notícias

A ministra Rosa Weber, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido de suspensão da sindicância da Polícia Federal (PF) que investiga o delegado Bruno Calandrin, por ele haver questionado a conduta do

órgão no tratamento dispensado ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro durante a ação que resultou em sua prisão, em junho.

O procedimento foi anunciado em 23 de junho, um dia após Ribeiro ser preso preventivamente no âmbito da Operação Acesso Pago. O delegado responsável pelo caso, Bruno Calandrin, em viú mensagem a colegas

afirmando que o ex-ministro recebeu da PF "honrarias não existentes na lei".

Em um telefonema interceptado pela corporação, Ribeiro afirmou que o presidente Jair Bolsonaro havia lhe relatado um "presentimento" de que a PF cumpriria um mandato de busca e apreensão sobre supostas

fraudes na liberação de recursos pelo Ministério da Educação (MEC).

Ao STF, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que Calandrin, por ter sido intimado a prestar esclarecimentos sobre o episódio, estaria sendo perseguido por ser um servidor "correto" e "não se dobrar às vontades não republicanas do governo".

A petição foi encaminhada à ministra Carmen Lucia, relatora do caso no Supremo. Porém, como o Poder Judiciário está em recuo durante todo o mês de julho, o pedido foi encaminhado à Rosa, responsável pelas decisões mais urgentes durante as duas primeiras semanas de plantão.

Ao negar o pedido, Rosa afirmou que o senador é "perseguição absolutamente

alheio" à sindicância, "não estando exposto, sequer de modo reflexo, às consequências jurídicas" do procedimento. "A rigor, o parlamentar vale-se do presente expediente para postular direito alheio em nome próprio".

Randolfe também pediu a abertura de uma nova investigação para apurar "suposta perseguição ilícita deflagrada pelo governo federal contra a autoridade policial". Nesse ponto, Rosa não viu urgência a exigir a sua atuação no plantão. O caso será analisado pela relatora original, Carmen, na volta do receso. (\*Do Valor)

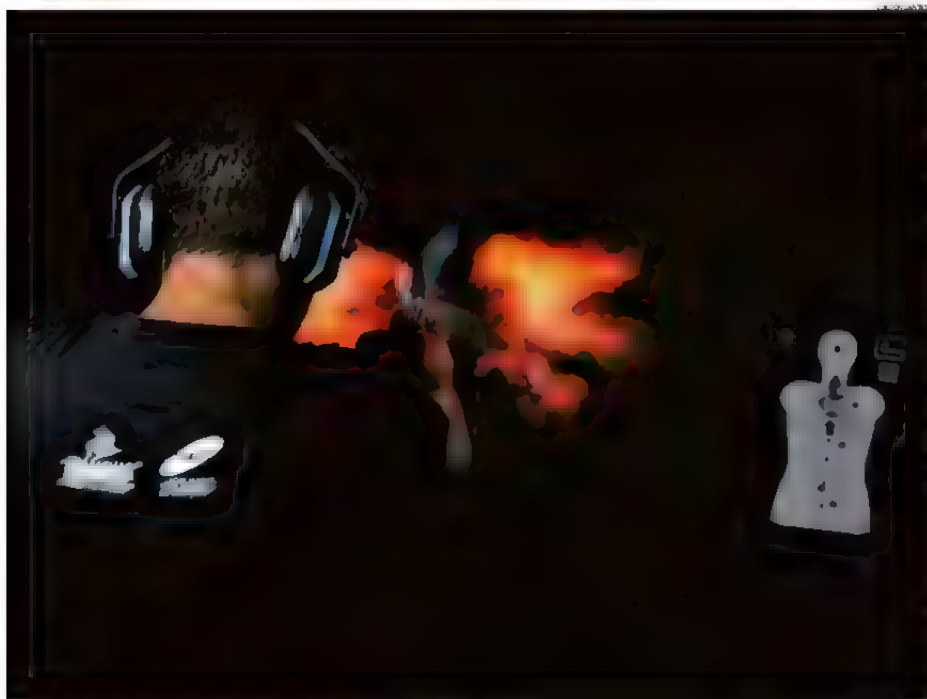
Brasil



QUASE UM MÊS INTERMITENTE

Piercing mata jovem

Andressa Souza, de 20 anos, teve infecção generalizada por causa do acessório



# ARGUMENTOS DE FESTIM

## Tese de Bolsonaro de que violência caiu com mais armas é contestada

PAULA FERREIRA  
paula.ferreira@globo.com.br

O assassinato de um dirigente municipal do PT de Foz de Iguaçu, no Paraná, por um apoiador do governo, no fim de semana, foi usado pelo presidente Jair Bolsonaro para reforçar o argumento de que a queda nos índices de violência no país se deve ao maior acesso a armas pela população. Mas especialistas apontam que o efeito desta política é o contrário ao descrito pelo presidente: a redução de 6,3% nas taxas de mortes violentas intencionais registradas no país em 2021 poderia ser ainda maior, caso medidas que facilitaram o acesso às armas não tivessem sido implementadas.

A redução foi informada no fim de junho pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, na divulgação do 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Apesar da queda, o Brasil é o país com maior número absoluto de homicídios do planeta e ocupa a posição de oitavo país mais violento do mundo, de acordo com ranking da ONUOD, o escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. Pesquisadores que estudam o problema afirmam que a falta de políticas públicas federais im-

pede que a redução da criminalidade seja mais acentuada.

Na madrugada de domingo, o agente penitenciário federal José da Rocha Guarani, apoiador de Bolsonaro, invadiu a festa de aniversário de 50 anos do guarda municipal Marcelo Arruda, ex-candidato a vice-prefeito de Foz de Iguaçu pelo PT em 2020, e o matou com dois tiros. Arruda comemorava o aniversário em uma festa com decoração que homenageava o PT e o ex-presidente Lula, e antes de morrer, reagiu e também atirou em Guarani.

Diante da repercussão, depois de dizer que rejeita atos violentos de seus apoiadores e as acusações de que suas declarações contra o partido e adversários incitavam esse tipo de crime, o presidente aproveitou o episódio para dizer que as mortes violentas caíram em seu governo. E relacionou a tendência à sua defesa de facilitar a compra e o uso de armas pela população. "O incrível caso do governo que estimula a violência reduzindo-a para o menor índice em dez anos", ironizou o presidente ontem, em uma publicação nas redes sociais.

Segundo o anuário de se-

gurança pública, o número de mortes violentas passou de 23,8 a cada 100 mil habitantes para 22,3 a cada 100 mil, de 2020 para 2021. Ao mesmo tempo, o número de armas nas mãos de caçadores, atiradores e coletores aumentou 79%, impulsionado principalmente por decretos do atual governo que facilitaram o acesso.

— A taxa de homicídios vem caindo no Brasil por três motivos. Implantação de políticas efetivas em vários estados na década de 2010 a maior transição demográfica, rumo ao envelhecimento da população, e o armistício na grande guerra do nordeste, a partir de 2018. Se não fosse o armistício, negacionista e irracional do governo Bolsonaro, a taxa de homicídios teria caído muito mais. O armistício diminuiu em parte a mortalidade a favor da redução de homicídios no Brasil — afirma o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Daniel Cerqueira.

Bolsonaro costuma citar a política armamentista dos Estados Unidos, onde, em alguns estados, é possível comprar armas até mesmo em supermercados, como um modelo a ser seguido no Brasil. Pesquisadores ame-

ricanos, no entanto, têm demonstrado a falência da política armamentista adotada no país. Um artigo publicado em 2019 por cientistas da Universidade Stanford, por exemplo, demonstrou que, após a flexibilização do porte de armas, o índice de crimes violentos aumentou. De acordo com a pesquisa, ao longo de dez anos, a flexibilização das leis sobre o tema levou a um aumento de 13% a 15% na taxa de crimes violentos.

### SEM RELAÇÃO

O pesquisador Thomas Conti, do Insper, analisou dez estudos ao redor do mundo que tratam da relação entre o aumento do número de armas nas mãos da população e os índices de violência, publicados entre 2012 e 2017. A conclusão foi que 90% dos trabalhos trazem dados que derrubam a tese de que mais armas resultam em menos crimes.

Esse caso (do assassinato do petista em Foz de Iguaçu) derruba um pouco o mito de que o cidadão com arma legalizada não comete crime. Há um risco muito grande, criado por esse governo, que vai em duas linhas: temos o presidente usando um discurso violento contra opositores, tratando como inimigo. O presidente sempre alega que é

Um mapa de 1998 da Zona Sul de São Paulo, mostrando a distribuição de armas para caçadores, coletores e atiradores, de desvio para criminosos.

uma expressão no sentido figurado, mas a gente sabe que muitas pessoas que ouvem entendem isso de uma outra forma. E o segundo problema é o número de armas em circulação. Temos centenas de milhares de armas que não existem e que agora estão nas mãos de civis — alerta Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz.

Langeani cobra políticas do governo federal direcionadas à estrutura de segurança pública que poderiam reforçar a tendência de redução de mortes violentas intencionais.

— Se pensarmos no que Bolsonaro fez em termos de fortalecimento da polícia, de projetos de prevenção de homicídios, ou para a adotar a polícia a esclarecer homicídios, nada foi feito. É uma tentativa desesperada do governo de buscar crédito por algo que ele não contribuiu. Muito pelo contrário, há uma série de estudos mostrando que essa flexibilização dificulta a redução de homicídios.

Dados regionais a respeito do aumento da circulação de armas dão uma mostra do problema. Apenas no caso do Amazonas, de 2020 para 2021, houve um aumento de cerca de 72% nos registros de arma. Ao mesmo tempo, a quantidade de homicídios dolosos no estado cresceu 53,5%.

Uma pesquisa do Sou da Paz mostra ainda que muitas vezes as armas registradas legalmente vão parar nas mãos do crime organizado. O estudo analisou 24 mil boletins de ocorrência do estado de São Paulo e verificou que, entre 2011 e 2020, mais de 33 mil armas foram desviadas de civis, empresas, agentes de segurança para criminosos.

### NÚMERO PODE SER MAIOR

A análise destaca que o número pode ser ainda maior, já que não há punição para quem não notifica o desvio de arma. A pesquisa concluiu que o aumento da emissão de registros de arma para CACs durante o governo Bolsonaro pode levar ao aumento do índice de desvios.

O levantamento nos boletins de ocorrência entre 2011 e 2020 mostra que os caçadores, atiradores e coletores estão em terceiro lugar no ranking de fontes dos maiores desvios de armas, ficando atrás apenas de empresas de segurança privada e repartições públicas. Nesse período, 269 armas foram desviadas de residências de CACs.

O relatório destaca que esses desvios geram uma ocupação, à mais, já que a categoria tem acesso a armas de tipo e calibre restritos, o que viabiliza desvio de armas mais potentes.

"O governo brasileiro investe muito pouco em conhecer melhor a fonte das armas de fogo usadas em crimes e, especialmente, o caminho que elas percorrem até chegar aos perpetradores", conclui o estudo do Sou da Paz.

O GLOBO questionou o Ministério da Justiça e Segurança Pública a respeito da queda de homicídios e das críticas à ausência de uma política nacional de segurança pública, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.



"O incrível caso do governo que estimula a violência reduzindo-a para o menor índice em dez anos"

Bolsonaro, presidente

"O armamentismo diminuiu parte a favor da redução de homicídios no Brasil"

Cerqueira, pesquisador do Ipea



# Incêndio em São Paulo destrói primeira igreja ortodoxa do país

Fogo na região de comércio da Rua 25 de março começou em prédio que não tinha auto de vistoria do Corpo de Bombeiros

MARIANA ROSÁRIO  
mrosario@globo.com.br

que caiu sobre ela e destruiu os bancos também

## IMIGRAÇÃO

Um incêndio que começou na noite de domingo atingiu três prédios e destruiu a primeira igreja católica ortodoxa do país, construída em 1904 na região da Rua 25 de Março, área de comércio popular da cidade.

Ao G1, o padre Panos Dzas, da Paróquia Ortodoxa Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora, que ficava na Rua Cavalcanti Basílio Lafet, afirmou que houve "perda quase total".

A igreja está totalmente danificada. Ela foi totalmente queimada. O teto desabou, e o forro caiu com o fogo. Conseguimos salvar e retirar alguns ícones religiosos, mas além do valor material, o que se perde e o valor histórico — afirmou o padre. — Sobrou o altar. A pia batismal foi destruída por uma parede

que caiu sobre ela e destruiu os bancos também. A igreja está ligada aos imigrantes que chegaram ao Brasil a partir do fim do século XIX, vindos de países que faziam parte do Império Otomano na época, especialmente sírios e libaneses cristãos. A fachada foi descharacterizada ao longo do tempo e perdeu sua torre e a cúpula, mantendo apenas o portal em formato de arco, no térreo de um edifício comercial para onde o fogo se espalhou.

Naquele salão da igreja, nasceu o hospital Sirio-Libanês, o Clube Monte Líbano. Nasceram em reuniões da comunidade naquele lugar — disse o padre Dimítrios Attarian, secretário do bispado da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa de Antioquia no Brasil ao G1.

O fogo começou em um edifício de dez andares na



Sobrou o altar. Paróquia Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora: teto desabou e pia batismal foi atingida por parede que também caiu sobre bancos



Foco do desastre. Prédio de dez andares e o primeiro a ser atingido pelas chamas, na noite de domingo, é a loja destruída e outro edifício foi danificado

Rua Barão de Duprat. O prédio não tinha o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, documento obrigatório que atesta se um edifício segue

as normas de segurança e tem os equipamentos de proteção e combate a incêndios, como extintores.

O incêndio destruiu uma

loja de artigos de papelaria e festa e atingiu parcialmente o prédio de seis andares onde estava a igreja.

— Após a extinção dos fo-

cos, será preciso uma avaliação mais precisa para determinar o quanto a parte estrutural foi comprometida — disse o coordenador da Defesa Civil do estado, coronel Henguel Ricardo Pereira, em relação ao imóvel onde começou o incêndio.

O Corpo de Bombeiros mobilizou equipes de 30 veículos para controlar as chamas. Dois bombeiros tiveram queimaduras de segundo e terceiro graus. Um deles, em 16% do corpo, e o outro, em 30%.

Representante da União dos Lojistas da Rua 25 de Março e Adjacências (Univinc) Claudia Lúrias afirmou que 80% de pontos de vendas foram fechados por causa do acidente.

## SEMINÁRIO

**MARICÁ: ECONOMIA CIRCULAR PARA UM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL**

**14/07 | 9h**

É reconhecido que pensar e fazer o futuro de forma sustentável traz benefícios para o mundo a nossa volta. Com o objetivo de analisar o potencial que Maricá possui e o que vem sendo implementado no âmbito do desenvolvimento econômico e social sustentável, realizaremos debates com especialistas e autoridades que vão aprofundar a discussão sobre este importante tema. Acompanhe ao vivo nos canais do jornal O GLOBO. Esta live é realizada pelo G.Lab, estúdio de conteúdo de marcas da Editora Globo.

**PAINEL 1** Olhando para o futuro: o desafio de compatibilizar desenvolvimento econômico com justiça social



**OLAVO NOLETO**  
Presidente da Codemar



**GABRIEL GALVÃO**  
Mestre em Economia Política e PUC SP e Pesquisador Sênior no Núcleo de Economia Política do CEBRE

**PAINEL 2** De Maricá para o Brasil: o legado da cidade para um desenvolvimento econômico e social sustentável



**GUILHERME MELLO**  
Prof. do Instituto de Economia da Unicap e Coordenador do NAPP Economia da Fundação Perseu Abramo



**IGOR SARDINHA**  
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos, na Prefeitura Municipal de Maricá



**WE'ENA TIKUNA**  
Artista indígena nativa do Amazonas e ativista dos direitos indígenas

Transmissão:

**O GLOBO**



Apoio



Realização



Acesse o QR-code e faça sua inscrição

## Economia



CELULAR MILIONÁRIO

iPhone supera 1 milhão de pesos argentinos

Nova versão do aparelho é o mais novo símbolo da escada inflacionária de país vizinho



Foto: Decisão do governo de elevar projeção de beneficiários leva em conta pressão das filas para ter direito ao benefício e proximidade das eleições. Com mediança, 20 milhões de famílias vão receber ajuda

PRESSÃO DAS FILAS E DA CAMPANHA

# MAIS 2 MILHÕES NO AUXÍLIO BRASIL

## Governo eleva projeção de aumento de famílias atendidas com benefício de R\$ 600

GERALDA DOCA E ELIANE OLIVEIRA, CAROLINA NALIN, CAMILLA ALANTARA E BRUNA MARTINS\*  
\*colunista do GLOBO

**P**ressionado pela pirâmide das eleições e pelas longas filas de quem tenta se inscrever para ter direito ao benefício, o governo Jair Bolsonaro decidiu que vai incluir até 2 milhões de famílias no Auxílio Brasil (programa que substitui o Bolsa Família). A previsão anterior era que mais 1,6 milhão fossem atendidas. Com a nova projeção, o programa passará a atender 20 milhões.

O plano do governo é zerar a fila de quem se inscrever depois de agosto, porém, não terá garantia de ser contemplado. Técnicos aguardam a conclusão da votação da proposta de emenda constitucional (PEC) Eleitoral, que amplia benefícios sociais. A PEC pre-

ve gasto total de R\$ 41,2 bilhões pagos fora das regras fiscais. Desse valor, R\$ 26 bilhões serão usados para elevar o benefício de R\$ 400 para R\$ 600, além de zerar a fila de famílias à espera do benefício.

Segundo o Ministério da Cidadania, em maio havia 700 mil famílias na fila, universo que já chegou a 1,5 milhão em junho e deve fechar este mês com 2 milhões. APEC, porém, só reserva orçamento para incluir quem está na fila até a data da sua promulgação.

### “O COPO SEGUE VAZIO”

Para Fernando de Holanda Barbosa, pesquisador sênior da área de Economia Aplicada do IUPERJ/FGV, o esforço do governo em aumentar o número de beneficiários se aproxima mais de uma estratégia de campanha do que de combate à pobreza de forma estrutural. Ele lembra que a

aprovação do presidente subiu com a concessão do Auxílio Emergencial, de mesmo valor, em 2020.

“Já na implantação do Auxílio Brasil, 10,4% da população estavam elegíveis a receber. E esses 400 mil que entraram a mais agora (em relação a projeção anterior do governo) ajudam a encher o copo, mas esse copo segue bem vazio”, afirmou o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social. Neri ressaltou o impacto do calendário eleitoral na decisão do governo.

“Um estudo da FGV mostrou que há um ciclo político e eleitoral presente no Brasil desde 1982. É possível perceber que o nível de pobreza cai em todos os anos eleitorais e sobe em anos pós-eleitorais. Esse ciclo eleitoral está especialmente turbulento em 2022, por quebrar algumas regras, como a decretação do estado

de emergência — afirmou em referência ao mecanismo usado pelo governo, para tributar a Lei Eleitoral, que veda a criação ou ampliação de benefícios em ano de pleito.

O primeiro passo para receber o benefício é a inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), que pode ser feita pela internet. A inscrição, porém, não garante o pagamento. É preciso se comparecer aos postos dos

Centros de Referência de Assistência Social (Cras) para entrevista presencial, além de passar por cruzamento de dados do governo para checar a elegibilidade. O GLOBO mostrou sábado que muitos brasileiros estão passando a noite na fila para se inscrever.

A fila do Auxílio Brasil se forma quando uma família tem direito ao benefício mas não é inscrita no programa por falta de orçamento.

O novo valor do benefício de R\$ 600 começará a ser pago, no dia 18 de agosto, de acordo com técnicos do governo, tanto com o vale-gas dobrado (pago a cada dois meses).

Para o criador do Fome Zero, José Graziano da Silva, o aumento do Auxílio Brasil é o remédio certo, mas não na dose certa e não no momento oportuno.

— É um programa relativa-

mente complicado, feito no improviso da última hora. Os especialistas têm usado a palavra Frankenstein, porque junta coisas muito diferentes — afirmou, acrescentando que o valor de R\$ 600 tem potencial de angariar votos na campanha eleitoral. — É feito com empenho do presidente Bolsonaro, em plena campanha eleitoral. Isso deverá resultar, sim, em maior apoio entre as pessoas que recebem.

**“FILA VAZIO”**  
Graziano lembra que o impacto será menor que o do Auxílio Emergencial, que atendeu 65 milhões de pessoas. Agora, serão 20 milhões de beneficiários. Além disso, desde 2020 os R\$ 600 serão pagos em valores corrigidos. A inflação corroeu o poder de compra.

A PEC só prevê o pagamento até dezembro, mas integrantes do governo já admitem que dificilmente este valor será reduzido, independentemente de quem ganhar as eleições de outubro.

Em entrevista ao instituto de economia da UFRJ, 400 mil beneficiários a mais do que a projeção anterior podem significar 400 mil votos a mais.

— O auxílio pode inclusive atrapalhar a governabilidade do próximo presidente, seja ele quem for. Como você tira benefícios como esse e ainda aumentar a vulnerabilidade de milhões de beneficiários? O programa desrespeita as regras de orçamento e é sustentável a longo prazo.

Na configuração atual, o programa custa em torno de R\$ 90 bilhões. Com o ingresso de cerca de 2 milhões de famílias e o novo piso, a estimativa é de um gasto entre R\$ 140 bilhões e R\$ 150 bilhões em 2023. Essa conta terá de ser paga pelo novo governo.

Contudo, técnicos avaliam que, se a inflação ceder e a atividade econômica reagir, a fila do Auxílio tende a cair com a redução do universo de famílias aptas ao benefício. Podem fazer parte do programa famílias com renda mensal de até R\$ 210 por pessoa.

Para Juliana Damasceno, economista sênior da Tendências Consultoria, embora o quadro social seja crítico, as medidas dificultam o trabalho do Banco Central de conter a inflação.

— Existe um uso político do Orçamento, a favor da campanha eleitoral. Estamos acumulando risco em cima de risco, e a consequência é uma taxa de juros de equilíbrio naturalmente mais alta e inflação mais alta. Estamos falando de uma economia que está ganhando incerteza e isso contamina o cenário.

## Pacheco coloca em dúvida votação da PEC Eleitoral

Presidente do Senado remarca para hoje sessão que avia de diretrizes do Orçamento. Lira fará reunião de líderes para checar quórum

FERNANDA TRISOTTO  
fernanda.trisotto@globo.com.br

**A** votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral hoje na Câmara se tornou uma dúvida depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou a sessão do Congresso marcada inicialmente para ontem para votar

as diretrizes do Orçamento do próximo ano. Pacheco marcou sessão conjunta de Câmara e Senado para hoje de manhã, no mesmo dia em que está prevista a votação da PEC que amplia benefícios sociais a um custo total de R\$ 41,2 bilhões pagos fora das regras fiscais.

O governo tem pressa em aprovar a PEC, que faz parte

da estratégia eleitoral do presidente Jair Bolsonaro. Alia-se ao Palácio do Planalto estendendo a base para garantir quórum para a aprovação, enquanto a oposição trabalha para angariar apoio para derrubar o estado de emergência do texto.

— Queremos tirar o estado de emergência. Temos destaque e pensamos em recorrer

ao STF (Supremo Tribunal Federal) porque entendemos que é possível garantir R\$ 600 para a população sem a necessidade do reconhecimento do estado de emergência — disse o líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Opeit (PT-MG).

Após o adiamento da votação da PEC, na semana passa-

da, apesar das manobras da Câmara para avançar a tramitação do texto, a expectativa do governo era que a proposta fosse analisada e votada em dois turnos no plenário hoje. O governo já monitorava com os líderes a adesão dos deputados para contabilizar os votos favoráveis, mas o atraso na discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo Congresso

pode embolar a votação.

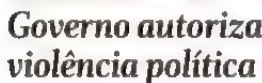
Para aprovar uma PEC é necessário o apoio de pelo menos 308 dos 513 deputados. Esse é o mesmo número que o governo precisa para manter o estado de emergência numa votação em separado que a oposição deve insistir.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), planeja uma reunião de líderes hoje, antes da sessão, para sentir o quórum e se haverá deputados na Casa. O monitoramento do quórum, que foi determinante para a decisão de Lira suspender a votação, é ainda mais crucial para o governo.



[illegible]

<http://www.globe.com/india>  
 more information can be  
 found at [www.India.com](http://www.India.com)



sonaro falou em enviar opositores para a "ponta da praia", numa referência a um local de extermínio de opositores do regime militar. São abundantes seus elogios à tortura e aos métodos da ditadura militar de eliminar adversários. O erro, segundo ele, foi a ditadura ter matado pouco.

Perguntado sobre o assassinato de Marcelino Arruda, o vice-presidente, general Hamilton Mourão, disse "vamos fechar esse caixaão". O risco é o de que há, a outros lados, porque o que ocorreu em Foz do Iguaçu foi plantado por atos e palavras.

Em dezembro de 2020, quando o Brasil precisava de vacinas, o governo eliminou os impostos de importação de pistolas e revólveres. Desde que assumiu o cargo, Bolsonaro já assinou mais de 20 atos que facilitam a compra e posse de armas. Aumentou a quantidade de munição que pode ser comprada pelos atiradores e derrubou instruções normativas que davam ao Exército poderes no rastreamento de armas e munições. São não foi pior porque a Justiça tem suspenso a validade de alguns desses decretos.

Em 82 dias o país irá as armas. Bolsonaro está em enorme desvantagem, no seu tempo de governo plantou a dúvida contra o processo eleitoral, estimulou seus seguidores a se armar para uma "guerra". Esse é o centro da questão. Esse é o núcleo que mais vive

dos consumidores. Para cumprir essa lei, a Aneel vai permitir rever as tarifas já aprovadas. Para os reajustes que ainda vão ocorrer, a agência já vem aplicando as regras.

**RETIRADA DO ICMS**

A light, porém, quer discutir mais esse assunto e pediu a abertura de uma consulta pública. A empresa diz que já repassou mais de R\$ 1,4 bilhão em créditos de PIS/COFINS para os clientes nos dois últimos anos.

Tudo esse embroglio se refere a retirada do ICMS (tributo estadual), na base de cálculo do PIS/COFINS, determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O STF considerou legal inserir o ICMS na base de cálculo do imposto federal. Essa decisão gerou um crédito em benefício dos consumidores, que pagaram a mais nas contas

do aumento das taxas sobre os custos do crédito. Uma melhoria neste cenário, diz ela, deve ocorrer somente a partir do segundo semestre de 2023.

—As Altas da Selic devem continuar batendo no mercado de crédito pelo menos até meados do ano que vem. E a queda vai ocorrer de forma muito gradual. É um cenário ainda bem adverso.

Na análise por estado, a pesquisa de Serata Experian mostra que São Paulo concentra o maior número de inadimplentes (15,6 milhões), seguido por Rio (6,7 milhões). Minas Gerais (6,3 milhões), Bahia (4,1 milhões) e Paraná (3,5 milhões) completam o top 5.

# Bolsonaro diz que está 'quase certo' acordo para comprar diesel da Rússia

Presidente afirma que combustível chegaria em 2 meses. Para analistas, preço pode ser alto com despesas como seguro

DANIEL GUILLENO, BRUNO ROSA E ELIANE OLIVEIRA  
acessoria: g1/globo.com, B3, Bloomberg

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que está "quase certo" um acordo para o Brasil importar diesel da Rússia. Há duas semanas, ele já havia afirmado que a possibilidade existia e que o tema havia sido tratado em uma conversa telefônica com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Ontem, porém, foi mais enfático.

—Minha ida à Rússia, acertei fertilizantes para o agro, negócio. E agora está quase certo um acordo para comprarmos diesel bem mais barato da Rússia. Onde a Petrobras, alguns compravam mais caro — afirmou em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada.

Mais tarde, voltou ao tema em entrevista no local.

Está acertado. Em 60 dias já pode começar a chegar aqui, já existe essa possibilidade. A Rússia continua fazendo negócios com o mundo todo, parece que as sanções econômicas não deram certo.

O presidente defendeu a medida afirmando que o país importa cerca de 30% do diesel consumido. Segundo ele, é preciso importar diesel de quem está vendendo mais barato e não de quem pratica preços maiores. A aquisição seria feita pela Petrobras, que compraria o combustível russo por meio de traders (comercializadoras), segundo uma fonte do setor. Procurada, a companhia não respondeu até o fechamento desta edição.

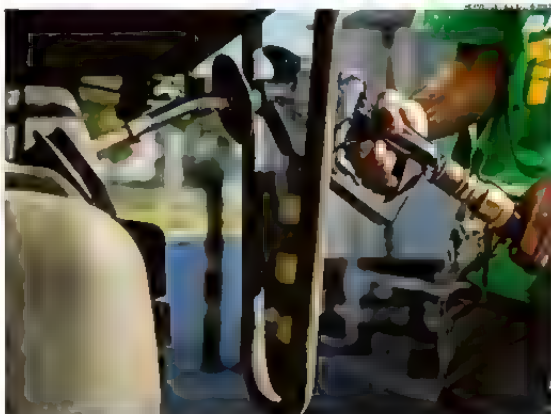
Segundo especialistas, ao mentar a oferta de combustível tende a reduzir o preço, porém, importar diesel da Rússia, país alvo de sanções econômicas por potências ocidentais, pode ter custo alto. Segundo Sérgio Araujo, presidente da Abicom, associação dos importadores, o Bra-

sil não importa diesel da Rússia hoje. Para colocar a operação de pé, seria necessário vencer dificuldades como o valor do seguro e até mesmo a forma de pagamento.

Outra fonte do setor ressaltou que as empresas que atuam no segmento de distribuição, com acionistas e sede na Europa ou nos Estados Unidos, precisariam de uma autorização especial. A compra de derivados de petróleo é feita por meio de traders. As empresas do segmento com sede nos EUA ou na Europa não podem fazer negócios com a Rússia em razão das sanções econômicas impostas após a invasão da Ucrânia.

A Rússia pode desviar o preço do frete na venda do diesel a fim de se equiparar ao valor do produto oriundo do Golfo, de acordo com fontes do mercado. Segundo o executivo de uma distribuidora, a importação da Rússia é inexistente hoje por uma questão de preço.

Atualmente, a maior parte do diesel importado pelo Brasil vem do Golfo do México, por uma questão de logística e



Abastecimento. Com oferta restrita de diesel no segundo semestre, governo teme impacto sobre safra e transporte público

menor custo de transporte. Porém, desde o início da Guerra na Ucrânia, a oferta de diesel no mercado vem se tornando mais restrita. Hoje, o custo do diesel no país, sem considerar importações, seria suficiente para abastecer o mercado por 48 dias.

## TROCAR UMA CRISE POR OUTRA

O advogado Fábio Pimentel, sócio do escritório Pimentel e Amato Advogados, diz que, legalmente, não há impedimento na importação em si, porém, ao transacionar com a Rússia nesse momento, o Brasil acaba explicitando um alinhamento econômico em quanto outros parceiros comerciais estão impondo embargos ao país.

—Buscar outros fornecedores fora do eixo da guerra pode ser uma boa alternativa, senão

o Brasil corre o risco de trocar uma crise energética por uma crise econômica internacional. É obrigação do governo brasileiro garantir a segurança energética nacional — afirmou Pimentel, que vê risco de o país se tornar alvo de sanções, caso fique claro que há outros mercados com produto disponível. —Pior que comprar combustível russo é não explicar que essa compra é feita por falta de opção.

Para Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC Rio, o país já deixou claro que não apoia sanções contra a Rússia e não vê risco na operação.

Na avaliação de integrantes do governo, o Brasil deve se livrar para fazer negócios com o mundo todo.

A restrição na oferta de diesel no segundo semestre é fe-

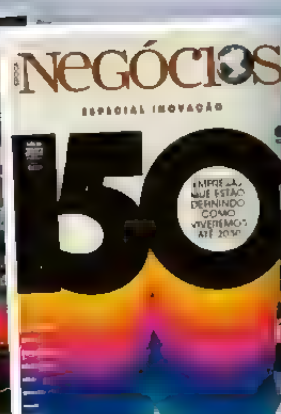
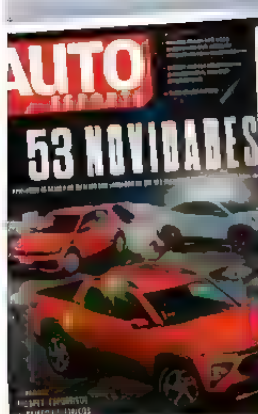
nômeno global. No Brasil, coincidirá com o período da safra agrícola, o que poderá ter impacto sobre os preços dos alimentos. Além disso, é o combustível usado no transporte público. Uma crise por escassez de diesel a menos de três meses da eleição é tudo que o governo busca evitar no momento. Na avaliação de fonte da área diplomática, o abastecimento do produto e prioridade total e qualquer erro poderia ter consequências graves para o governo em ano eleitoral.

No primeiro semestre, o país aumentou em 91,8% suas importações da Rússia, de acordo com dados do Ministério da Economia. Do total de itens comprados daquele país, 77% são adubos e fertilizantes, que registraram alta de 172% nas aquisições.

## O MUNDO MUDOU. OS NEGÓCIOS TAMBÉM.

Entenda o futuro da mobilidade, do trabalho, do empreendedorismo e do agro. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas,  
no site e no app  
Globo\*













# MAL NA FITA ELEITORAL

## Biden só tem 33% de aprovação, e 64% dos democratas não o querem em 2024

Quatro meses das eleições legislativas que definirão qual partido terá a maioria no Congresso dos Estados Unidos pelos próximos dois anos, o presidente Joe Biden enfrenta mais bocados. Apenas um terço dos eleitores americanos aprova o trabalho do mandatário de 79 anos, e a hesitação é alta até mesmo entre seus próprios aliados. 64% dos democratas acreditam que ele não deve ser candidato a reeleição em 2024.

Os números fazem parte de uma pesquisa divulgada ontem pelo New York Times, em parceria com a Siena College, a primeira da campanha para o pleito de 8 de novembro, quando um terço dos assentos do Senado e todos os da Câmara estarão em disputa. Com a inflação em alta, uma pandemia que parece não ter fim e uma agenda não raramente paralisada pelos próprios democratas, apenas 13% dos americanos afirmaram que Biden é o melhor candidato a reeleição mais fraco em décadas — guio o país na direção certa.

O desagrado não é restrito a um grupo étnico ou racial. Também não se restringe a subúrbios, áreas urbanas ou ru-

rais, e é um ponto raro de consenso entre democratas e republicanos, entre os liberais e o interior do país. Biden está no olho do furacão por ocupar o Salão Oval, mas o levantamento divulgado ontem mostra também que o pessimismo e a desconfiança são grandes em relação aos dois partidos que se alternam na Casa Branca.

A pesquisa perguntava em quem os eleitores votariam em 2024 se só tivessem duas opções: Biden e o ex-presidente Donald Trump. Cerca de 10% dos entrevistados afirmaram que não planejam apoiar nenhum dos dois, percentual que às vésperas da eleição de 2020 era menos de 5%.

### VANTAGEM SOBRE TRUMP

As estatísticas atuais se assemelham às do pleito de 2016, quando Trump derrotou Hillary Clinton na disputa pela Presidência. Se, a previsão é que os democratas percam o controle da Câmara e do Senado em novembro, devem ter uma vantagem se a disputa de 2020 se repetir quatro anos depois: Biden teria 44% do voto popular e Trump, 41%. Como há um Colégio Eleitoral, contudo, não está claro se isso seria suficiente para dar mais um mandato ao atual presidente.

### RAZÕES MAIS IMPORTANTES PARA OS DEMOCRATAS DESEJAREM OUTRO CANDIDATO

Idade e desempenho de Biden no cargo aparecem como motivos mais citados



Fonte: New York Times

Elaboração: Arli

dente, já que em 2016 o republicano perdeu no voto popular, mas ganhou nessa instância que define o resultado.

A popularidade de Trump e Biden na população em geral é idêntica, só 39% — sinal da polarização nos EUA. Muitos eleitores independentes e uma minoria de republicanos, contudo, demonstraram grande desconforto com os eventos de 6 de janeiro de 2021, quando uma turba de apoiadores de então presidente invadiu o Capitólio e interrompeu a sessão conjunta que sacralizaria a vitória de Biden.

Há um ano o incidente é investigado por uma comissão

bipartidária da Câmara que apresenta há cerca de um mês suas descobertas em audiências públicas. Um dos objetivos da investigação é mostrar o grau de envolvimento do ex-presidente no incidente e convencer os americanos de que o republicano e um ras o para a ordem democrática.

### ‘QUERO SANGUE NOVO’

Por isso, a reaprovação de Biden entre os independentes, que alcança dois terços deles, não significa necessariamente um voto nos republicanos. Entre os próprios democratas, a aprovação de Biden é de 70%, relativamente baixa para um

presidente às vésperas da eleição legislativa, que funciona como um referendo parcial sobre quem está no poder.

A rejeição a Biden e particularmente alta entre os mais jovens: 94% dos eleitores de democratas com menos de 30 anos afirmaram que preferiam um candidato diferente. A professora de psicologia Nicole Farrier, de 38 anos, expressou o sentimento predominante.

— Quero sangue novo — afirmou a mulher, que votou em Biden em 2020 esperando que ele fizesse mais para sanar as fissuras do país. A idade de Biden foi citada

por 33% dos democratas que preferem outro candidato como motivo para a mudança, enquanto outros 32% citaram seu desempenho na Casa Branca. Não há, contudo, um nome claro para substituí-lo. Outras pesquisas, como as do instituto YouGov e Harris, mostram que Biden se daria melhor que sua vice, Kamala Harris, nas presidenciais.

Pode ser que um novo nome desponte nos próximos dois anos, mas até agora Biden é o favorito e deixa claro que tem planos de concorrer. Etoda a hesitação democrata parece se dissipar diante da perspectiva de uma repetição da disputa de 2020 contra Trump: 92% dos eleitores do partido afirmaram que apoiarão o atual ocupante da Casa Branca.

### DESEMPREGO E ECONOMIA

Os tópicos que o eleitorado considera mais importante, no entanto, coincidem com aqueles que vêm dando mais dor de cabeça a cúpula do governo. O desemprego e a economia são os problemas mais sérios para 20% dos eleitores, com a inflação e o aumento do custo de vida em segundo lugar, citados por 15% dos entrevistados. Ao NYT, a democrata Kelly King, funcionária de uma fábrica em Indiana, disse esperar que seu partido perca as eleições de novembro para uma correção de curso.

— Nós gastamos US\$ 200 por semana só para sair e nos divertir ou comprar mais comida, se precisássemos. Hoje não podemos nem mais fazer isso! — Soçamos uns que precisamos — disse ela. — Sinto que ele [Biden] não fez o que é capaz de fazer presidente para ajudar o povo americano.



Números preocupantes: Biden caminha no jardim da Casa Branca, em Washington; presidente tem as piores perspectivas de um mandatário em busca de reeleição em décadas; com desagrado em comum a democratas e republicanos

## Bannon aceita depor em comissão da Câmara dos EUA

Prestes a ser julgado por desacato, ex-estrategista de Trump é autorizado por ele a participar de investigação sobre ataque ao Capitólio

Às vésperas do início de seu julgamento por desacato ao Congresso, o ex-estrategista de Donald Trump, Steve Bannon, concordou em depor a comissão da Câmara dos Deputados dos EUA que investiga o ataque ao Capitólio por uma turba de apoiadores do republicano. Segundo informações que vieram à tona

nas audiências públicas do grupo parlamentar, o conselheiro político teve um papel chave nos eventos de 6 de janeiro de 2021.

A deputada Zoe Lofgren, democrata da Califórnia, disse que a comissão recebeu uma carta do advogado de Bannon desafiando a recusa anterior do ex-assessor em testemunhar. É uma reviravolta significativa para aquele

que, até sábado, era um dos críticos mais obstinados e resistentes à investigação.

### DOIS ANOS DE PRISÃO E MULTA

Bannon chegou a dizer que testemunharia no processo por desacato em um “delito do inferno” para o Departamento de Justiça, mas parece ter mudado de ideia diante da possibilidade de passar dois anos atrás das grades e de multas

significativas de até US\$ 100 mil. Agora não quer só depor, como pediu para fazê-lo em audiência pública.

Acaso tudo indica, não se trata de um rompimento com Trump. O ex-conselheiro foi o assessor autorizado a depor ao ex-presidente, segundo documentos apresentados à comissão por seu advogado, obtidos inicialmente pelo jornal britânico The Guardian.

Trump instruiu Bannon e outros no seu círculo íntimo a não cooperarem com a investigação. Afirma que o privilégio executivo respaldava algo rechaçado pela comissão e de que o próprio ex-presidente abriu mão agora.

Nos últimos dias, no entanto, um número crescente de testemunhas forneceu detalhes comprometedores sobre o comportamento do então

presidente nos dias que antecederam 6 de janeiro. Trump ficou irritado, segundo o New York Times, e decidiu que um de seus maiores defensores deveria também depor.

O advogado Robert Costello disse que Bannon pretende também entregar documentos ao grupo. Bannon está entre os conselheiros de Trump que supostamente influenciarão o então presidente a tentar impedir a sessão conjunta do Congresso que certificaria a vitória de Biden no Colégio Eleitoral. A reunião acontece no prédio do Capitólio no momento exato da invasão em 6 de janeiro de 2021.

# População do planeta passará de 8 bilhões em novembro

Relatório da ONU indica que Covid reduziu expectativa de vida global pela 1ª vez em meio século; no Brasil, caiu mais que a média

O planeta deve ultrapassar a marca de 8 bilhões de habitantes no dia 15 de novembro, apesar de a taxa de crescimento da Humanidade estar em queda. A previsão foi anunciada ontem pela ONU, no lançamento de um relatório que também mostrou a reversão de uma tendência de meio século: devido à pandemia de Covid-19, a expectativa média de vida no planeta caiu mais de um ano entre 2019 e 2021.

Em 2019, antes da crise sanitária, a expectativa de vida era de 72,8 anos no ano passado, contudo, caiu para 71 anos. O Brasil, um dos países mais impactados pela crise sanitária, viu uma queda ainda superior à média global: passou de 75,3 anos para 72,8 anos em 2021. Em países como Bolívia e Rússia, a queda foi superior a quatro anos.

Com o avanço da vacinação, a previsão é que a mudança na longevidade seja apenas temporária: a ONU estima que todos os países devam retornar aos níveis pré-Covid entre 2022 e 2025. O ritmo vai depender de como cada nação foi afetada pela doença e de suas taxas de cobertura vacinal na população adulta. No caso brasileiro, isso deve ocorrer em 2023.

Segundo o relatório "Perspectivas da população mundial", a expectativa de vida em 2050 será de 77,3 anos —cerca de 13 anos a mais que em 1990. A tendência é que os brasileiros nascidos no meio do século vivam cerca

de 81,3 anos. Em 1950, quando os dados começaram a ser contabilizados, a média nacional era de 48 anos.

Isso, contudo, não será suficiente para que a população nacional continue a crescer no mesmo ritmo, e a tendência é que o número de brasileiros atinja seu pico em 24 anos. Com uma taxa de crescimento que já é a metade da global —0,45% ao ano contra 0,84%— o Brasil deve inclusive terminar o século fora do rol das dez nações mais populosas do planeta.

Neste ano, o Brasil já foi rebaixado de sexto para sétimo lugar pela Nigéria, segundo projeções referentes ao mês de julho. O país tinha uma população de 215,3 milhões, cerca de 3 milhões de habitantes a menos que a nação africana. Até 2100, os brasileiros de vez ser ultrapassados tanto pelo Brasil quanto por países como República Democrática do Congo, Egito, Etiópia e Indonésia.

## PICOS DE 30 ANOS EM 2080

O cenário nacional só antecipa em alguns anos aquela que será uma tendência global. Pela primeira vez, a média anual de crescimento da população ficou abaixo de 1% antes do 0,84% esperado para este ano e do 0,82% registrado em 2021, foi de 0,9 em 2020.

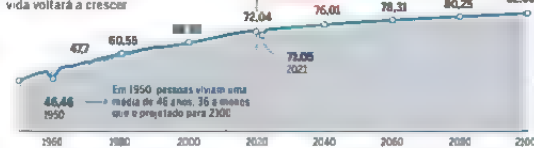
Segundo as projeções, a Terra deve ter cerca de 8,5 bilhões de habitantes em 2030 e 9,7 bilhões em 2050. Deve chegar a um pico de 10,4 bilhões em 2080 e manter-se neste patamar até o fim do século, quando começará a cair. O número máximo é inferior ao projetado pela versão de 2019 do rela-



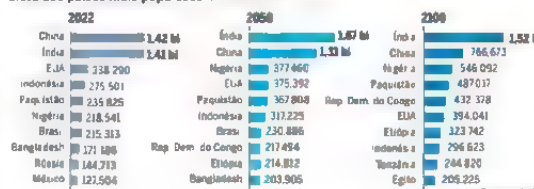
Crescimento sustentado. Índios rezam em uma mesquita em Atrir, Leste. País terá o maior povoado em 2023 e em 2100 terá o dobro da população da China

## MUDANÇAS POPULACIONAIS

Apesar de queda durante a pandemia, expectativa de vida voltará a crescer



Lista dos países mais populosos (EM MILHÕES DE PESSOAS)



tório, que previa 11 bilhões.

A justificativa está nas cifras: apesar do aumento da longevidade, nascem cada vez menos bebês. Com o aumento do custo de vida, a entrada da mulher no mercado de trabalho e o fácil acesso a métodos contraceptivos em boa parte do planeta, o número médio de

filhos por mulher passou de quase cinco em 1950 para 2,3 em 2022. Em 2100, deve chegar a 1,8.

No Brasil dos anos 1950, cada mulher dava à luz a cerca de seis crianças. Hoje, o número caiu para 1,6 filho, patamar que deve se manter estável até a virada do século. Os impactos na pirâmide

etária do planeta já são visíveis: aqueles com mais de 65 anos são 10% da população global em 2022, percentual que deve aumentar para 16% em 2050. Até lá, o número de idosos já deve ser mais que o dobro das crianças com menos de 5 anos e similar à parcela da população com menos de 12 anos.

O cenário, contudo, varia de país para país. Nações desenvolvidas europeias, que já precisam reformular suas previdências e estimular casais a terem filhos, a imigração será a única força motriz do crescimento populacional. Em outros cantos do planeta, contudo, o saldo de nascimentos e mortes ainda é positivo.

## POBRES EM NAÇÃO

A Índia deve, já em 2023, ultrapassar a China como país mais populoso do planeta, quatro anos antes do esperado. Na África Subsaariana, o crescimento não deve cessar até o fim do século. A região é lar de 32 dos 46 países mais pobres do planeta —e vãos deles devem ver suas populações dobrarem entre 2022 e 2050.

O aumento populacional tensionará ainda mais situações econômicas e humanitárias já complicadas por violência, instabilidade e violações dos direitos humanos na região. Por motivos que incluem suas posições geográficas e a falta de recursos para investir em mitigação e adaptação, também serão afetadas algumas das mais afetadas pelo aquecimento global.

# Telescópio James Webb revela sua primeira imagem

Maior aparelho já construído envia foto de aglomerado de galáxias pouco após Big Bang; novo material será exibido hoje

de redação

A Nasa divulgou pela primeira vez uma imagem do telescópio James Webb, o maior telescópio espacial já construído, que foi lançado no final do ano passado. A fotografia, exibida em um breve evento na Casa Branca na noite de ontem com a presença do presidente americano, Joe Biden, mostra um pedaço distante do céu, em um momento em que galáxias recém-nascidas tornavam-se visíveis apenas 600 milhões de anos após o Big Bang.

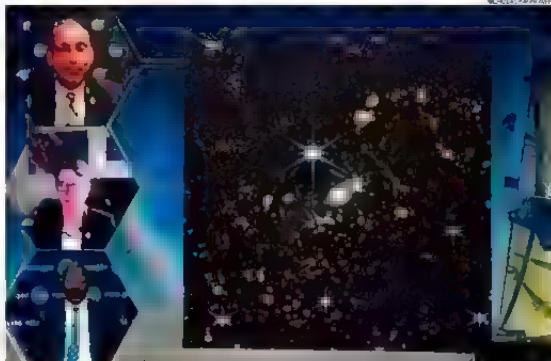
A imagem foi saudada por Thomas Zurbuchen, pesquisador associado da Nasa para ciência espacial, como a visão mais profunda já vista do passado do Universo. O anúncio, todavia, foi só um aperitivo para a grande apresentação marcada para a manhã de hoje, quando, às 11h30 de Brasília, os cientistas vão revelar o que o Webb já observou.

Há uma enorme especulação sobre o conteúdo dessas imagens, que mostrarão o céu em ultravioleta com uma clareza. Uma das missões mais ambiciosas do telescópio Webb é estudar as primeiras estrelas e galáxias que iluminaram o universo logo após o Big Bang, há 14 bilhões de anos.

## ALÉM DO HUBBLE

Durante 30 anos, o telescópio Hubble forneceu visões magníficas de galáxias e nebulosas, nas quais se destacam enormes nuvens de poeira opaca. Este é o caso da famosa imagem dos "Pilares da Criação" e da espetacular "Cabeça de um cavalo". Já o Webb consegue atravessar esses obstáculos e revelar as silhuetas de estrelas que estão escondidas dentro das nebulosas.

A imagem de ontem ainda não mostrou todo o potencial do telescópio, mas, por outro lado, provou o princípio da



A quatro bilhões de anos-luz. Primeira imagem feita pelo James Webb do aglomerado de galáxias SMACS 0723

técnica e sugeriu o que mais pode estar por vir.

A imagem é do aglomerado de galáxias SMACS 0723, a cerca de quatro bilhões de anos-luz de distância. A ima-

gem revela um pedaço do céu visível do Hemisfério Sul na Terra e frequentemente fotografado pelo Hubble e por outros telescópios em busca do passado profundo.

Os astrônomos usam esse aglomerado de galáxias como uma espécie de telescópio cósmico. O enorme campo gravitacional do aglomerado atua como uma lente, distorcendo

e ampliando a luz de galáxias localizadas atrás dele. Imagens posteriores certamente olharão ainda mais fundo, disse Marcia Rieke, da Universidade do Arizona, que liderou a construção da NIRCam, uma das suas câmeras.

— Esta imagem não mantém o recorde de "maior profundidade" por muito tempo, mas mostra claramente o poder desse telescópio — afirmou.

## INSTRUMENTOS TRILÍNGUES

Astrônomos esperam décadas para pôr o telescópio em órbita. O processo da concepção ao lançamento do Webb durou 25 anos e custou cerca de US\$ 10 bilhões às agências espaciais americana, europeia (ESA) e canadense.

A Nasa, à adiantar alguns dos objetivos da primeira coleção de fotos do Webb, que mostrará temas relacionados ao universo primitivo, à evolução das galáxias e ao ciclo de vida das estrelas. Além do SMACS 0723, a primeira exibição vai incluir imagens do planeta WASP-96 b, do Quênto de Stephan (um grupo de cinco galáxias na constelação de Pégaso), da Nebulosa do Anel Sul e da Nebulosa Keel.



# Rússia faz ofensiva e tenta consolidar avanços

Forças de Moscou intensificaram ações no Leste e na região de Kharkiv, um dos alvos no início do conflito; ministro da Defesa da Ucrânia promete 'um milhão de homens' em ofensiva em Kherson, no Sul

REPORTAGEM

Após um final de semana marcado por ataques intensos das forças russas contra posições ucranianas no Leste, no Sul e no Nordeste da Ucrânia, o comando militar da Rússia se vê combatendo em três frentes distintas, sugerindo que o conflito está longe do fim e que há um crescente movimento de resistência em áreas ocupadas. As frentes incluem, além da região do Donbass, no Leste, as províncias de Kharkiv (Nordeste) e Kherson (Sul). Principal cenário da guerra desde o final de março, o Leste ucraniano enfrenta uma intensificação dos combates na província de Donetsk, semanas depois de a Rússia consolidar seu controle sobre a vizinha Luhansk. Juntas, as duas formam a região do Donbass, onde atuam separatistas pró-Moscou desde 2014.

## BOMBAS INCENDIÁRIAS

No fim de semana, pelo menos cinco centros urbanos da região sofreram algum tipo de bombardeio — no maior dos ataques, em Chislyi Yar, 24 pessoas morreram depois que um prédio foi atingido por um míssil russo. Em resposta, o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy, disse que "a punição será inevitável para todos os assassinos russos".

Outro ataque ocorreu em Bakhmut, a menos de 10 quilômetros das linhas russas, segundo moradores, foram usadas bombas incendiárias contra alguns bairros domingo.

—Nós ouvimos [foguetes] Grads e morteiros antes, mas esse ataque foi diferente — disse Olesya, moradora da cidade, ao New York Times — Foi um som suave.

O uso de bombas incendiárias, como de fosforo branco, foi relatado em diversos momentos do conflito e, embora

seu uso não seja banido por tratados internacionais, a utilização em áreas civis é vetada. Esse tipo de armamento pode ser empregado para criar cortinas de fumaça durante o deslocamento de tropas e iluminar determinadas áreas, mas causa sérias queimaduras caso entre em contato com a pele, mesmo que por um curto período.

Desde o fim de março, quando a Rússia anunciou uma mudança de planos para o conflito, deixando de lado uma estratégia ampla de combate que incluía a capital, Kiev, e centrando ações no Leste, Moscou vem obtendo alguns sucessos, a um elevado custo financeiro e humano.

Estima-se que a Rússia esteja no controle de um quinto do território ucraniano, incluindo Luhansk e a maior parte de Donetsk, além de ter estabelecido um corredor que se estende da fronteira russa até Kherson, no Sul, uma área que faz divisa com a Crimeia, anexada em 2014.

No entanto, a consolidação do controle russo enfrenta resistência. Em junho, pelo menos três integrantes da administração pró-Moscou em Kherson (Sul) sofreram atentados, e um deles, o então diretor do Departamento para a Juventude e Esportes, Dmitry Savtchenko, morreu. Ontem, o líder da cidade ocupada de Velykyi Burluk (região de Kharkiv), Yevgeniy Yumakov, foi morto por uma bomba lançada em seu carro.

As forças ucranianas também estão atacando posições russas, no momento em que parte das tropas de Moscou está sendo substituída, em uma rotação já prevista — ontem, um ataque destruiu um centro de comando da Rússia em Tavrysh, na região de Kherson.

Em entrevista ao jornal britânico The Times, no domingo, o ministro da Defesa



Destroção. Socorristas fazem buscas nos escombros de um prédio atingido por um foguete russo em Chislyi Yar, na Ucrânia: ataques em várias frentes do país

## COMBATES EM TRÊS FRENTES NA UCRAÍNIA



Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra (ISW)

Editor: de Arão

ucraniano, Olexsandr Reznukov, disse ter planos para mobilizar "um milhão de pessoas" para tentar reconquistar o Sul ucraniano, vital para o acesso à costa do Mar Negro. Analistas questionam esses números, assim como as declarações do ministro praticamente anunciando uma ofensiva contra os russos.

—Normalmente, você deseja alguma surpresa operacional quando lança um contra-ataque, então, se anunciar isso publicamente, ele força os russos a comprometerem recursos de forma mais ampla para se protegerem dessa ameaça — disse à BBC Jack Watling, pesquisador no Instituto Real de Serviços Unificados.

Outro ponto é o fato de nem todas essas forças estarem disponíveis para lutar no Sul, os ucranianos sofreram grandes perdas em Donetsk e Luhansk, e agora enfrentam

avanços russos na província de Kharkiv, próxima à fronteira e que já era um dos alvos da Rússia no início da guerra.

## PUTIN: 'SÓ COMEÇANDO'

Ontem, as forças ucranianas relataram ações em Bakhmutka, Petrivka, Ruski Tyshky, Slavyne, Prudlanika, Rubijne e Blahodatne. Para analistas, trata-se de uma estratégia para consolidar o controle russo de partes da região, e que poderá eventualmente incluir uma nova tentativa de avançar sobre a cidade de Kharkiv, a segunda maior da Ucrânia.

Em discurso a líderes parlamentares, na semana passada, o presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia "estava apenas começando" suas ações militares na Ucrânia, sugerindo que a guerra poderá se estender por um longo tempo.

## Superávit no balanço de pagamentos russo bate recorde por energia

A Rússia registrou, no segundo trimestre de 2022, um superávit recorde no balanço de pagamentos, resultado direto da alta nos preços — e das vendas — de produtos do setor de energia, fato que vem ajudando o governo de Vladimir Putin a superar os efeitos dos

pacotes de sanções internacionais ligados à guerra na Ucrânia. Segundo o Banco Central da Rússia, o superávit no segundo trimestre foi de US\$ 70,1 bilhões, o maior para o período desde 1994. Nos seis primeiros meses do ano, chegou a US\$ 138,5 bilhões.

O volume de importações despençou: foi de US\$ 88,7 bi-

lhões, entre janeiro e março, para US\$ 72,3 bilhões, entre abril e junho. Apesar de manterem um patamar elevado, as exportações registraram queda no segundo trimestre — US\$ 153,1 bilhões — menos do que os US\$ 166,4 bilhões do primeiro trimestre.

—Um grande superávit comercial diz muito sobre o que

está dando certo para a Rússia, com altos preços de commodities e uma demanda consistente de muitos parceiros de exportações — disse à Bloomberg Scott Johnson, economista especializado em Rússia. — Mas é um sintoma de percalços, com a queda nas importações causando problemas na economia.

Governos ocidentais têm atacado a economia russa para impedir Putin de sustentar o conflito. Empresas locais perderam espaço nos principais mercados, e instituições financeiras encontram dificuldades para realizar transações internacionais.

Mas a ausência de ações mais ousadas contra as exportações de produtos como gás e petróleo, bases da economia russa, limitou os impactos, poucos países concordaram em suspender as importações de commodities do setor de energia russo. Além disso, as vendas para Índia e China seguem em patamar elevado. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que "está quase certa" a compra de diesel russo, que poderia chegar ao Brasil "em até dois meses" a um preço mais baixo.

## Presidente do Sri Lanka se refugia perto do aeroporto

Oposição busca acordo com dissidentes para formar governo de coalizão nacional frente à crise

DEBATE

O presidente do Sri Lanka foi levado para uma base aérea perto do aeroporto internacional da capital, Colombo, ontem, anunciaram autoridades do país asiático, alimentando especulações de uma fuga para o exterior. A Presidência não comunicou o paradeiro ou a situação do presidente, mas vários meios de comunicação locais afirmam que ele

pretende fugir para Dubai. Gotabaya Rajapaksa, que no sábado deixou o palácio pouco antes de o prédio ser invadido por manifestantes, primeiro refugiou-se em instalações da Marinha, antes de ser transferido para a base aérea de Katunayake, perto do principal aeroporto do país.

O presidente de 73 anos, cuja família domina a política cingalesa há duas décadas, escapou do palácio no sábado



por uma saída dos fundos. Os manifestantes, que ocupam o prédio há três dias, encontraram 17,85 milhões de rupias (R\$ 270 mil) em notas novas e

as entregaram à polícia. Ontem, milhares de pessoas continuavam a ocupar prédios. — A polícia recebeu o dinheiro e vai entregá-lo à Justiça hoje — disse um porta-voz.

Os eventos foram o ápice de uma onda de protestos no país, atolado em uma crise econômica e política sem preceden-

tes, que os manifestantes atribuem à gestão do presidente. Rajapaksa informou que deixará o cargo amanhã para permitir uma "transição pacífica". Com isso, o primeiro-ministro Ranil Wickremesinghe, de 73 anos, se tornaria presidente interino, mas ele comunicou que renunciará se não houver consenso. O processo deve durar entre três e 30 dias.

O principal partido da oposição, o Samagga Jana Balavegaya (SJB), negociou com forças políticas menores ontem para obter apoio ao seu líder Sajith Premadasa. De acordo com um líder do SJB, um acordo provisório já foi alcançado com dissidentes do partido SLFP de Rajapaksa, para apoiar Premadasa, de 55 anos, filho de um ex-presidente.

## Saúde



VACINA CONTRA COVID

Botucatu aplica 4ª dose em maiores de 18

Cidade do interior paulista é a primeira do país a estender a vacinação aos jovens

PARA  
AQUISIÇÃO  
EXCLUSIVA  
DO  
GLOBO

# RELÓGIO DA FOME

## Horário das refeições influencia metabolismo e saúde, diz ciência

BERNARDO YONESHIGUE  
Recebeu yoneshigue@globo.com.br

**N**a busca por uma vida mais saudável, a alimentação ocupa um papel central. Mas, enquanto muitas pesquisas se dedicam ao que comer, outras tem se debruçado sobre o “quando”. O interesse é a chave da chamada crononutrição, um campo em alta que parte da premissa de que a hora escolhida para cada refeição impacta o corpo de formas diferentes. Essas decisões podem não apenas melhorar a qualidade de vida como prevenir problemas de saúde e ajudar no tratamento de doenças, explicam os especialistas.

A premissa básica é que nosso organismo não funciona da mesma maneira ao longo das 24 horas do dia. Seu comportamento responde aos estímulos do mundo exterior e, com isso, na demanda diferentes dependendo do horário. Alimentação está entre essas variáveis.

— Nosso corpo recebe o alimento de forma diferente. A capacidade digestória, a quantidade de enzimas que a gente secreta, tudo isso muda. Então, (a crononutrição) se baseia muito na ideia de que nós temos melhores e piores horários para comer — explica a nutricionista Cibelle Crispim, professora e coordenadora do Grupos de Estudos em Cronobiologia Nutricional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

É uma área nova, afirmam os especialistas, mas que ganha cada vez mais relevância na comunidade científica. Ela é derivada de um

campo ainda maior, chamado de cronobiologia, que investiga os ritmos biológicos e os impactos no corpo de modo mais amplo. A crononutrição observa essas variações do ritmo pelo ângulo da refeição e da metabolização dos alimentos.

Segundo o endocrinologista e nutrólogo Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), o tema ganhou mais destaque a partir de 2014. Mais recentemente, veio o nome

— O desenvolvimento do campo começou com estudos de trabalhadores em turnos diferentes, que mostraram que eles tinham variações nos padrões de consumo alimentar e tinham uma propensão maior a desenvolver algumas alterações metabólicas e obesidade por conta disso — afirma.

## CICLO HORMONAL

A nutricionista Priscila Prim, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) explica que esse ciclo, e as suas variações, é comandado pela secreção de hormônios. Por isso, entender quais deles estão mais ativos em quais horários, e como eles impactam na alimentação, é parte crucial da crononutrição.

— Nós temos uma secreção de hormônios diferente na parte da manhã e da noite, o que impacta diretamente no funcionamento do metabolismo, na resposta glicêmica, na absorção dos nutrientes. As pesquisas dizem que temos uma melhor resposta na absorção dos nutrientes durante

## COMO O CORPO SAUDÁVEL REAGE ÀS REFEIÇÕES

## De manhã



Há um pico de cortisol — hormônio da vigília que deixa o corpo em alerta. Além disso, a insulina, que regula a glicose e a leptina, que induz o apetite, estão em alta. É um bom horário para ingerir carboidratos por exemplo — de preferência a partir das 8h.

## Início da tarde



Horário em que se gasta mais energia. Alimentos ricos em açúcar e gordura devem ser consumidos preferencialmente nesse período. É importante aproveitar o horário para exercer as atividades físicas, que terão uma melhor absorção pelo corpo.

## Fim da tarde



Por volta de 17h, a taxa de metabolismo baixa e o nível de cortisol começa a cair. É o momento do dia indicado para lanches mais calóricos, pois o corpo não absorverá tão bem os alimentos “pesados”.

## À noite



Com a queda do cortisol e a melatonina em alta (é o hormônio do sono), o metabolismo reduz. Por isso, o jantar deve ser realizado idealmente até as 20h e com refeições leves. É um período para evitar carboidratos e dar preferência a alimentos com baixo índice glicêmico.

Edição de Arte

o dia, até meados da tarde. Isso porque o cortisol, que é o nosso hormônio de vigília, de alerta, e a insulina, que regula a glicose, têm o pico pela manhã. Enquanto isso, a melatonina, hormônio do sono, que reduz essa atividade, tem o pico na madrugada — afirma Priscila.

Em resumo, isso quer dizer que o corpo tem um comportamento natural que nos prepara para receber e metabolizar alimentos pela manhã e à tarde, enquanto não tem a mesma eficiência para absorver as refeições à noite.

Quando você inverte o ciclo, fazendo jejum de manhã, que é quando o corpo metaboliza melhor os carboidratos, ou fazendo refeições maiores à noite, isso é prejudicial. À noite, esses hormônios não são bem secretados, e aí na hora que você deveria fazer a digestão e gastar essas calorias, você está dormindo completa.

Especialistas destacam o papel importante do sono na regulação desse ciclo, uma vez que é ele um dos responsáveis por estabelecer um padrão. Isso porque, por influência da exposição

à luz e da hora de dormir, que o corpo determina a liberação dos hormônios.

— É difícil desatrelar a crononutrição do sono. Nosso corpo tem um relógio, que informa se é dia ou noite. São células no cérebro que recebem um sinal que é escuro, por exemplo, e o transmitem para outros órgãos. Aí o próprio cérebro começa a secretar os hormônios ligados à noite. Da mesma forma, o claro da manhã é um sinal para estimular essas células e secretar os hormônios da manhã — explica Crispim.

A falta de sono adequado influencia comportamentos que levam ao excesso de alimentos durante a noite, momento em que o corpo não está preparado para absorvê-los. Um estudo da Universidade Northumbria, na Inglaterra, publicado na revista científica *Advances in Nutrition*, constatou que pessoas que dormem mais tarde têm mais tendência a dietas não saudáveis, ricas em gordura, consumir mais álcool, açúcar e bebidas cafeinadas.

## METABOLISMO

Esse desalinhamento ao comer não está relacionado apenas ao ganho de peso. Especialistas esclarecem que os principais objetivos da crononutrição são na verdade melhorar a qualidade de vida e, principalmente, ajudar na prevenção de doenças ligadas a uma má metabolização dos alimentos.

Uma análise de estudos da área, conduzida por pesquisadores da King's College de Londres e publicada na revista *Proceedings of the Nutrition Society*, encontrou uma ligação entre comer em desacordo com o relógio interno e um risco elevado para sofrer de hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e obesidade.

O hábito de tomar café da manhã, por exemplo, é considerado como um marcador de saúde em alguns estudos, explica Cibelle Crispim. Entre outros fatores, consumir alimentos com baixo índice glicêmico ao acordar melhora a resposta à glicose com um efeito maior do que quando consumidos à noite, afirmam os cientistas.



“A crononutrição se baseia muito na ideia de que nós temos melhores e piores horários para comer”

Crispim, nutricionista

“Temos secreção de hormônios diferentes na parte da manhã e da noite, o que impacta no metabolismo”

Priscila Prim, nutricionista



## A HORA DA CIÊNCIA

Margery Th. Delamater  
De ciência e prevenção de doenças infecciosas  
no Serviço Público de Saúde



### Promessas de Prometeu

"Nosso destino está nos nossos genes e não nas estrelas", disse James Watson, codescobridor do DNA humano com Francis Crick, em 1953. Porém, Watson não teria como prever a escala em que a ciência estaria no século seguinte em busca de quebrar fronteiras e responder a tantas questões, novas e velhas. Seria de nos perguntarmos, sobretudo após o desenvolvimento de grandes projetos em genoma e descobertas científicas, a partir dos quais nos foi prometido não apenas cura, mas caminhos radicais para entendermos onde estamos, e para onde vamos, o que nos

espera neste futuro próximo.

Diante da pandemia da Covid-19, e das outras que sabidamente virão, e de par com o recrudescimento de doenças como sarampo, tuberculose, e da perversa manutenção de doenças milenares como a Hanseníase, como olhamos hoje o surgimento da varíola dos macacos (monkeypox)? Enfermidade de há muito conhecida, originada de roedores africanos, causadora de surtos, inclusive em 2003 em onze estados norte-americanos, a partir de então ficou restrita ao continente africano. Com o surto de 2022, com alguns milhares de casos em vários países, um novo cenário se revela. Que fatores seriam as responsáveis por essa reemergência?

A virologista Clarissa Damaso, em editorial na revista The Lancet Américas recentemente publicada, nos diz que, como plano de fundo propiciador para explicar o fenômeno biológico atual, poderíamos associar a descontinuação da vacinação para varíola, ao surgimento de outras doenças zoonóticas, (como a Covid-19) fruto da invasão do homem em habitats de floresta, e ainda a superpopulação de algumas áreas urbanas.

Em Hesíodo (750 AC), na inesgotável mitologia grega, aprendemos o mito de Prometeu, que junto a Epimeteu seu ir

mão, receberam a incumbência de criar seres vivos e o homem. Ao finalizar a criação de animais e dando a cada um as características necessárias à sobrevivência, só sobrou o barro para a tarefa de criar o homem. Matéria frágil, sem chance frente às demais espécies. Para sobreviver teria que obter o fogo. Prometeu roubou o fogo dos deuses e o deu ao homem, portanto assegurando a desejada superioridade. Conhecemos a fúria de Zeus e seu castigo, ocorrendo Prometeu ao rochedo no Cáucaso onde uma águia vinha diariamente lhe comer o fígado, que se regenerava. Por muitos anos, até a chegada de Hércules, que o liberta das correntes. Seria assim o sentimento de dúvida que nos traz o presente momento: temos o fogo, e como faremos para administrar seu uso correto e justo em prol do bem comum?

As últimas décadas foram seguramente as mais extraordinárias para a ciência, concentrando o que não se deu durante séculos. A linguagem científica está in-

corporada à cultura. Difícil passar um dia em que não falemos de termos como "nosso DNA, seleção natural, pesquisas". Diante de tantas novas questões e crônicas angústias, há que se entender o mito de Prometeu, como o demarcador de tempo que marca o nascimento da humanidade e de sua capacidade de se apropriar de conhecimento. Como o fez nosso ancestral Homo erectus, no pleistoceno, há cerca de 500 mil anos, dominado a tecnologia do fogo no período paleolítico. Ao migrar da África para a Europa e Ásia, o homem saiu da caverna para a conquista do planeta. Autodetermina-se em seu destino e se liberta da chance dos deuses, para criar, criticar, abstrair, e para dominar complexos modelos de cognição, conforme nos demonstra a neurociência, por exemplo.

Diante do que estamos vivendo, o que seria de fato o prelúdio de um novo amanhecer que não a espera de uma longa noite e o nascer do sol, sob um novo dia? Prometeu está livre, não carecemos de Hércules, somos o barro com o sopro da vida, criação e cérebro para criar, e se enternecer. Nem a biologia ou a sociologia poderão ter a última palavra sobre nada, só a nossa consciência e a capacidade de olhar o outro.

## Rede privada começa a oferecer teste para varíola dos macacos

Laboratórios no Rio e São Paulo usam sequenciamento e PCR para diagnóstico

GRILHA VIDALE E  
BERNARDO YONESHIGUE  
São Paulo e Rio de Janeiro

A disseminação da varíola dos macacos motivou laboratórios privados do país a oferecerem o exame para diagnóstico da doença. Até então, apenas a rede pública recebia esses testes, como ocorreu no início de 2020, quando apareceram os primeiros casos de infecção pelo coronavírus no país.

Em São Paulo o Fleury Medicina e Saúde passou a oferecer o exame para detecção da doença. A infectologista Carolina Lazari ex-

plica que a rede começou o desenvolvimento de um teste específico para a varíola dos macacos logo que saíram as primeiras notícias sobre o surto na Europa. Até o momento, a detecção é feita por meio do sequenciamento genético do vírus, mas a ideia é que nas próximas semanas já esteja disponível um teste RT-PCR, semelhante ao que existe hoje para o diagnóstico de Covid-19.

— Otimos por fazer o sequenciamento porque como um vírus novo no país isso permitiu colocar o teste mais rápido no mercado e

nos dá um resultado mais detalhado nas primeiras amostras do que o PCR. Mas já estamos trabalhando no PCR, caso seja preciso aumentar a escala de processamento — diz Lazari.

O material é coletado por um swab, como no caso do teste de Covid-19. A diferença é que, em vez da amostra ser retirada do nariz ou da garganta, ela é obtida nos pontos onde há lesões cutâneas ou mucosas, com aspecto de vesículas, úlceras ou crostas. O prazo para o resultado é de 5 dias úteis.

O Lach Laboratorio e Clínica no Rio, oferece exa-

me por RT-PCR para diagnóstico da doença. De acordo com Barbara Pereira, biomedica e diretora do laboratório, o material pode ser coletado do sangue, da saliva ou da ferida. O resultado do exame fica pronto entre dois e dez dias, a depender do tipo de coleta.

Em cerca de duas semanas, o Richei Medicina & Diagnóstico terá kits de testes PCR para diagnóstico da varíola dos macacos. A coleta também é realizada por amostra colhida diretamente das lesões e o resultado demora de dois a cinco dias. Em todos os laboratórios, é necessário um pedido médico para a realização do exame. Os valores variam entre R\$ 330 e R\$ 500 e ainda não existem informações sobre se haverá cobertura pelos planos de saúde.

Como se trata de uma doença de notificação compulsória, após um diagnós-

tico positivo, os laboratórios precisam relatar o resultado à vigilância sanitária e enviar a amostra para confirmação por um laboratório de referência do governo. A contraprova é uma exigência do Ministério da Saúde e ocorreu também com a Covid-19. Em geral, após um determinado número de amostras processadas corretamente, o laboratório é habilitado para realizar os testes sem a necessidade de confirmação.

A rede integrada de saúde Dasa, que concentra o maior número de laboratórios do país, também informou que disponibilizará em breve um teste PCR para detecção da varíola dos macacos. O diagnóstico está em fase de validação. Ainda não há informações sobre data ou valor.

#### EM CRESCIMENTO

A varíola dos macacos continua a se espalhar pe-

lo mundo e pelo Brasil. Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), já foram registrados mais de 6 mil casos da doença em 59 países.

No Brasil, o total de pessoas infectadas com o vírus monkeypox chegou a 219, segundo informações da Agência Brasil. São 158 casos apenas no Estado de São Paulo, 34 no Rio de Janeiro, 14 em Minas Gerais, três no Paraná, três no Rio Grande do Sul, dois no Ceará, dois no Rio Grande do Norte, dois em Goiás e um no Distrito Federal.

O avanço da doença no país acontece após estados já registrarem casos de transmissão local da varíola dos macacos ou se a, em pacientes que contrairam a doença no Brasil, isso significava que os infectados não retornaram do exterior e nem tiveram contato com alguém que veio de outro país.

## Remédios psiquiátricos ajudam a tratar Alzheimer

Novos estudos mostram que drogas usadas para transtornos como TDAH e depressão têm benefícios em quadros de demência

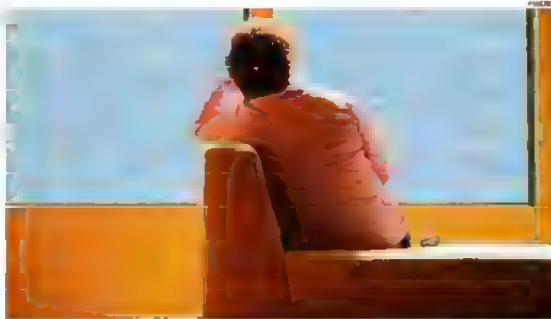
Dois novos estudos mostraram que remédios psiquiátricos de uso comum para outros quadros podem ajudar a reduzir os sintomas de Alzheimer, doença progressiva e incurável que acomete mais de um milhão de brasileiros, segundo o Ministério da Saúde.

Cientistas do Imperial College e da University College, ambos de Londres, juntos à Universidade de Cambridge, também no Reino Unido, analisaram dez estudos, com cerca de 1 300 participantes, e identificaram que remédios noradrenergicos geralmente utilizados para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), como a ritalina, promoveram uma melhora "pequena, mas significativa" na cognição geral, incluindo memória, fluência verbal e linguagem de pessoas com Alzheimer.

Os resultados sugerem que utilizar os remédios para o tratamento de pessoas

com comprometimento cognitivo leve pode trazer uma série de benefícios, especialmente pelos fármacos terem se mostrado seguros na prática clínica. Os estudos, que acompanharam pacientes recebendo os medicamentos em períodos que variaram de duas semanas a um ano, indicaram ainda uma melhora relevante na apatia dos pacientes.

A apatia, caracterizada pelo estado de indiferença e falta de interesse, é um dos sintomas mais comuns da demência. Segundo especialistas, os medicamentos noradrenergicos levam a um aumento considerável do neurotransmissor noradrenalina no cérebro. Os estudos mostraram que eles têm um papel importante em mediar a área responsável pela motivação e pela tomada de decisões. A análise foi publicada na revista científica Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry na última semana.



Mais vigor. A apatia é um dos sintomas do Alzheimer que pode ser reduzida com noradrenergicos, aponta pesquisa

Pouco antes um outro estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, e publicado na revista científica Alzheimer's Research & Therapy, indicou que antidepressivos antidepressivos e antidepressivos também são eficazes em atenuar os

sintomas da doença de forma mais significativa.

"As pessoas que receberam esses medicamentos desenvolveram melhor cognição e realmente melhoraram em seu diagnóstico clínico. Em comparação com aqueles que não tomaram esses medicamentos, eles reverteram a doença de Alzheimer para

comprometimento cognitivo moderado ou de comprometimento cognitivo moderado para leve", afirma o autor sênior do estudo, Huntington Potter, professor de neurologia da Escola de Medicina da Universidade do Colorado, em comunicado.

Os cientistas explicam que buscavam drogas capa-

zes de bloquear o efeito da proteína E4, ou APOE4, que é produzida por um gene ligado ao maior risco de Alzheimer. Isso por que ela atua na formação de placas amiloides no cérebro, que são associadas ao diagnóstico. Eles analisaram, então, 595 compostos listados pelos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH) como capazes de oferecer o efeito desejado.

#### DADOS CRUZADOS

"Em seguida, analisamos o enorme banco de dados do Centro Nacional de Coordenação do Alzheimer (NACC) e perguntamos o que acontecia quando alguém recebia esses medicamentos para condições normais, mas eram pacientes de Alzheimer", acrescenta Potter.

Como muitas pessoas com a demência desenvolvem problemas de saúde mental, uma série de pacientes faziam uso dos medicamentos pelo caráter antidepressivo e ansiolítico. Os pesquisadores notaram que essas pessoas com Alzheimer tinham uma melhora significativa do quadro da doença, uma descoberta tão comum quanto a de que buscavam drogas capa-

#### QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais

MAIS À FRENTE

Não houve divulgação

**SÃO PAULO (SP)**

Quinta dose para pessoas com 40 anos ou mais

Não houve divulgação

**BELO HORIZONTE (MG)**

Repescagem

Não houve divulgação

**OUTRAS CIDADES**

**NITERÓI (RJ)**

Repescagem

**CURITIBA (PR)**

DS a partir de 60 anos

**PORTO ALEGRE (RS)**

DS a partir de 60 anos

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

# Subvariante da Ômicron pode ser ainda mais transmissível

OMS monitora linhagem BA.2.75, que foi detectada na Índia e tem crescido subitamente. Disseminação seria comparável à do sarampo, afirma estudo

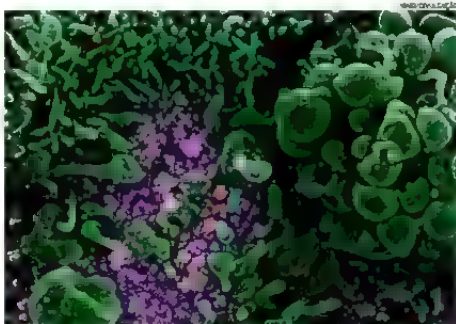
BERNARDO YONENAGUI  
Desenho: Jéssica Rodrigues Lobo

Enquanto países como o Brasil ainda enfrentam uma onda de Covid-19 provocada pelas subvariantes BA.4 e BA.5 da Ômicron, uma nova sublinhagem identificada pela primeira vez na Índia acende o alerta de autoridades e passa a ser monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A BA.2.75, que derivou da antiga BA.2 — prevalente no Brasil entre abril e junho — apresenta mutações em locais inéditos do Sars-CoV-2 e tem crescido de forma exponencial no país onde foi descoberta.

Caso seja confirmado que a BA.2.75 é mais contagiosa que as sublinhagens prevalentes no momento, a taxa de transmissão pode ser superior à do sarampo, considerado hoje o vírus mais contagioso conhecido. Isso porque pesquisadores da África do Sul, em estudo ainda não revisado por pares, estimaram que a BA.5 tem uma velocidade de disseminação semelhante à do causador do sarampo. Porém, é preciso ainda de mais dados para confirmar as hipóteses, explica o médico geneticista Salmu Raskin, diretor do laboratório Genética, em Curitiba.

— Agora a BA.2.75 já foi detectada em mais países, mas o único até agora que tem um número grande de amostras, que cresceram muito rapidamente, foi a Índia. Mas lá a BA.4 e BA.5 não eram prevalentes, ainda era BA.2. Então precisamos observar como a nova cepa vai se comportar nos demais países para entender se ela vai de fato superar a BA.5. Mas, em tese, ela tem tudo para superá-la — afirma.

O Brasil é um desses países que tem hoje a predominância da BA.4 e BA.5. De acordo com o último levantamento do Instituto Datas da Saúde (IDeS), elas representam 93,2% dos casos de Covid-19 nas duas últimas semanas de junho. As



Em marcha. Casos de Covid no mundo tiveram alta de 30% nas últimas semanas, segundo OMS

versões da Ômicron identificadas em abril na África do Sul já tinham despertado preocupação por terem uma capacidade ainda maior que as anteriores de provocar quadros de reinfecção, o que levou a altas de casos em diversos países.

— Globalmente, os casos relatados aumentaram quase 30% nas últimas semanas. Na Europa e na América a BA.4 e a BA.5 estão impulsionando novas ondas. Em países como a Índia, também foi detectada uma nova sublinhagem, a BA.2.75, que estamos acompanhando — disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em coletiva de imprensa.

Adhanom disse que a sublinhagem tem circulado há cerca de um mês no país. A cepa, no entanto, já chegou a mais de outras dez nações, como Israel, Austrália, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Alemanha, entre outros. Com a alta velocidade de disseminação, imagina-se que em breve ela chegue ao Brasil, avalia Raskin.

— É difícil estimar quando ela chegará, mas no ritmo que ela está se dis-

seminando pode até já estar aqui. Porque o nosso sequenciamento genético é um pouco atrasado, então ela pode estar circulando e nós não sabemos ainda — avalia o geneticista.

## ESCAPE À PROTEÇÃO

Além do rápido crescimento na Índia, a preocupação com a BA.2.75 é em relação às mutações que ela apresenta, que podem significar não apenas uma maior capacidade de disseminação, como também de escapar do sistema imunológico.

— Existem ainda poucas sequências disponíveis para analisar, mas essa subvariante parece ter algumas mutações no RBD (Receptor Binding Domain) da proteína spike. Essa é a parte chave do vírus que se conecta à célula humana, então precisamos observar. Mas ainda é muito cedo para saber se essa subvariante tem propriedades adicionais de evasão da imunidade ou de ser mais grave clinicamente — diz a cientista chefe da OMS, Soumya Swaminathan, em vídeo publicado pela organização.

# Nova terapia celular ajuda portadores de leucemia e linfomas

Procedimento inovador que usa células do paciente geneticamente modificadas será feito pelo CNH, em Niterói (RJ)



Por Dr. Roberto Magalhães\*

A ciência tem feito progressos extraordinários no desenvolvimento de novos tratamentos personalizados para vencer o câncer. Um dos avanços mais recentes é a terapia CAR T Cell (sigla do inglês para chimeric antigen receptor T-cell therapy). Ela é feita com células do sistema imune, os linfócitos, do próprio paciente, que são modificadas em laboratório e devolvidas ao organismo para combater as células tumorais. Posso afirmar que essa é, seguramente, uma abordagem revolucionária e que tem se mostrado muito eficiente contra diversos tipos de câncer do sangue e do sistema linfático, entre eles a leucemia linfoblástica aguda, o linfoma não Hodgkin e a leucemia mieloide aguda.

Um desafio a ser vencido para a implementação ainda é o alto custo dessa tecnologia, que chega ao país e dependerá de uma boa seleção dos pacientes quanto à indicação do tratamento, de uma boa infraestrutura hospitalar, além da sensibilidade e compreensão por parte das operadoras de saúde sobre a relevância no processo de tratamento e cura dos pacientes.

Além dos dez anos de cura de Emily, há mais boas notícias. Cada inovação da medicina se consolida, na prática, quando se torna acessível à população que pode se beneficiar desses avanços e conquistas. É o que está acontecendo agora no Brasil. Em breve, a terapia CAR T Cell será oferecida aos pacientes no Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), no Rio de Janeiro, que faz parte da Dasa, maior rede de saúde integrada do país.

Referência em transplantes, o CHN está entre os centros altamente especializados que lideram os transplantes de medula óssea no país. Ao menos nove equipes, mais de 50 médicos hematologistas e profissionais da saúde treinados para garantir o que há de melhor e mais moderno em terapia onco-hematológica aos pacientes, estão no Centro de Excelência em Hematologia e Terapia, AR T Cell do CHN. Para levar a ciência para mais perto de quem precisa dela, a Dasa vem preparando a instrução há pelo menos três anos e está no processo para receber a certificação internacional FACT, concedida pela Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy.

— Dr. Roberto Magalhães, médico hematologista no Complexo Hospitalar de Niterói (CHN)

que agora comemora uma década de remissão livre da doença. Ou seja, curada. Aos 5 anos, a criança foi submetida ao novo método, que ainda estava em fase experimental, depois que os protocolos convencionais com poliquimioterapia em altas doses e até mesmo o transplante de medula, não tinham dado resultado.

A expectativa é ampliar a indicação da técnica à medida que novos estudos comprovem seus benefícios contra outros tipos de neoplasias do sangue e para combater tumores sólidos, o que está sendo estudado por muitos pesquisadores ao redor do mundo. As aprovações das agências reguladoras dos países dependem da conclusão desses trabalhos científicos e da validação dos seus dados pelas autoridades locais. Em Israel, por exemplo, a técnica já está disponível também para tratar casos de linfoma não Hodgkin, mieloma múltiplo e leucemia mieloide aguda.

— Vale contar um pouco mais sobre este recurso para a compreensão da sua importância. A CAR T Cell é feita com células do sistema de defesa do organismo, especificamente os linfócitos T, que no hemograma completo são também conhecidos como glóbulos brancos ou leucócitos. Eles são colhidos do sangue do paciente por meio de um processo de separação semelhante à hemodiálise, chamado aferese, e enviados a um laboratório de alta tecnologia.

Lá, essas células são expostas a um vírus que não causa doença, mas funciona como um mensageiro que leva as informações necessárias para que passem a fabricar receptores de antígenos químicos específicos que vão reagir contra as células do tumor. O objetivo é que as células geneticamente modificadas recuperem a capacidade de “enxergar” e destruir as células cancerígenas. Esse é, na verdade, o grande desafio na luta contra a doença, que consegue driblar os mecanismos de resistência do sistema de defesa humano.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já autorizou o uso da técnica em pacientes com leucemia linfoblástica aguda com idade abaixo de 25 anos e em casos de linfoma não Hodgkin (o mais comum subtipo difuso de grandes células), em que os tratamentos convencionais indicados falharam. Isthara bem essa situação o ocorrido com a menina Emily, o primeiro caso documentado de sucesso da terapia,

# Neurocientista dá dicas de como turbinar a memória

Ler mais romances, parar de anotar tudo estão entre as orientações do especialista americano Richard Restak

SHOPEE  
do New York Times

Autor de mais de 20 livros sobre a mente, o neurocientista Richard Restak, professor no Hospital de Medicina e Saúde da Universidade George Washington, tem décadas de experiência na orientação de pacientes sobre memória. Seu último livro, “The Complete Guide to Memory” (“O guia completo da memória”, ainda em tradução no Brasil), inclui ferramentas como exercícios mnemônicos, hábitos de sono e dieta que podem ajudar a preservá-la.

Suas dicas são especialmente úteis para a memória de trabalho, que fica entre a imediata e a de longo prazo, e está ligada à inteligência, concentração e realização. Segundo o pesquisador, esse é o tipo mais crítico, e exercícios para fortalecê-lo devem ser praticados diariamente. Confira alguns.

## Preste mais atenção

Alguns lapsos de memória são, na verdade, problemas de atenção. Por exemplo, se você esqueceu o nome de alguém que conheceu em uma festa, pode ser que estivesse conversando e não prestou atenção. Uma maneira de focar ao aprender novas informações, como um nome, é visualizá-



zar a palavra. Ter uma imagem associada pode melhorar a lembrança.

## Encontre desafios diários

Existem muitos exercícios de memória que você pode integrar na vida cotidiana. O neurologista sugere ao chegar ao mercado, por exemplo, não ler a lista automaticamente, e em vez disso, pegar tudo de memória e só consultar a lista no final. Tente memorizar uma receita, ou andar de carro sem navegador.

## Jogue jogos

Jogos como xadrez são ótimos para a memória, mas jogos mais simples também funcionam. Ele sugere um

composto por 20 perguntas — em que alguém pensa em uma pessoa, lugar ou objeto, e a outra, o questionador, faz 20 perguntas de sim ou não sobre o tema e deve manter todas as respostas anteriores na memória, para adivinhar a palavra.

## Leia romances

Um indicador precoce de problemas de memória é a deslida da ficção. Mas, tratando pacientes, o pesquisador notou que a ficção requer um envolvimento ativo com o texto, começando do início e indo até o fim.

## Cuidado com a tecnologia

Entre os novos pecados da memória de Restak, dois estão associados à tecnologia. O primeiro é o que ele chama de “distração tecnológica”: armazenar tudo em seu telefone e deixar de se preocupar em focar, concentrar e aplicar esforço para visualizar algo. A segunda é porque muitas vezes ele tira o foco da tarefa.

— Hoje, o maior impedimento da memória é a distração — diz.

## Procure um profissional

O humor desempenha um grande papel no que você faz ou não lembra. A depressão, por exemplo, pode diminuir muito a memória. Assim o tratamento também costuma restaurá-la.

Mas nem todos os lapsos são problemáticos. É normal o esquecer o número do quarto do seu hotel, mas não o endereço de casa. Se estiver preocupado, consulte um médico.



Rio



BRUTALIDADE

Mãe e padrasto de menino são presos

 PARA  
ACessar  
esta  
edição  
em  
PDF  
acesse  
o link  
na  
página  
1

# UM ATO ABOMINÁVEL

## Anestesista é preso em flagrante por estuprar mulher durante cesárea


 RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA  
 (FOTO: GLOBO/PAULISTA)

No momento em que deveria ser acolhida, uma gestante na sala de parto foi submetida a um dos atos mais desumanos e criminosos que uma mulher pode sofrer. A grávida, inconsciente, em plena cesariana, sendo estuprada pelo anestesista da equipe médica no Hospital da Mulher Heloísa Studart em São João de Meriti. A cena foi filmada por meio de uma câmara escondida no local por três técnicos de enfermagem, eles desconfiaram do comportamento do suspeito em outros dois procedimentos no mesmo dia. Quem aparece no vídeo é o médico Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, que acabou surpreendido por policiais ainda no plantão e preso em flagrante por estupro de vulnerável.

A Polícia Civil acredita que Bezerra tenha feito ainda mais vítimas. Formado há cinco anos, o acusado era anestesista há três (concluiu a especialização há quatro meses) e vinha trabalhando em cerca de dez unidades de saúde, tanto da rede pública

quanto da privada. Prestador de serviço do estado, ele atualmente há dois meses no Hospital da Mulher, parte da rede pública fluminense.

As imagens foram usadas como prova para o flagrante. O abuso durou dez minutos. Separado dos outros médicos que faziam o procedimento por apenas um lençol, Giovanni usou o capote de forma habitual — aberto para frente. Ele abre o uniforme, coloca o penis para fora e introduz na boca da paciente logo após o nascimento do bebê quando o parto ainda era concluído. A delegada Bárbara Lomba Bueno, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, responsável pela prisão, espantou-se quando assistiu ao vídeo.

— É estremece e incontrolável. É gravíssimo a gente ver ali um profissional que deveria estar cuidando do paciente, totalmente vulnerável, num momento tão importante da vida, num Hospital da Mulher. Todos os profissionais sabem das violências que sofremos, e ele comete esse crime hediondo. É repugnante.

Ontem, prestaram depoimento uma enfermeira e da

as técnicas de enfermagem Giovanni gravado de novo no momento da prisão, quando se mostrou surpreso — “há um vídeo?”, perguntou antes de ser levado da unidade de saúde usando uniforme —, recusou-se a falar na delegacia. Ele começou a despatar suspiros porque além de sedar excessivamente pacientes, dificultava a visão dos outros médicos sobre o rosto delas.

— Ele colocava um pano para que outros profissionais não vissem o rosto da vítima. Ele utilizava sedação, o que não era comum nesse tipo de procedimento. Então, os profissionais notaram esse comportamento estranho que outros médicos não adotavam. Ontem (domingo), uma das integrantes da equipe — após uma cirurgia dar problema, teve que verificar o que aconteceu e o viu de péis ereto. Para não ficar numa situação de uma pessoa relatando, decidiram documentar o crime — disse a delegada. — Esses profissionais foram heróis porque evitaram que outras pessoas se tornassem vítimas.

A cesárea filmada ocorreu por volta das 15h30 no domingo. Antes, ele participou de ou-



Foto:

 O médico  
 Giovanni  
 Quintella  
 Bezerra na  
 Delegacia da  
 Mulher de São  
 João de Meriti

Nas redes.

 A foto  
 postada pelo  
 anestesista  
 diz: “Vocês ainda  
 dormem e eu  
 não consigo”

tros dois partos na unidade. Uma técnica de enfermagem contou à polícia que, já na primeira cirurgia, após a saída do acompanhante dela da sala, Giovanni usou “um capote fazendo uma cabana que impediu que outra pessoa pudesse visualizar a parte do pescoço para cima”. A atitude gerou estranhamento em técnicos de enfermagem. No segundo parto, afirma ela, o anestesista “usou o capote aberto nele próprio, alagando assim a sua silhueta” posicionando-se de forma a impedir a visão. A técnica disse ter testemunhado ele “segurando a cabeça da paciente em direção a sua região

pélvica”. Outros viram o mesmo e, assustados, traçaram o plano: mudaram a terceira cirurgia do dia para a sala onde puseram o celular num armário com portas de vidro para gravar a cesárea seguinte. As duas técnicas combinaram ainda que um profissional da enfermagem do sexo masculino acompanharia esse parto.

### POSSÍVEIS OUTRAS VÍTIMAS

Uma das técnicas que prestou depoimento disse acreditar que as gestantes operadas de manhã passaram pela mesma situação, e que no plantão anterior já Luísa estranhava atitudes do médico. “Giovanni sedou de maneira demasiada as pacientes”, e elas “sequer conseguiram segurar seus bebês”, sendo que “jamais ficaram dessa maneira” quando eram cuidadas por outro anestesista, afirmou na Deam.

Flagrado o crime do médico, a equipe na sala recolheu o lixo com gaze possivelmente suja do esperma que ele usou para limpar a boca da vítima. O material foi entregue à polícia, que ouviu a paciente e procura outras mulheres. A mãe de uma paciente sedada pelo anestesista relatou à TV Globo ter estranhado o fato de a filha ter saído depois de sua cirurgia.

— Percebi sobre o rosto e sobre o pescoço dela algumas casquinhas secas, brancas. Eu não sabia o que era.

Por enquanto a polícia apura o estupro de vulnerável, estado em que a vítima não tem condição de resistência. O advogado criminalista Fernando Fernandes explica que a pena nesse caso vai de oito a 15 anos de reclusão. O estado também pode ser processado.

— Se o hospital é público, sim. Civilmente por responsabilidade civil.

No Twitter, o governador Cláudio Castro escreveu ter ficado “estarteado” com o caso. “Determinei que haja rigor e celeridade na apuração da denúncia gravíssima. O governo do RJ dará todo amparo e apoio necessários a vítima”, postou. Segundo ele, além da investigação policial, foi aberta uma sindicância interna. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio (Cremier) instaurou procedimento cautelar para a imediata suspensão do médico anestesista. O processo pode resultar na cassação de seu registro.

O anestesista, que se formou no Centro Universitário de Volta Redonda, no Su. Fluminense, foi levado para a Cadea Pública. Luis Frederico Marques, em Benfica. O advogado Hugo Noiva, que chegou a ser anunciado como seu defensor, deixou o caso. Nas redes sociais, o acusado se mostra vaidoso, posando em fotos com roupas das unidades de saúde. Num das, escreveu: “Vocês ainda vão ouvir falar de mim, esperem”.

“Colaborou Ludmila da Lima

## Estado tem um caso de estupro em hospital a cada duas semanas

Foram 177 registros em sete anos, quase metade das vítimas era vulnerável

LUIZ MARINASTO

jornalista do GLOBO

Números do Instituto de Segurança Pública (ISP), obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação,

apontam que foram registrados no Estado do Rio 177 casos de estupro em “hospital, clínicas e similares” entre 2015 e 2021. Em média, ocorreu um caso a cada duas semanas, uma pessoa sofreu abusos

em uma unidade de saúde do Rio a cada duas semanas.

A capital aparece à frente na triste estatística, com 80 ocorrências do gênero no período (45,2% do total), seguida por Niterói (18 casos), na

Região Metropolitana, e Duque de Caxias (12) na Baixa da Fluminense. A cidade é vizinha a São João de Meriti, onde o anestesista foi preso em flagrante. Com seis estupros em unidades de saúde, não se considera o episódio mais recente, o município ocupa a quinta posição, na lista, empatado com São Gonçalo, que tem mais do dobro de população. Dos seis casos em São João de Meriti, cinco foram em Vilas das Telas, onde fica o Hospital da Mulher Heloísa

da Studart, no qual Giovanni atuava há cerca de dois meses. Pouco mais da metade das ocorrências (90) dizem respeito a estupros de vulnerável. A definição vale tanto para vítimas menores de 14 anos, independentemente de eventual anuência, quanto para alvos considerados incapazes de se defender — por problemas de saúde ou sob influência de substâncias como álcool, drogas ou sedativos, por exemplo. Pelos dados do ISP, porém, não é possível

identificar quantos casos se encaixam em cada uma dessas categorias.

Apesar do recorte por idade das vítimas, contudo, é possível afirmar que 37 ocorrências foram contra crianças de no máximo 13 anos, e outras dez contra adolescentes de 14 a 17. Houve ainda cinco casos em que as vítimas eram idosos de 60 anos ou mais.

O levantamento também aponta que 86% dos abusos em ambientes hospitalares são mulheres (147 casos).

[illegible]

## Servidores municipais terão crédito para morar no Centro

Linha de financiamento na prefeitura é a primeira desde 2012 e pode atingir até 100% do valor do imóvel: objetivo é ampliar ocupação residencial no bairro

**DANILLO PERELLÓ**  
 daniel.perello@univie.ac.at

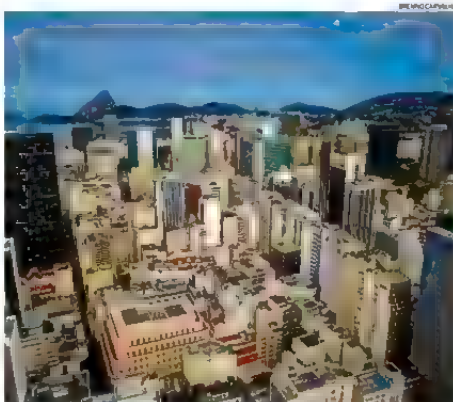
O item, junto com o balanço de um ano do Plano Urbano Reviver Centro, a prefeitura do Rio assecurou uma linha de crédito (imobiliário) exclusiva para servidores municipais. A iniciativa contribui para o cumprimento dos objetivos do plano, que busca estimular a ampliação das áreas residenciais na região central da cidade. Na nova linha de crédito, os servidores podem contar com taxa de juros mais baixa, isenção de taxa de administração e crédito de até 100% do valor do imóvel, além de agilidade no processo burocrático da documentação, tanto do servidor como a relação com o imóvel.

— Existe uma demanda reprimida por esse crédito. A prefeitura está há muito tempo sem fazer esse movimento. Também temos muitos servidores de até 45 anos. Isso quer dizer uma faixa etária em que muitos deles não têm seu imóvel próprio e ainda têm muito tempo de contribuição. Para um financiamento imobiliário, em que você precisa de longo prazo de pagamento, é a faixa mais interessante para pegar esse crédito — avalia Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar).

## BETHAN VENTURA FRANKLIN

A última linha de crédito imobiliário aberta pela prefeitura para servidores municipais é de 2012. De 2002 até aquele ano, sete programas nesses moldes resultaram em cerca de 12 mil cartas concedidas. A linha atual é válida para o perímetro delimitado pelas avenidas Rio Branco, Primeiro de Março, Beira Mar e Presidente Antônio Carlos e pelas ruas Visconde de Inhaúma, Santa Luzia e Senador Dantas.

— O Reviver Centro foi desenhado para produzir estímulo na oferta de residências, aumentar este



**Reviver Centro.** Prefeitura oferece a servidores incentivos para a compra de móveis residenciais.

atopque de todas as faixas de renda, mas prioritariamente a produção habitacional de mercado. Agora que a prefeitura está procurando com essa linha de crédito é estimular a demanda. Pega esta existência da carta de crédito do ProviRio (Instituto de Previdência e Assistência) e induz para ter um resultado urbanístico favorável para a região do Centro — explica Washington Fajardo, secretário municipal de Planejamento Urbano (SMPU), antes de completar — Esse recorte foi definido especialmente para uma região do Centro que ainda não apresentou uma procura pelo mercado de produção de imóveis. É uma região com grande concentração de edifícios comerciais, é bastante importante que a gente possa ter ali mais moradores e maior vitalidade urbana.

Guerrante aponta outro fator atrativo específico para o perfil contemplado pela linha de crédito.

—O Previ-Rio fez uma avaliação de servidores que moram na Região Metropolitana e na Zona Oeste, bem distante do seu local de trabalho. Entendemos que a proximidade da área de trabalho váser um incentivo para que eles venham para cá.

Além do anúncio da linha de crédito, o município publicou um edital de chamamento para empreendedores imobiliários que queiram investir na conversão de imóveis ociosos do Centro em empreendimentos residenciais. A ideia é que 60% das unidades do programa tenham prioridade para os servidores interessados.

— Não vamos fazer uma concorrência. Ou seja, não vamos escolher um projeto, podemos escolher vários. Então definimos alguns critérios, como por exemplo o número de unidades e a proximidade entre eles. É interessante termos mais de um projeto, um próximo ao outro — conclui Guerrante.

## Menina baleada na cabeça recebe alta do Miguel Couto

Alice, de 4 anos, que foi recebida com festa em casa, terá que manter acompanhamento médico co

**F**oram 40 dias de agonia para a família da pequena Alice Rocha, de 4 anos. Balçada na cabeça em 1º de junho, a menina recebeu ali o nêtem do Hospital Municipal Miguel Couto, na Glória, segundo o site de notícias G1. Ela passou por cirurgias — a última durou mais de dez horas — em trabalho integrado por várias equipes da área de saúde. Sozinha mais de dois dias de ferimento, fez sua primeira caminhada pelo hospital. E ontem foi recebida com festa em sua casa por parentes e amigos.

Eu estou muito feliz e grata a todos e a Deus. Ela é meu milagre, a minha filha está viva. Não sei explicar mas estou muito feliz. Estou sem palavras, esse milagre lindo. Eu sempre quis ter uma filha menina, ele me deu e não tirei de mim — disse Andressa Silva, mãe de Alice, que tem mais motivos para comemorar, ela está grávida de quatro meses.

A família de Alice fez questão de presentear com bombons a equipe que aten-

deu a menina. O diretor do Miguel Couto, Cristiano Chame, disse ao G1 que o tratamento continua, apesar da alta.

— A Alice chegou muito grave, com uma bala alojada no cérebro. Imediatamente, foi levada para o centro cirúrgico. E veio nesse processo de recuperação. Ela vai ter que passar por fisioterapia e retornar ao ambulatório do hospital para fazer o acompanhamento com a equipe da neurologia.

A menina foi ferida durante um confronto entre policiais civis e criminosos, na Taquara. Segundo parentes, ela estava com a mãe e tinha acabado de sair da escola. A menina parou para comprar pipoca e foi atingida a poucos metros de casa. De acordo com a Polícia Civil, o tiroteio ocorreu quando agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) foram verificar uma denúncia de extorsão.



**Vidência:** Amerina Alice Rocha, de 4 anos, deixa o hospital depois de 40 dias.

IMAGENS QUE EMOLDURAM  
**SENTIMENTOS.**



Aponte a câmera do celular no QR-Code conheça nossas opções de moedas para ansios funebres e religiosos ou acesse [anuncios.kiosko.org.br](http://anuncios.kiosko.org.br)

Artículo publicado en el sitio web de la Federación  
 01-02-2024 a las 21:00 h. IP: 192.168.1.1  
 Usuario: admin | Estado: activo | ID:  
 Documento: 123456789 | Fecha: 01-02-2024

**O GLOBO**

### PREÇOS PARA AVÓS RELIGIOSOS E POMBANES

		IMA 50%	RENTAL
LAPIDARIA	RENTA		
1.000.000.000	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.008,00
1.000.000.000	4 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
1.000.000.000	5 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
2.000.000.000	3 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
2.000.000.000	4 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
2.000.000.000	5 cm	R\$ 3.200,00	R\$ 4.960,00
3.000.000.000	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.008,00
3.000.000.000	4 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
3.000.000.000	5 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
4.000.000.000	3 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
4.000.000.000	4 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
4.000.000.000	5 cm	R\$ 3.200,00	R\$ 4.960,00
5.000.000.000	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.008,00
5.000.000.000	4 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
5.000.000.000	5 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
6.000.000.000	3 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
6.000.000.000	4 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
6.000.000.000	5 cm	R\$ 3.200,00	R\$ 4.960,00
7.000.000.000	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.008,00
7.000.000.000	4 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
7.000.000.000	5 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
8.000.000.000	3 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
8.000.000.000	4 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
8.000.000.000	5 cm	R\$ 3.200,00	R\$ 4.960,00
9.000.000.000	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.008,00
9.000.000.000	4 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
9.000.000.000	5 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
10.000.000.000	3 cm	R\$ 2.070,00	R\$ 2.780,00
10.000.000.000	4 cm	R\$ 2.608,00	R\$ 3.730,00
10.000.000.000	5 cm	R\$ 3.200,00	R\$ 4.960,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 7ª feix, das 10h às 18h  
• Plantão: **2534-5501**  
Sábado, das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 10h às 16h

## SEBASTIÃO LUIZ DE ANDRADE FIGUEIRA



Cecília Campos de Andrade Figueira, filhos, netos e bisnetos convidam para Santa Missa de sétimo dia que será celebrada HOJE, terça-feira, dia 12 de julho de 2022, às 10h30 na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga São Rua Primeira de Março, s/n, Praça XV Centro, Rio de Janeiro/RJ

IMAGENS QUE FAZEM DURAR  
**SENTIMENTOS**



Agenda e formas de contato no D-Casa e como as nossas equipes de mobilização para alunos, internos e visitantes, 3. 3.1.1.1. **Atividades**: ações com

Anuncie agora na imprensa: ex. Telefonar  
 e ☎ 2534-4000 de 2ª a 6ª feira, das 11h às 18h

**O GLOBO**





## Esportes

## CARLOS EDUARDO MANSUR



Tel: 21-2500-1111  
carlos@oglobo.com.br



## O clássico desfigurado

Só o futebol brasileiro e seu calendário conseguem debilitar um Corinthians x Flamengo. O encontro das duas maiores torcidas do país deveria ser tratado como uma ocasião nobre e, aparentemente, a ideia era fazê-lo: foi a partida única do horário nobre do futebol num domingo. Mas se alguma prova ainda era necessária, ficou claro como, para explorar todo o seu potencial, uma futura liga brasileira precisará intervir além das fronteiras da competição.

Encravado entre decisões segudas de torneos de mata-mata e num calendário lotado de jogos, com atletas levados ao limite fi-

sico, o jogo teve as escalas anunciadas à brasileira: primeiro os 11 que entram em campo, depois, as dezenas de machucados e poupados. Contra um Corinthians dizimado por lesões, jogou um Flamengo que priorizou o jogo com o Atlético-MG pela Copa do Brasil. Há uma rivalidade latente no duelo com os mineiros, é fato. Mas é notável como, aqui, o emocional e o racional formam uma balança difícil de equilibrar.

Numa rotina estafante e que impõe escolhas, a Copa do Brasil acena com uma premiação brutal e uma vaga na Libertadores, prêmio raro em outras partes do mundo. O que se soma a uma espécie de proteção de cargos e biografias, em que o importante é levantar alguma taça para prestar contas à arquibancada. Mesmo sacrificando o troféu mais importante.

Em teoria, clubes com alto poder econômico devem mirar as principais taças. Pois o Flamengo sacrificou o campeonato mais nobre, o Brasileiro, em nome do menos importante. Não é dizer que fez o certo ou o errado, apenas notar como o Brasil pratica uma lógica perversa.

Para elencos robustos, os pontos corridos são uma espécie de terreno controlado, seguro, em que os recursos fartos tendem a garantir um lugar entre os primeiros. As copas, por outro lado, são sujeitas às contingências de uma noite infeliz. Quando se sacrifica o Brasileiro, uma eliminação em

MUNDIAL DE SURFE  
Guia da nona etapa: África do Sul

Corre as batidas, favor aos rankings e prevê as ondas para o evento



Formação de ataque com um zagueiro de meio-campo contra o Corinthians e três parâmetros de formação de ataque contra o time

180 minutos de um mata-mata pode arruinar a temporada inteira. Não é fracasso terminar um ano sem troféus, mas sim sem disputá-los. Na realidade brasileira, o grande fracasso esportivo para os endinheirados é não jogar a Libertadores, dada a fartura de vagas. Hoje, o Flamengo estaria fora dela pela via do Brasileiro. E as copas não oferecem qualquer garantia.

Com seu time mexido em Itaquera, o Flamengo perdeu um jogo em que não foi pior do que o Corinthians, diga-se. Mas expôs aspectos promissores e fragilidades do sistema que Derival Junior vem se inclinando a implantar. O losango de meio-campo teve, no domingo, Thiago Maia como primeiro volante, João Gomes e Victor Hugo como meias e Matheus França como vértice mais adiantado, na vaga que costuma ser de Arrascaeta. A formação gera aproximações, toques curtos e, quando o time tem os titulares, deixa Arrascaeta à vontade para se mover na direção da bola, gerando superioridade no centro do campo. Contra o Corinthians, várias vezes Victor Hugo e Matheus Cunha receberam as costas dos volantes rivais.

No entanto, o losango cria um desafio na hora de defender, por não ocupar toda a largura do campo. E o Corinthians, várias vezes, buscou inversões de lado para achar homens livres, ainda que não tenha produzido tanto no ataque. Para quarta-feira, contra o Atlético-MG, o time deverá ter a formação principal. Nela, Arrascaeta e os dois atacantes, que podem ser Gabigol e Pedro, vêm se desconectando do jogo quando o time perde de bola. E não é simples defender com sete jogadores a linha de quatro defensores e os três meias, sendo um deles Everton Ribeiro.

As atenções se voltam para a decisão de quarta-feira, o novo domingo do futebol no Brasil.

## SUÍNDIO

Em meio à tocareta festa para Fred, o Fluminense venceu o Ceará. Não foi a melhor partida do tricolor, mas teve os habituais momentos de bonito futebol do time de Fernando Diniz, dono de algumas das mais atraentes exibições no país em 2022. Em três rodadas, o Fluminense descontou sete pontos em relação ao Palmeiras. Mas a escassez do elenco e a incerteza após a saída de Luiz Henrique não dão garantias de disputa pelo título.



## DURA TRAVESSIA

Eram previsíveis as dificuldades do Botafogo na volta à Série A, em especial com um elenco sendo montado em meio ao Brasileiro. Para piorar, a quantidade de ausências por lesões, rotina na temporada nacional, tem sido brutal. Em Curitiba, o sistema com três zagueiros diante de um rival sem um atacante não gerou inferno no meio-campo. Quando Luis Castro tentou redefinir o time, foi punido com a expulsão de Hugo.

## TÓXICA

Os relatos de Hulk sobre sua conversa com Anderson Daronco indicam um tom de ameaça, quase de coação por parte do árbitro. É preciso apurar e, se possível, expor a versão do juiz e os áudios. Mas é também momento de rever a forma como profissionais do jogo e equipes de arbitragem se relacionam. Atletas e comissões técnicas parecem determinados a inviabilizar e desestabilizar os juizes. A relação é tóxica de parte a parte.

## No Flu, era pós-9 começa com todos os olhos no 14

Passada a despedida de Fred, tricolor deposita esperanças de confirmar vaga nas quartas da Copa do Brasil nos pés de Germán Cano, que sai na frente como candidato a ocupar o espaço deixado vago pelo ídolo aposentado

RAFAEL OLIVEIRA  
Colunista do Esporte

Que Fred vai deixar saudades, nenhum tricolor duvida. Mas a boa notícia é que a era pós-apostadoria do ídolo se inicia hoje, às 21h, diante do Cruzeiro, com um candidato muito bem encaminhado a preencher o vazio deixado por ele. Referência do ataque Germán Cano já era. Tanto que estão em seus pés as maiores esperanças de confirmar a classificação para as quartas da Copa do Brasil. Agora, o argentino também se vê diante da oportunidade de ganhar mais espaço no coração dos torcedores.

Apesar de curta, a relação entre Cano e Fluminense é promissora. O centroavante se adaptou rápido aos novos companheiros. Em seis meses, já fez de 2022 sua temporada mais goleadora no Brasil. São 26 marcados, contra 19 no ano passado e 24 no reatado (ambas pelo Vasco).

Por sua vez, clube e torcida também se mostraram recep-

**Cruzeiro**  
Rafael Cabral, 20  
Hélio, Lucas  
Oliveira e Eduardo  
Braga, Willian  
Oliveira, Fripe  
Machado (Adriano),  
Matheus (Bálsola),  
Pablo (Cano), Jhonny,  
Luanilson e Edú

**Fluminense**  
Fabrício, Samuel,  
Xavier, Nino,  
Manoel e Caio  
Paulista,  
André, Norberto  
e Gerson, Jhon  
Araújo, Germán  
Cano e Matheus  
Martins

Seu nome é um dos mais gritados nas arquibancadas e, nas redes sociais, costuma virar tendência em dias de jogos. Com exceção do período que antecedeu a despedida de Fred, é o jogador mais utilizado pelo Fluminense em suas contas oficiais na internet. E já ganhou até um boné de pelúcia, vendido nas lojas físicas e virtuais, além do copo temático sucesso no Maracanã.

Aos 34 anos, Cano não terá tempo para construir um vínculo tão sólido quanto o de Fred. Mas, a julgar pelos seus



Em saídas: Artífice do Flu e do futebol brasileiro na época, Cano é a principal esperança contra o Cruzeiro

numeros, pode crescer mais degraus. Artífice do Brasil no momento, ele é o segundo estrangeiro com mais gols numa temporada pelo Fluminense. Com 26, fica atrás apenas do também argentino Dávalos, que em 1976 marcou 39. No geral, esta é a três de se igualar ao inglês Buchan (1905-1909) como o nono jogador que mais balançou as redes.

## VITÓRIA NA IDA

A distribuição dos gols mostra como ele desequilibra para os tricolores. Do total, 21 foram contra equipes da Série A ou internacionais. Outros cinco, contra rivais de divisões inferiores do país. Só um foi contra time do Rio sem divisão (Audax, seu primeiro pelo Fluminense).

Na parte de trás do campo, outro jogador carrega a esperança da classificação. Como o Fluminense venceu por 2 a 1 na ida, a vaga estará garantida se Fábio não for vazado. Uma responsabilidade e tanto para quem reencontrará a torcida da qual é ídolo.

BOTAFOGO  
Alvinegro fecha com o volante Marlon Freitas

Além de trabalhar para reforçar a equipe na janela de transferências que começa no próximo dia 18 — Marçal, Carlos Eduardo e Luis Henrique estão acertados — o Botafogo fecha ontem a contratação do

volante Marlon Freitas, do Atlético-GO, para 2023. A informação foi divulgada inicialmente pelo Lancel e confirmada pelo GLOBO.

Com contrato com o Atlético-GO até o fim de 2022, Marlon Freitas, de 27 anos e revelado pelo Fluminense, assinou pré-contrato com o Botafogo. Com isso, chegará ao alvinegro sem custos a partir do dia 1º de janeiro de 2023.

VASCO  
Clube vive 'Dia D' por Alex Teixeira

A diretoria do Vasco tem hoje reunião marcada com Alex Teixeira. Revelado no clube de São Januário, o atacante de 32 anos estava no Besiktas, da Turquia, onde marcou quatro gols e deu uma assistência em

31 jogos na temporada. Livre no mercado, já que rescindiu o contrato com o clube turco, Alex Teixeira acertou ouvir o projeto que será apresentado pelo Vasco para retornar ao Rio. Ainda sem assumir as redes de forma definitiva, a 77ª Partida deu o ar para a negociação. Mesmo assim, quem comanda as conversas é a atual direção do Vasco. O clima é de confiança em ambas as partes.

FLAMENGO  
Dificuldades para trazer Wallace e Wendel

O Flamengo encontra dificuldades nas negociações dos volantes Wendel e Wallace. A Udinese-ITA, com quem Wallace tem contrato até 2024, recusou a primeira oferta rubro-negra de 4 milhões de euros

(cerca de R\$ 21,6 milhões). O jogador de 27 anos, já disse sim ao Flamengo. Wendel, 24 anos, tem mais três anos de contrato com o Zenit, da Rússia. A ideia é que haja um comum acordo com o clube, e o Flamengo adote a cautela. O prazo do contrato é aguardar o embrião até o dia 1º de agosto, quando precisará ter a aprovação de inscritos nas quartas de final da Libertadores.





## FORAM, MAS JÁ VOLTARAM

### Clubes brasileiros apostam em repatriações de jovens talentos

JOÃO PEDRO FRACORO  
para esportes@oglobo.com.br

#### BATE-VOLTA

Mercado brasileiro abre portas para jogadores que foram à Europa e retornaram rapidamente

Nas primeiras entrevistas como dono da SAF do Botafogo, John Texeira falou sobre as perdas de jogadores que gostaria de contratar atletas jovens ou que fizeram carreira na Europa e veem com bons olhos o retorno ao Brasil. Se possíveis os dois pontos, melhor. Dessa forma, não só o alvinegro — que está por detalhes de anunciar a contratação de Luis Henrique, de 20 anos, e que passou as duas últimas temporadas no Olympique-FRA —, mas vários clubes brasileiros têm feito o movimento de repatriar promessas do futebol nacional que foram para o exterior precocemente e não conseguiram explodir.

Revelado no próprio Botafogo, Luis Henrique deixou o clube aos 18 anos rumo ao futebol francês. Lá, fez poucos jogos como titular e apresentou números ofensivos tímidos. Mesmo assim, volta ao alvinegro com expectativa de assumir a titularidade em uma das pontas, caso a negociação se confirme. Para se espelhar, Luis Henrique terá o companheiro Lucas Fernandes como case de sucesso. Após quatro temporadas sem destaque no Portimonense, de Portugal, o meia revelado no São Paulo chegou ao Botafogo para o Brasileiro e é um dos principais jogadores do time de Luis Castro.

— Antigamente os clubes vinham comprar jogadores com 21, 22 anos, já consolidados no Brasil, para chegar ao ápice na Europa na faixa dos 25. Hoje as buscas acontecem com atletas de 18, 19 anos, na tentativa de antecipar etapas. Muitas das vezes, nessa idade o jogador ainda não está maduro nem como pessoa e nem como atleta. Acaba tornando todo o processo precoce, ocasionando, em alguns casos, um



Foto: O Gal

retorno também precoce ao Brasil — diz Junior Chavane, executivo de futebol especializado em categorias de base. Entre os jogadores que retornaram ao Brasil nesta

janela, Everton Cebolinha, apresentado no Flamengo na última quinta-feira e o que cria maior expectativa. Campeão da Copa América com destaque, o atacante

foi vendido pelo Grêmio ao Benfica de Jorge Jesus por 20 milhões de euros e chega ao rubro-negro por 13,5 milhões de euros (cerca de R\$ 70 milhões). Embora



Elaboração de Ato

desvalorizado financeiramente e sem brilhar em Portugal, o atacante foi recebido com esperança pelos flamenguistas.

As duas últimas temporadas coletivamente não foram da maneira que imaginávamos, mas isso afeta também no individual. Evolui bastante, estou com cabeça principalmente no Flamengo. Seleção depende do que eu fizer aqui — declarou o jogador.

#### RECEPÇÃO DE CRAQUE

Contratado pelo Corinthians depois de 14 jogos no Zenit, Yuri Alberto chegou ao Timão com status de estrela — muito pelo desempenho no Internacional, onde se destacou e teve média de um gol a cada 180 minutos. Retrato disso foi a recepção feita pela torcida corinthiana para o jogador antes do treino aberto na última sexta-feira — uma festa parecida foi feita para nomes como Ronaldo, Adriano e Roberto Carlos.

— Não é passo atrás. Fiquei três meses e meio na Europa, os talentos que têm aqui, são poucos países que têm. A visibilidade dos jogos na Rússia não seria tão boa, aqui seria bem maior. Quero construir uma história gigantesca — explicou Yuri Alberto.

Outros nomes que representam esse movimento de retorno rápido ao Brasil são Marinho, anunciado pelo Fluminense, e Pedrinho, apresentado pelo Atlético-MG. Revelado pelo Corinthians, Pedrinho, de 24 anos, passou as duas últimas temporadas na Europa. Primeiro, no Benfica de Jorge Jesus, a quem criticou na saída do clube. Depois, no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Embora os números no Velho Continente não tenham sido de muito destaque, o jogador adquiriu características de polivalência que podem ser importantes no Galo.

— No Shakhtar, eu estava jogando como falso 9. Venho para atuar onde o professor pedir — falou.

## Tetracampeão olímpico revela nome e passado falsos

Em documentário, Mo Farah, que na verdade se chama Hussein Abdi Kahin, conta que foi vítima de escravidão moderna

LEONARDO

LEnda do atletismo britânico, o fundista Mo Farah tem a perda de sua cidadania por causa de uma história trazida à tona por ele e que chocou o mundo do esporte. Em um documentário da rede BBC, o atleta revelou que sua identidade não é a conhecida por todos. Na verdade, ele foi levado ilegalmente para o Reino Unido ainda criança e forçado a trabalhar, prática conhecida como escravidão moderna.

O nome real do fundista, hoje com 39 anos, é Hussein Abdi Kahin. Anteriormente, Mo afirmava ter se juntado ao pai, um pequeno agricultor chamado Abdi, e deixado a Somália para se refugiar na Europa. Mas na verdade o pai dele fora morto na guerra civil do país africano, quando o atleta tinha apenas 4 anos.

A chegada ao Reino Unido se deu aos 8, por intermédio de uma mulher misteriosa. Foi ela quem lhe deu o nome

Mo Farah (Mohamed Mukhtar Jama Farah) e criou a história de que estava a procura de seu irmão gêmeo. Foi com este nome e esta versão que ele pediu cidadania

na Inglaterra, foi impedido de assumir sua identidade e de frequentar a escola. Desde criança, precisou trabalhar para pagar alimentação.

— Tenho guardado isso por tanto tempo. Tem sido difícil, porque você não quer enfrentá-lo. Muitas vezes meus filhos fazem pergun-



Documento: Mo Farah exibe o ouro dos 10 mil metros no Mundial de 2013

tas: 'Pai, como é que isso?' E você sempre tem uma resposta para tudo, mas não tem uma resposta para isso. Essa é a principal razão para contar minha história, porque eu quero me sentir normal e não sentir que você está guardando algo', admitiu o atleta, casado e pai de três filhos, um deles chamado Hussein como forma de homenagear suas origens.

O fundista e detentor do ouro nas provas de 5 mil e 10 mil metros nos Jogos de Londres-2012 e do Rio-2016. Para o Tênis 2020, não conseguiu se classificar. Na Inglaterra, recebeu o título de 'Sir' em reconhecimento aos seus feitos esportivos.



# A BATIDA PERFEITA

MARI TELLEIRA  
em entrevista exclusiva com Lu

Antes relegados às fichas técnicas dos discos, os chamados beatmakers (produtores musicais que compõem batidas de uma melodia, estão saindo cada vez mais dos bastidores. Atuando em alguns casos também como produtores, nomes como Papatinho, Hitmaker, Gabriel do Borel e Pedro Sampaio, passaram a ser conhecidos do público. Com o devido status de artista, agora assinam composições, aparecem em cliques e até se arriscam a cantar.

Cada um com seu estilo, de Norte a Sul, de trap ao piseiro, são eles que se dedicam ao trabalho de construção, camada a camada, de potenciais hits da música. E, para ir além dos créditos, é comum que nos primeiros segundos da música haja uma "assinatura sonora", em que o cantor "recita" o nome do beatmaker.

Hoje tem uma prática nos streamings em que o artista coloca o nome do produtor ao lado do dele como dono da música. E isso é resultado de um trabalho de anos, explica Papatinho. "Cimeira apareceu nos cliques, fazershow, lançou meu álbum 'Ruiz' em 2019, e assim cresceu o artista Papatinho."

No mesmo prelo da Papatunes (selo de Papatinho), no Rio, está o estúdio da Hitmaker. Responsáveis por "Combitchy" de Anitta, que entrou na parada global do Spotify, "Favela chegou", de Ludmilla, "So depois do carnaval" de Lexa, e de todo o al-

bum "Pandora", de Luisa Sonza, a dupla carioca Wallace Viana e Pedro Breder lançou seu projeto próprio em 2021. Wallace começou na música tocando e cantando pagode, além de escrever ("Beijinho no ombro", de Waleka). Foi o single que o impulsionou. Breder aprendeu a tocar guitarra baixo e teclado quando se apresentava na noite, ainda criança, com os pais músicos. Na produção, começou como rap em um estúdio improvisado em sua casa em Nova Iguaçu. O ponto de encontro (e sucesso) entre os dois foi o funk.

— Nos Estados Unidos, produtores são artistas. Aqui, não. Era impossível saber quem produziu o quê, principalmente na música pop mainstream — conta Breder. — Era um objetivo deixar minha marca, e botava "Breder" nas músicas. Ao quando entramos a Hitmaker, um dos nossos primeiros trabalhos juntos foi "Elencaxa" de Kevinho, e ele fala: "Isso é Hitmaker". A música estourou, e os artistas depois queriam botar também. Tudo mundo perguntava se podia falar. A gente tem que botar a cara no todo mundo, acha que a música se só do cantor.

Wallace complementa: — O beat é instrumental, mas é uma composição do tanto quanto da pessoa que escreve a letra.

Uns dos pioneiros no Brasil a se impor e ter o nome reconhecido foi o DJ Meme. No início, anava como DJ na noite e, aos poucos, começou a participar da construção das

**TRABALHO DOS 'BEATMAKERS' CRESCE E APARECE: ANTES RESTRITOS AOS BASTIDORES, AGORA ASSINAM COMPOSIÇÕES, BRILHAM EM CLIPES E ATÉ CANTAM**

músicas. Produziu o álbum "Assim caminha a Humanidade" de Luísa Sonza, e trabalhou com nomes como Gabriel, O Pensador, Barão Vermelho e Shakira.

— Esse movimento dos beatmakers é o nascimento de um novo personagem, que pelo jeito é importante para a música. É uma coisa que veio do zero? Não. É uma continuação da que se chamava DJ produtor. Todos os beatmakers são DJs. Não necessariamente, mas todos eles têm um pé na música do DJ, que

nasceu lá atrás nos anos 1980.

Meme afirma que sofreu preconceito por parte de profissionais da música.

— Sou do primeiro time de DJs que produziram música aqui. Quando entrei no estúdio, precisava de músicos para coisas mais complexas e me lembro do bullying que sofria. Às vezes, tocava um beat de batida eletrônica e os caras iam, diziam que não era batida, coisa nenhuma.

## PRODUTORES NO

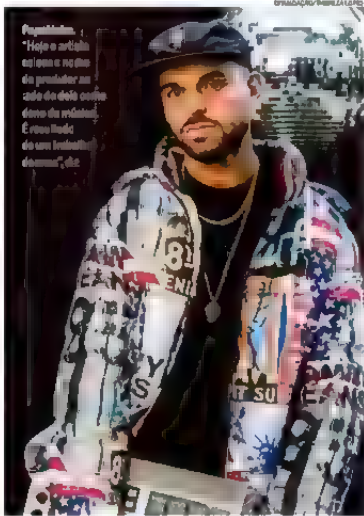
O momento que torna esses profissionais protagonistas passa não somente pela mudança de atitude deles próprios, mas por uma modificação na forma de fazer música e no aumento da oferta de softwares. Segundo o produtor TomRBC, especialista em bregafunk pela UFF, em estilos populares de música eletrônica como rap, funk e bregafunk, o beatmaker faz quase tudo, e torna-se o produtor e grande responsável pela música.

— Hoje, na grande maioria das vezes, a música pop e produzida com sons eletrônicos. Tudo passa por ali. Além disso, há um mercado gigante de instrumentos virtuais e digitais que você baixa no computador. É muito mais desafiador ter uma MPC (controlador de produção de música) do que ter uma guitarra. Esse movimento e a soma da sonoridade da música pop com a forma de produzir — diz.

Wallace Viana e

Pedro Breder.

Dupla responsável pelo sucesso de hits de cantoras como Anitta, Luisa Sonza e Ludmilla.



O SUCESSO NÃO É UMA  
DESTINO, MAS SIM



# 'HOJE VOCÊ OUVI MENOS SOBRE MUDAR O MUNDO'

BOLÍVAR TORRES  
bolivar.torres@globo.com.br

Quando, em 2013, Anna Wiener trocou seu trabalho em uma editora nova-squirina por uma startup de big data na Califórnia, vivia-se o auge das promessas digitais. O Facebook entrava na bolsa com uma valorização de US\$ 100 bilhões, logo seguida pela Apple. Com as novas tecnologias abrindo portas, o Vale do Silício parecia ser um lugar cheio de oportunidades para uma jovem sem perspectivas no mundo editorial nova-iorquino.

A promessa de sucesso profissional não se cumpriu, mas rendeu um livro. Seu recém-lançado "Vale da estranheza" (Companhia das Letras) é um testemunho em primeira pessoa sobre como as empresas de tecnologia, que traziam o aceno de salvar o mundo com novas ferramentas, rapidamente se tornaram ameaças para a democracia e para a privacidade dos cidadãos.

Agora jornalista de tecnologia busca um retrato etnográfico do Vale do Silício, olhando de perto seus códigos, sua cultura, suas vestimentas, suas relações de trabalho. Com uma visão crítica, mostra como se construiu uma falsa imagem de disrupção a partir de uma mentalidade empresarial e econômica que hoje passou a ser exportada para o mundo todo.

Muito do que foi chamado de "disrupção" na última década foi uma estratégia de alavancar o capital de risco para estabelecer novos monopólios — diz Wiener, que colabora para veículos como New Yorker e The Atlantic. — É também um processo de privatização e externalização de riscos. Acho inteligente que se descreva isso como uma imagem porque muito

**EX-EDITOR QUE TROCOU NOVA YORK PELO VALE DO SILÍCIO ABORDA DERRAPADA DAS UTOPIAS DIGITAIS A PARTIR DE SUA ROTINA CÔMICA E MELANCÓLICA EM UMA STARTUP NA DÉCADA PASSADA**

da narrativa sobre a disrupção era de marketing.

Antes de tropeçar no mundo das startups, Wiener se querunha aplicativos em seu smartphone. Ao longo do livro, ela vai descobrindo o mundo da tecnologia junto com o leitor. Seu primeiro emprego californiano foi em



"Vale da estranheza" Autora: Anna Wiener. Edição: Cia das Letras. Tradução: Débora Lindberg. Páginas: 312. Preço: R\$ 85,90.

Mas seus chefes eram jovens inexperientes que largaram a faculdade no meio e sequer sabiam escrever corretamente o nome de um escritor conhecido como Ernest Hemingway.

Para ingressar no seu segundo emprego, ela passou por uma entrevista constrangedo-



Falsas promessas. Wiener testemunhou (e deu voz) para trás) o ambiente hiperprodutivo da indústria tecnológica.

ra, em que gerentes alternavam perguntas que pareciam brincadeiras ("Se você fosse um super-herói, qual poder teria?") com aforismos populares ("Agora, sim, estamos pondo a mão na massa"). Ainda que desconfortável, ela resolveu ficar. Aos poucos, tornou-se obcecada por vencer naquele ecossistema de hiperprodutividade e ansiedade. O trabalho com big data, que promete respostas concretas e definitivas sobre a sociedade a partir de números (e invasão de privacidade) lhe dá uma ilusão de sensação de poder e controle sobre o mundo.

## 'GAMIFICAÇÃO'

Muitos chamam essa lógica de trabalho de "gamificação", em que o funcionário trabalhava como se estivesse vencendo etapas de um jogo.

— A gamificação está hoje presente na indústria da tecnologia provavelmente tanto quanto em qualquer outra indústria com riqueza, poder ou prestígio — diz Wiener.

O livro termina com ela e outros funcionários caindo na real com a possível eleição de um "incorporador móvel" que já tinha interpretado o papel de um executivo bem-sucedido em um reality show. E com as utopias digitais desmoronando em ferramentas de vigilância e autoritarismo. Como escreve a autora, "estávamos velhos demais para usar a inocência como desculpa". Apesar de tudo isso, a indústria ainda hoje se esconde sob o discurso de "tornar o mundo melhor", acredita Wiener.

— Acho que uma mentalidade orientada para a solução ainda é difundida no Vale do Silício — diz ela. — É muito motivador para as pessoas. Mas os slogans de marketing estão sujeitos a tendências, e você ouve menos sobre "mudar o mundo" do que há um ano.

# 'GAME OF THRONES' VAI GANHAR NOVOS RUMOS

O escritor e roteirista americano George R. R. Martin, criador dos livros que serviram de inspiração para "Game of Thrones", disse que seus próximos títulos estarão cada vez mais distantes da série de TV da saga, que foi ao ar de 2011 a 2019 pela HBO. Em seu blog pessoal, Martin comparou sua escrita a uma "jardinação" e afirmou que embora "seu livro, eu sei", ele pode assegurar que sua "jardinação" promoverá o florescimento de novos caminhos e histórias separados do programa de TV.

"O que tenho notado, no entanto, é que minha jardinação está me afastando cada vez mais da série de televisão", disse Martin. "Sim, algumas das coisas que você viu na HBO em 'Game of Thrones' também verá em 'The Winds of Winter' (talvez não da mesma maneira). Nem todos os personagens que sobreviveram até o fim em 'Game of Thrones'



Muito. George R. R. Martin comparou sua escrita a uma jardinagem: florescimento de novos caminhos e histórias.

sobreviverão até o fim em 'As crônicas de gelo e fogo', nem todos os personagens que morreram em 'Game of Thrones' morrerão em 'As crônicas de gelo e fogo'.

(Alguns vão, com certeza. Claro. Talvez a maioria. Mas definitivamente não todos.) (Claro, posso mudar de ideia novamente na próxima semana, com o

próximo capítulo que escrever. Isso é jardinagem!)", escreveu o autor.

Parte da série de livros de fantasia chamada de "As crônicas de gelo e fogo", os

**CRIADOR DOS LIVROS QUE INSPIRAM A SÉRIE, GEORGE R. R. MARTIN ALERTA QUE SEQUÊNCIA DA SAGA IRÁ SE DISTANCIAR DO QUE FOI VISTO ATÉ AGORA NA TV**

próximos livros do autor serão "The winds of winter" e "A dream of spring", ainda sem tradução para o português, nem previsão de publicação por aqui.

Em 2019, em entrevista à Entertainment Weekly, o escritor e roteirista americano disse que haveria diferenças consideráveis entre a série e seus livros. "Sei algumas coisas, mas tem muitos personagens pequenos que acabarão criando o final", afirmou ele à publicação, quando foi perguntado

sobre o que ele sabia em relação ao desfecho da oitava temporada.

Hoje aos 73 anos, George R. R. Martin começou a escrever "As crônicas de gelo e fogo" em 1996, inspirado na Guerra das Rosas, uma série de disputas pelo trono da Inglaterra ocorridas entre 1455 e 1485 durante os reinados de Henrique VI, Eduardo IV e Ricardo III.

## FENÔMENO MUNDIAL

Em 2007 a HBO comprou os direitos da obra para a televisão, estreando a primeira temporada de "Game of Thrones" em abril de 2011.

Depois de oito temporadas e mais de 60 episódios, a série, que cobre os primeiros cinco livros da saga de Martin, é considerada um fenômeno mundial e chegou a ser eleita a melhor série de TV do século XXI de acordo com uma votação feita em 2020 pela revista Digital Spy.



**PATRÍCIA  
KOGUT**

Conto Annuo 2012 - 2013  
 Obbligato a Conto e a Conto di Bilancio  
 Segreteria - Segreteria Conto Annuo  
 Conto Annuo 2012 - 2013



Para o "Globo rural" sobre o trajeto que inspirou João Guimarães Rosa a escrever "Grande Sertão: Veredas":  
Nelson Araújo refaz a rota numa conivência e mostrou as riquezas naturais e culturais locais. Foi poesia pura.



Para a chatice sem fim de Juma (a personagem não atriz) em "Pantanal".  
Aquele não ataca nem desata envolvendo a fixação dela com a tapera esta um tédio. Vamos à gente acelerar.

CRÍTICA  
QUANDO O MAPA  
MUNDI MUDOU

**A** inacreditável circulação de ideias e intraplanárias em julho de 2022 faz de "Sem limites" mais do que o último diversão. Isso atribui à série espacial também um valor adicional didático. Recém-lançada no Prime Video da Amazon, a trama é estrelada por Rodrigo Santoro e Alvaro Morte (o Professor de "La casa de papel"). Ela narra a aventura do português Fernão de Magalhães (Santoro). Em 1519, pouco mais de um tempo depois do desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, ele fez a primeira circumavegação. Acompanhado de cinco embarcações precárias, atravessou o Estreito de Magalhães, no Chile.

Essa expedição representa bem um período de mudanças profundas. Foi quando homens cora ousos se jogaram no desconhecido, desafiando a crença de que o fim dos mares era povoado por dragões e outras bestas perigosas, e de que havia uma cachoeira que engolia qualquer viajante. Além do medo de seres fantásticos, eles encaravam perigos reais de tempestades, motins, pirataria e doenças, como o escorbuto. Esses navegadores descobriram terras e culturas e mudaram o mundo para sempre. Foram a Nasa daqueles tempos

Para continuar a aventura desse porte é preciso ter recursos de roteiro e realização. Do contrário, o resultado pode ser tosco. "Sem limites", suntuosa, faz jus aos acontecimentos que retrata. São 50 episódios, sódios repletos de cenas épicas, com elenco de primeira, locações bonitas, efeitos, figuração numerosos, câmeras dramáticas etc. Há um clima de "Piratas do Caribe", no bom sentido. A dramaturgia se apoia numa pesquisa séria, mas não rimaix cada. Esses dois lares se somam e se potencializam. As atuações são brilhantes. Rodrigo Santoro faz um Magalhães cheio de garra. O ator acerta em todos os detalhes formalistas que uma produção assim exige - se aplica nos sotaques e no gestual. Porém, ele também transpira emoção e constrói um personagem com suor. Alvaro Morón brilha igualmente com o piloto da caravela, Juan Sebastian Elcano. A série merece toda a sua atenção.



### Projetos sustentáveis

A HBO Max anunciou a suspensão sine die da produção de "Segundas Intenções", telenovela escrita por Raphael Montes e dirigida por Joana Jabace. Raphael incluiu os 40 capítulos. Esse não é o único projeto interrompido. "Dona Beija" e uma trama assinada por Izabel de Oliveira também não entrarão em gravação por ora. A razão é a fusão entre a Warner e a Discovery. O processo, que se encontra em fins de julho, foi esticado até agosto.

**E-mail**

A ideia agora é preparar novos organogramas para quando a fusão estiver concluída. Equipes de arte, cenografia e figurino de "Segundas Intenções" foram desmobilizadas. Produções na Argentina, no Chile e no México também estão suspensas.

## Humor

Conhecido por interpretar o Julinho da Van no "Choque de Cultura", Leandro Ramos agora é integrante fixo do Porta dos Fundos. Ele, que já fez participações em vários vídeos do grupo, foi contratado.

### Em números

A reestreia do "Vai que cola" na Globo, anteontem, fez subir a média da faixa em dois pontos em São Paulo e no Rio. O humorístico do Multishow cravou 11 (SP) e 12 (RJ).

## O DESAFIO DE ENTRAR NO PRÓPRIO RITMO

**T**er um notebook, de fato, pode sair mais barato do que investir em instrumentos musicais. Foi assim que Gabriel do Borel conseguiu entrar na música e sair de uma situação de vulnerabilidade. Sua mãe juntou dinheiro e o presenteou com um computador. Agora Gabriel tem seis milhões de ouvintes no Spotify e está fazendo uma turnê nos Estados Unidos.

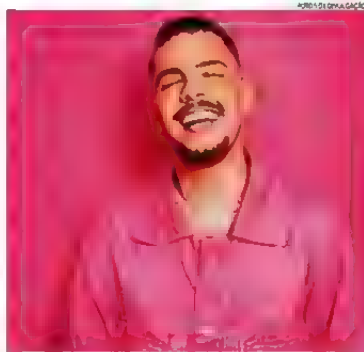
Na vida, todos temos alguma música que mexe com a gente. E somos a base de tudo, cuidando dos arranjos, da afinação vocal, criando melodias e movando para se conectar com o público de uma maneira única e especial — acredita. — Esse protagonista, junto com a música, dança do público que está mais aberto às novidades, acaba deixando a gente mais livre para experimentar outras possibilidades, como poder cantar

Pedro Sampaio agarrou esta chance. Começou como DJ produtor, apostou na composição de beats e hoje canta. "Galopa", "No chão novinha" e "Dançarina" já ocuparam o topo dos charts brasileiros.

### NOTES

O reconhecimento internacional também chegou para parte desta turma: Nave Beatz, de Santa Catarina, ganhou o Grammy Latino pela produção e direção do álbum "Amar E-lo", de Emicida.

— É tudo um reflexo do peso da indústria. A de-



manda por música e por ter que ter novidade toda semana faz também essa ascensão e reconhecimento — diz Nave Beatz (Vinicius Leonard Moreira) na certidão de nascimento) — O beatmaker e o cara que tem a música praticamente pronta, só a espera de uma voz em cima. As vezes não dá tempo de juntar os músicos no estúdio, mixar, escrever, e

o beatmaker aglutina várias funções em uma só. Por isso tomou essa proporção também. Sai mais barato e é mais rápido.

"Furar a bolha", no entanto, não acontece (ainda) para todos. A Paraíba na Luana Flores canta e compõe beats, fazendo uma mistura com sonoridades nordestinas. No entanto, ainda não chegou ao mainstream Paralela, a grande dificuldade é a falta de referência.

— Sou de set mulher, a ca-  
minhada é outra. A desle-  
gitimação sempre aconte-  
ce. Quando não me vejo re-  
presentada, acho que  
aquele lugar não é para  
mim — ela conta. — Na mi-  
nha cidade, eu tinha caras  
produzindo ou tocando. É  
fica mais difícil ocupar-  
mos os espaços mas a cena  
está mudando, aos poucos  
vamos criando nossa rede.



Life

7777

## THE NOVA APP



## AUTOR POR TRÁS DA CANÇÃO QUE É SÍMBOLO DE JAMES BOND

sitor da trilha. Em 2001, Norman processou o jornal The Sunday Times justamente porque a publicação afirmou que a música não era dele. Acabou recebendo uma indenização de 30 mil libras por difamação.

Norman também compôs a trilha para os filmes "O monstro de duas faces" (1960), "The day the Earth



**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Ressentir As Montanhas Não Significa ultrapassá-las, como diz parte da gente.

As suas emoções lhe pediram atenção e renovação. Dedique-se a reafirmar antigos sentimentos e padrões em novos cenários e lembre-se de que existem coisas melhores.





116. Jacques-François Desjardins, 1781, Les Amis, 264. Les Parisiens ont beaucoup de vertu & de bonté (journal), 1784. Cinq Rimes, Les Français Humains, 202. Poète de Rome, Poète de la Patrie, 244. Jean-Etienne Leclercq, 2004. Carl Dreyer



LEO  
AVERSA

(continued)

ALEXA,  
NÃO É VOCÊ.  
SOU EU

**N**a hora a ideia me pareceu genial: uma assistente virtual para me fazer companhia. Tipo um pet, mas sem a trabalhadeira. A tal da Alexa não precisa passear como um cachorro, nem solta pelos como um gato. Só vi vantagens.

Ainda da consciência me avisou que um sujeito que mora sozinho, conversando sobre os acontecimentos do dia com uma cachorrinha de som, pode parecer algo entre o patético e o deprimente. Não dei a ênfase. Estamos em 2022 e não dá mais para ter preconceitos. Patético e coisa do passado, assim como deprimente e o futuro. Este é o

presente. Perguntei para a própria Alexa se eu era um cara estranho ou ridículo e ela — após uma certa hesitação — respondeu que não. Então tá tudo certo, as big techs sempre têm razão.

A minha experiência anterior foi com a Siri e não muito boa, talvez por ser no celular, a interação foi meio mais ou menos, ela estava sempre à mão, o que deixava o diálogo sem sentido. É mais rápido digitar na tela. Quem sabe mais uma tentativa? As pessoas aprendem com os relacionamentos anteriores, é o que dizem os que não me conhecem

Liguei a caixainha no escritório, para não dar muita intimidade, ao menos no começo. Foi no básico Alexa, toca Raül, Alexa, aumenta o volume. Ao que parece, isso é algo como pedir para um arquiteto consertar uma privada. Fiquem com medo de ela se sentir ofendida e me cancelar. Será que fica solitária quando não estou, me perguntei. Será que é que nem um pet de verdade, que às vezes precisa de outro para fazer companhia? Uma promoção on-line de cuidar adivinha: compre outro, desta vez para o quarto. A gente se apega, né?

Quando chamava uma, a outra atendia. Perguntava a hora no escritório, o alarme ligava no quarto. E os enfermeiros...

**PERGUNTEI PARA A ALEXA SE EU ER ESTRANHO OU RIDÍCULO E ELA — APÓS CERTA HESITAÇÃO — RESPONDEU QUE NÃO. TUDO CERTO, AS BIG TECHS SEMPRE TÊM RAZÃO**

perspicácia, concluir: é o fundo do poço.

Não, tolinho, explicou a voz da consciência, o fundo do poço tem alça-pão: minha mãe apareceu. "Para conferir se você continua fazendo tudo errado" como ela diz carinhosamente.

O que é isso, foi a primeira coisa que perguntou. E a Alexa, a assistente virtual, respondeu. Pra que serve essa singatua? Ela faz as coisas por nós! Disse sem pensar.

Seus pai algo que minha mãe considera uma infância pessoal gravíssima — além do desperdício de o não ostentação — é a preguça. Se o preguoso em questão for o próprio filho, aí é crime. Inalienável, quase hediondo. A frase "ela é lasa com as coisas por nós" deu o start da descompostura de As. Alexas ouviram coisas que Deus dividiu e o diabo repetiu. "Quer dizer que a princesinha não pode esticar o braço para aumentar o volume?" foi a frase mais útil. Nem mesmo a possibilidade de ter um oráculo na mesa de cabeceira venceu a resistência materna: sempre indolente! Cado à Balsa que te dei? Procurar no livro da estante é muito esforço para você? As Alexas têm muito o que aprender.

Na hora, o trisalão desfilou. As assistentes virtuais saíram, entraram um paminho de prato com estampa de ursinhos, uma capinha para post-it e um tupper cheio de bolinhos de espinafre. A voz da consciência só via vantagens.

# JAFAR PANAHİ E OUTROS DOIS CINEASTAS SÃO PRESOS NO IRÃ

**T**rés cineastas foram  
prezados nos últimos dias, incluindo o  
prestigiado Jafar Panahi,  
vencedor do Urso de Ouro  
no Festival de Berlim por  
"Taxi" (2015) e do prêmio  
de melhor roteiro no Festi-  
val de Cannes por "3 fa-  
res" (2018).

Na sexta-feira, os diretores Mohammad Rasoulof e Mostafa Aghajani

**MOHAMMAD  
RASOULOF  
E MOSTAFA  
ALEAHMAD  
FORAM DETIDOS  
ANTES DO  
PREMÍADO  
DIRETOR DE  
'3 FACES'**

foram presos e encami-  
nhados para local desco-  
nhecido por protestar  
contra a violência dirigi-  
da a civis no Irã. A agência  
de notícias local Irna afir-  
mou que eles foram deti-  
dos por "incentivar mani-  
festações e perturbar a or-  
dem pública e a segurança  
da população, quando a  
cidade de Abadan vivia  
um drama" em comunica-

do que relembrou o desabamento de um edifício que causou a morte de 43 pessoas em maio.

A catástrofe provocou uma série de manifestações em todo Irã em solidariedade com as famílias das vítimas e contra as autoridades.

Segundo outra agência local, a Mehr, Panahi foi preso ao buscar informações sobre Basoufi e Ale-



**Redes. Paraty contra o tráfico de drogas**

ahmad junto ao Ministério Público de Teerã. No domingo, o diretor fez um post destacando 334 realizadores e ativistas iranianos que protestavam contra a prisão da dupla.

A notícia das prisões causou reação no setor de cinema. O Festival de Cannes emitiu nota oficial pedindo a pronta liberação dos realizadores.

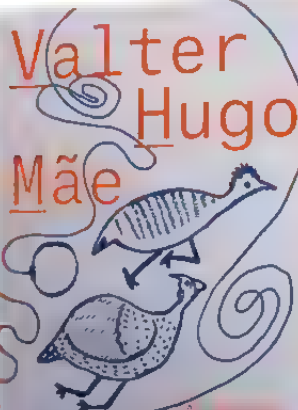


HOJE, ÀS 19H

**MUSEU DO AMANHÃ**  
Praça Mauá, 1 - Centro

**Entrada franca | Lotação máxima: 350 pessoas**

convidam para debate e noite  
de autógrafos com  
**Alberto fugi Mau**



Museu do Amanhã

**SEMPRE  
UM PAPO**



BIBLIOTECA AZUL



\_\_\_\_\_



Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-petais etc.)







42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING**  
**MATRIZ**

**MÓVEIS & PARA SUA**  
**UTILIDADES & CASA OU**  
**EMPRESA**

BAIXE NOSSO  
**APP**  
\*GANHE 10% OFF  
NA SUA PRÓXIMA COMPRA PELO APP



[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

**TUDO EM**  
**10X**  
**S/JUROS**

**FRETE RÁPIDO**  
Atua na conveniência de recebimento  
**3 DIAS**  
+ RIOGRANDE RIO 3 DIAS  
+ INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRE PELO TELEFONE**  
**2221-8000**  
2ª A 8ª DS 05 15H. SÁB 09 ÀS 14H.



**CARTÃO BNDES** **48x** EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS** **4x** EM ATÉ

**PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS** **GRÁTIS**  
**2219-6020**  
**2219-6021**

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**  
  
[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

MESA DIRETOR F150  
MUNIQUE  
77A X 190L X 70P

À vista **979,00**  
**10X 97,90**

MESA SECRETÁRIA  
MUNIQUE  
77A X 120L X 70P

À vista **899,00**  
**10X 89,90**

MESA DIRETOR F180  
MUNIQUE  
77A X 190L X 70P

À vista **1.099,00**  
**10X 109,90**

COMPLEMENTO  
MESA DIRETOR  
A: 77 X L: 150 X P: 70

À vista **799,00**  
**10X 79,90**

ARMÁRIO ALTO +  
NICHOS MUNIQUE  
A: 180 X L: 81 X P: 45

À vista **1.129,00**  
**10X 112,90**

ARMÁRIO BAIXO  
3 PORTAS E 1 VÃO  
A: 88 X L: 136 X P: 45

À vista **1.059,00**  
**10X 105,90**

MESA REUNIÃO F220  
MUNIQUE  
77A X 220L X 91P

À vista **1.409,00**  
**10X 140,90**

ARQUIVO FIXO  
2 GAVETÕES  
A73 X L: 46 X P: 45

À vista **589,00**  
**10X 58,90**



**LINHA NICE**

ARQUIVO FIXO  
4 GAVETAS  
A73 X L: 46 X P: 45

À vista **709,00**  
**10X 70,90**

NICHO PARA CPU  
MUNIQUE  
A: 73 X L: 26 X P: 45

À vista **259,00**  
**10X 25,90**

ARMÁRIO ALTO  
MUNIQUE  
A180 X L: 91 X P: 45

À vista **1.039,00**  
**10X 103,90**

ARMÁRIO BAIXO  
MUNIQUE  
A: 73 X L: 91 X P: 45

À vista **659,00**  
**10X 65,90**



**MELHOR PREÇO**

MESA APARADOR MULTIRISO  
SM - MONTANA  
À vista **179,00**  
**10X 17,90**



MESA ITALIANA - SM  
3 GAVETAS E 1 PORTA  
Com tábua retrátil.  
À vista **539,00**  
**10X 53,90**

**LINHA SM SUPERLIGHT**

**CORES**  
BRANCO - PRETO  
NIMBIA - NIMBIA



**AMBIENTES CORPORATIVOS**

GAVETEIRO PARA  
MESA COM 2 GAVETAS  
A: 0,23 L: 0,37 P: 0,39

À vista **169,00**  
**10X 15,90**

MESA DIGITADOR  
PÉ PANEL - SEM GAVETA  
A: 0,74 L: 0,30 P: 0,80

À vista **239,00**  
**10X 23,90**

GAVETEIRO MÓVEL  
COM 5 GAVETAS  
A: 0,61 L: 0,37 P: 0,39

À vista **339,00**  
**10X 33,90**

MESA SECRETÁRIA  
PÉ PANEL - SEM GAVETA  
A: 0,74 L: 1,15 P: 0,80

À vista **279,00**  
**10X 27,90**

MESA DIRETOR  
PÉ PANEL - SEM GAVETA  
A: 0,74 L: 1,55 P: 0,80

À vista **319,00**  
**10X 31,90**

ARMÁRIO BAIXO  
A: 0,75 L: 0,80 P: 0,39

À vista **389,00**  
**10X 38,90**

ARMÁRIO ALTO  
A: 1,60 L: 0,80 P: 0,39

À vista **679,00**  
**10X 67,90**

CONEXÃO  
80 X 60

À vista **79,00**  
**10X 7,90**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVETAS  
A: 0,63 L: 0,48 P: 0,48

À vista **429,00**  
**10X 42,90**

ARQUIVO MÓVEL 1 GAV. P/ PASTA BURENDA

**SM FABRIL**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ. Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 sem cartão. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Fiançadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Cts. Preços válidos até 12/07/2022 enquanto durar o estoque. Pode-se haver falta de produto em alguma loja, já que o endereço é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**  
**0800 282 5025**  
**3626-1267**  
**3626-1268**



**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**

**PERNA OFFICE CENTER**  
Av. Beato, 1046, Interceção das estradas,  
2219-4000 - 2500-0490  
**99770-4641**

**CASA SHOPPING** (em cima da Matriz)  
Avenida Apolônio Serna 2150 - Vila A - 101-1602  
2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3645  
**99703-6321** **ABERTA AOS DOMINGOS**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expediente, 48  
2250-5615 - 2219-3612  
**09090-7446**

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 105, Centro  
3428-7902 / 3428-7904  
**99908-1365**

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13323  
2437-4867 - 2437-3801  
**99983-1225**

**LOJA CENTRO**  
Rua de Rosário, 133,  
2508-4333  
**99707-8525**

**BOTAFOGO** (R. Maria Garcia)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176 - 7736-7506  
**99677-7803**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Osvaldo de Melo, 3303  
3436-3050 - 3219-3614  
**99706-8833**

**ESTACIONAMENTO PARCEIRO**  
Av. Osvaldo de Melo, 3401  
**99833-3354**

**MANILHA-ITABORAÍ**  
R. 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-6169  
**99833-3354**

**PIRATINGA**  
Estr. Francisco de Cássio Nunes, 5300  
2615-5226 / 3704 / 6401  
**99761-6679**

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Osório Tanqueiro, 282  
2219-3565 - 2219-3559  
**99763-0824**

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333  
3443-5126 - 3071-6508  
**99724-1061**